

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

R E G I M E N T O \*

Goiânia, abril de 1976.

\* Constitui-se em anexo do REGIMENTO  
da Faculdade de Educação da UFCO.

## ÍNDICE

### TÍTULO I

Das Finalidades e Filosofia ..... 38

#### CAPÍTULO I

Das Finalidades ..... 38

#### CAPÍTULO II

Da Filosofia ..... 38

### TÍTULO II

Da Organização Administrativa ..... 39

#### CAPÍTULO I

Da Estrutura Administrativa ..... 39

#### CAPÍTULO II

Da Diretoria ..... 40

#### CAPÍTULO III

Da Secretaria ..... 41

#### CAPÍTULO IV

Da Coordenação Pedagógica ..... 42

SEÇÃO I - Da Divisão de Planejamento de Ensino ..... 45

SEÇÃO II - Da Divisão de Ensino Experimental ..... 45

SEÇÃO III - Da Divisão de Ensino Profissionalizante ..... 46

SEÇÃO IV - Da Divisão de Orientação a Estagiário ..... 46

SEÇÃO V - Da Divisão de Controle do Ensino ..... 46

SEÇÃO VI - Da Divisão de Meios Auxiliares de Ensino ..... 47

SEÇÃO VII - Da Divisão de Ensino Supletivo ..... 47

## CAPÍTULO V

Do Conselho de Orientação Educacional .....	47
SEÇÃO I -- Da Divisão de Orientação Ocupacional .....	50
SEÇÃO II -- Da Divisão de Orientação Escolar .....	50
SEÇÃO III -- Da Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico .....	51

## CAPÍTULO VI

Da Assessoria Técnica .....	51
SEÇÃO I -- Da Divisão de Planejamento .....	54
SEÇÃO II -- Da Divisão de Pesquisa .....	54
SEÇÃO III -- Da Divisão de Divulgação e Legislação .....	54

## CAPÍTULO VII

Do Conselho de Classe e do Conselho Coordenador de Classe .....	55
---	----

## CAPÍTULO VIII

Do Estagiário .....	57
---------------------	----

## CAPÍTULO IX

dos Meios Auxiliares de Ensino .....	58
--------------------------------------	----

## CAPÍTULO X

Do Corpo Docente .....	59
------------------------	----

## CAPÍTULO XI

Do Corpo Discente .....	60
-------------------------	----

## TÍTULO III

Da Organização Didática .....	62
-------------------------------	----

## CAPÍTULO I

Dos Cursos .....	62
------------------	----

SEÇÃO I -- Do Currículo Pleno .....	63
-------------------------------------	----

SEÇÃO II -- Do Calendário Escolar .....	63
---	----

## CAPÍTULO II

Das Condições para Ingresso, Ascensão e Transferência de Alunos..	63
---	----

SEÇÃO I -- Da Matrícula .....	63
-------------------------------	----

SEÇÃO II - Do Sistema de Transferência e Complementação de Programa.. 64  
SEÇÃO III - Da Metodologia e Sistema de Avaliação e Aprovação ..... 64  
SEÇÃO IV - Do Sistema de Seleção ..... 64

CAPÍTULO III

Da Pesquisa ..... 65

TÍTULO IV

CAPÍTULO ÚNICO

Disposições Gerais e Transitórias ..... 65

## TÍTULO I

### Das Finalidades e Filosofia

#### CAPÍTULO I

##### Das Finalidades

Art. 1º - O Colégio de Aplicação, órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, tem por finalidades:

- I - ser um laboratório de experiência e de demonstração para a Faculdade de Educação;
- II - ser para a UFGO., um campo de pesquisa;
- III - ser para a comunidade um núcleo de orientação e renovação da prática educativa;
- IV - promover:
  - a) o ensino de 1º e 2º graus a alunos de ambos os sexos;
  - b) o preparo para o exercício consciente da cidadania;
  - c) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana;
  - d) a qualificação para o trabalho;
  - e) o ensino supletivo.

#### CAPÍTULO II

##### Da Filosofia

Art. 2º - As linhas gerais de procedimento que definem a filosofia do Colégio estão fundamentadas, em seu sentido global, no desenvolvimento das potencialidades do aluno, do professor, do Colégio e da comunidade.

§ 1º - Entende-se por potencialidade o que o aluno, o professor, o Colégio e a comunidade possuem na definição de sua própria

natureza, isto é, o que lhes é latente.

§ 2º - No desenvolvimento dessas potencialidades deverá ser estimulada a tomada de consciência progressiva dos valores humanos, físicos e espirituais, tais como:

- valores de um estilo de vida
- valores de problemas de limitação
- valores dos aspectos artísticos e culturais
- valores dos problemas sócio-econômicos
- valores da importância da ciência e da técnica a serviço do homem.

§ 3º - Na tomada de consciência dos valores está o processo de libertação do Homem e conseqüente auto-realização da pessoa, que são as metas do desenvolvimento de suas potencialidades.

§ 4º - A auto-realização tem como pressuposto a educação profissionalizante com a qual a pessoa vai atuar na comunidade, no seu papel de cidadão.

Art. 3º - A aplicabilidade da filosofia definida no artigo primeiro e seus parágrafos pressupõe que se leve em consideração a lei das possibilidades sócio-culturais do professor, do aluno, do Colégio e da comunidade.

## TÍTULO II

### Da Organização Administrativa

#### CAPÍTULO I

##### Da Estrutura Administrativa

Art. 4º - O Colégio obedecerá a seguinte estrutura:

- 1 - Diretoria e Administração
  - 1.1 - Diretoria
    - 1.1.1 - Secretaria

- 2 - Assessoria Técnica
  - 2.1 - Divisão de Planejamento
  - 2.2 - Divisão de Pesquisa
  - 2.3 - Divisão de Divulgação e Legislação
- 3 - Coordenação Pedagógica
  - 3.1 - Divisão de Controle do Ensino
  - 3.2 - Divisão de Ensino Experimental
  - 3.3 - Divisão de Ensino Profissionalizante
  - 3.4 - Divisão de Planejamento de Ensino
  - 3.5 - Divisão de Orientação e Estagiário
  - 3.6 - Divisão de Meios Auxiliares de Ensino
  - 3.7 - Divisão de Ensino Supletivo
- 4 - Serviço de Orientação Educacional
  - 4.1 - Divisão de Orientação Ocupacional
  - 4.2 - Divisão de Orientação Escolar
  - 4.3 - Divisão de Aconselhamento
  - 4.4 - Associação de Pais e Mestres.

## CAPÍTULO II

### Da Diretoria

Art. 5º - A Diretoria será constituída do Diretor, dos Vice-Diretores, do Coordenador Pedagógico e do Coordenador do Serviço de Orientação Educacional.

Art. 6º - O Diretor e os Vice-Diretores serão designados pelo Reitor, por lista tríplice elaborada pela Faculdade de Educação nos termos da regulamentação própria.

Art. 7º - Ao Diretor compete:

- a) representar os interesses do Colégio em quaisquer atos públicos e relações com os poderes públicos, e outras entidades;

- b) enviar ao Diretor da Faculdade de Educação os processos referentes a assuntos administrativos e financeiros que dependam da alçada superior;
- c) aprovar horários das atividades de classe e extra-classe, bem como os quadros de distribuição de salas de aula e de trabalho, elaborados pelos assessores da Direção;
- d) designar comissões especiais, não previstas neste Regimento e superintender-lhes os trabalhos;
- e) assinar todos os documentos escolares e administrativos;
- f) encaminhar relatórios de todas as atividades do estabelecimento às autoridades competentes;
- g) fazer a previsão orçamentária anual para o Colégio;
- h) requisitar equipamentos e material de consumo;
- i) exercer as demais atribuições implícitas e explícitas neste Regimento.

Art. 8º - Aos Vice-Diretores, além de desempenharem integralmente as funções do Diretor, quando em substituição, compete realizar todas as atividades delegadas pelo Diretor.

### CAPÍTULO III

#### Da Secretaria

Art. 9º - Para a execução dos trabalhos administrativos, bem como, para coordenar e controlar o material técnico administrativo, o Colégio disporá de uma Secretaria superintendida por um secretário.

Art. 10 - Compete à Secretaria:

- a) auxiliar diretamente ao Diretor, informá-lo ou esclarecê-lo sobre dados solicitados, dirigir e fazer expedir correspondências, cumprir e fazer cumprir os despachos emanados da Diretoria;



- b) organizar e manter em dia os documentos dos professores assim como atendê-los, quando solicitarem dados referentes a alunos e a assuntos de seus interesses;
- c) fazer levantamento, requisição, coordenação e controle de material;
- d) organizar o sistema de escrituração e arquivo dos atos escolares, registro de matrículas, frequências e aproveitamento dos alunos e outros dados referentes à vida escolar dos mesmos;
- e) atender e prestar informação aos pais de alunos e ao público;
- f) protocolar processos, correspondência oficial, elaborar editais, resoluções, circulares e portarias, lavrar atas e divulgar resoluções.

#### CAPÍTULO IV

##### Da Coordenação Pedagógica

Art. 11 - A Coordenação Pedagógica é órgão de supervisão e orientação pedagógica.

Parágrafo Único - A Coordenação Pedagógica obedecerá regulamentação própria, devidamente aprovada pelo Conselho Departamental.

Art. 12 - A Coordenação Pedagógica compor-se-á do Coordenador Geral, dos Coordenadores de classe.

Art. 13 - A Coordenação Pedagógica compreenderá as seguintes divisões:

- Divisão de Planejamento de Ensino
- Divisão de Ensino Experimental
- Divisão de Controle do Ensino
- Divisão do Ensino Profissionalizante
- Divisão de Orientação a Estagiários

- Divisão de Meios Auxiliares de Ensino

- Divisão do Ensino Supletivo

Art. 14 - A Coordenação Pedagógica tem por finalidades;

I - Zelar:

- a) pela adoção da filosofia de ensino;
- b) pelo desenvolvimento da metodologia de ensino;
- c) pelo aperfeiçoamento dos professores;
- d) pelo bom aproveitamento dos alunos;
- e) pela atuação pedagógica dos estagiários em docência e supervisão escolar;
- f) pelo bom aproveitamento dos estágios realizados no Colégio;
- g) pela compatibilidade dos experimentos realizados nas classes, com o planejamento do Colégio.

II - Assessorar:

- a) as sessões de ensino nas questões relativas às técnicas de ensino e emprego de recursos audiovisuais;
- b) a elaboração de planos;
- c) as reuniões do Conselho de Classe;
- d) a distribuição dos alunos nas classes quando ligada ao planejamento pedagógico;
- e) os órgãos competentes nas distribuições das atividades dos estagiários no Colégio de Aplicação.

III - Controlar:

- a) o rendimento do ensino;
- b) a execução integral de todas as prescrições contidas no plano geral de ensino;
- c) o processo de avaliação do aluno;
- d) a atuação dos estagiários;
- e) o processo de complementação de programas.

IV - Orientar:

- a) os Coordenadores de Classe;
- b) as atividades extra-classes mais diretamente ligadas ao planejamento pedagógico;
- c) as atividades dos estagiários.

V - Estender a Universidade às outras escolas da comunidade, oferecendo-lhes experiências vivenciadas.

Art. 15 - O Coordenador Pedagógico será designado pelo Diretor do Colégio, ouvido o Departamento competente da Faculdade de Educação.

Art. 16 - São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- a) coordenar e controlar todas atividades das divisões que compõem a Coordenação Pedagógica;
- b) assessorar as reuniões do Conselho de Classe no que se refere à orientação Pedagógica;
- c) assessorar o Coordenador de Classe no que se refere à sua atuação no campo pedagógico;
- d) assessorar a distribuição dos alunos nas classes, quando ligada ao planejamento pedagógico;
- e) planejar a distribuição dos docentes nas turmas, juntamente com o Coordenador de Disciplina e Coordenador de Classe;
- f) participar, como membro integrante, das reuniões com:
  - direção;
  - outras em que a presença do Coordenador Pedagógico se fizer necessária;
- g) promover encontros, com fins pedagógicos, com:
  - S.O.E.
  - coordenadores de Classe
  - docentes
  - alunos
  - direção.

- h) designar os Coordenadores de Classe, juntamente com a Direção e o S.O.E.;
- i) designar os elementos responsáveis pelas divisões da Coordenação Pedagógica;
- j) avaliar o trabalho docente através de fichas apropriadas;
- l) exercer as demais atribuições que de maneira expressa ou implícita se inclua no âmbito de sua competência;
- m) planejar juntamente com o pessoal das Divisões as atividades gerais da Coordenação Pedagógica.

#### SEÇÃO I

##### Da Divisão de Planejamento de Ensino

Art. 17 - A Divisão do Planejamento de Ensino tem por finalidade:

assessorar, orientar, coordenar e controlar todas as atividades de planejamento de Ensino, de aperfeiçoamento dos docentes para o estabelecimento do(s) plano(s) curricular(es) do Colégio.

Art. 18 - A Divisão de Planejamento do Ensino será constituída no mínimo de um elemento de formação superior em Pedagogia e pelos Coordenadores de Disciplinas.

#### SEÇÃO II

##### Da Divisão de Ensino Experimental

Art. 19 - A Divisão de Ensino Experimental tem por finalidade:

promover, orientar, assessorar, controlar, catalogar todas as experiências de ensino efetuadas no Colégio.

Art. 20 - A Divisão de Ensino Experimental será constituída no mínimo, de um elemento de formação superior em Pedagogia.

### SEÇÃO III

#### Da Divisão de Ensino Profissionalizante

Art. 21 - A Divisão de Ensino Profissionalizante tem por finalidade:

coordenar, controlar e orientar as atividades que dispõe o Art. 1º e Art. 5º no seu § 2º, alínea a da Lei 5.692 de 11 de agosto de 1971.

Art. 22 - A Divisão de Ensino Profissionalizante será constituída no mínimo de um elemento de formação superior em Pedagogia.

### SEÇÃO IV

#### Da Divisão de Orientação a Estagiário

Art. 23 - A Divisão de Orientação a Estagiário tem por finalidade:

orientar, controlar e coordenar todo e qualquer estágio realizado no Colégio.

Art. 24 - A Divisão de Orientação a Estagiário será constituída no mínimo, de um elemento de formação superior.

### SEÇÃO V

#### Da Divisão de Controle do Ensino

Art. 25 - A Divisão de Controle do Ensino tem por finalidade:

verificar a produtividade do ensino e sua efetuação.

Art. 26 - A Divisão de Controle do Ensino será constituída no mínimo, de um elemento de formação superior em Pedagogia.

#### SEÇÃO VI

##### Da Divisão de Meios Auxiliares de Ensino

Art. 27 - A Divisão de Meios Auxiliares de Ensino tem por finalidade:

difundir, coordenar, controlar e orientar o uso de meios auxiliares de ensino e confeccionar material audio-visual.

Art. 28 - A Divisão de Meios Auxiliares de Ensino será constituída no mínimo, de um técnico em audio-visual e um desenhista.

#### SEÇÃO VII

##### Da Divisão de Ensino Supletivo

Art. 29 - A Divisão de Ensino Supletivo tem por finalidade: coordenar, controlar e orientar o que dispõe a Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, sobre Ensino Supletivo.

Art. 30 - A Divisão de Ensino Supletivo será constituída no mínimo, de um elemento de formação superior.

#### CAPÍTULO V

##### Do Serviço de Orientação Educacional

Art. 31 - O Serviço de Orientação Educacional é o órgão que coordena, dinamiza e integra a orientação educacional.

Parágrafo Único - O Serviço de Orientação Educacional obedecerá regulamentação própria, devidamente aprovada pelo Conselho Departamental.

Art. 32 - O Serviço de Orientação Educacional compor-se-á do coordenador geral e coordenadores de classe.

Art. 33 - O Serviço de Orientação Educacional compreenderá as seguintes divisões:

- Divisão de Orientação Ocupacional
- Divisão de Orientação Escolar
- Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico.

Art. 34 - O Serviço de Orientação Educacional tem por finalidade:

- a) atuar junto ao aluno, incentivando-o a desenvolver valores e ideais, auxiliando-o na escolha de um plano de vida e na sua situação concreta no mundo;
- b) auxiliar o aluno na utilização de técnicas especiais para um melhor rendimento escolar;
- c) auxiliar o aluno a realizar uma opção profissional consciente, a nível de 2º e 3º grau;
- d) atuar na consecução dos objetivos educacionais, funcionando como órgão integrante, dinamizador e orientador da ação educativa;
- e) exercer junto à Direção uma função crítica por meio de permanente reflexionamento, sobre todas as atividades educativas realizadas no Colégio de Aplicação;
- f) assessorar e apoiar os coordenadores de classe na execução de suas atribuições;
- g) oferecer condições que permitam aos professores uma constante reflexão e questionamento do seu comportamento;
- h) cooperar na habilitação dos alunos de Orientação Educacional da Faculdade de Educação;
- i) estender a Universidade às outras Escolas da Comunidade, oferecendo-lhes experiências vivenciadas.

Art. 35 - O Coordenador do Serviço de Orientação Educacional deverá ser Orientador Educacional habilitado e designado pela Direção do Colégio, ouvido o Departamento competente da Faculdade de Educação.

Art. 36 - São atribuições do Coordenador do Serviço de Orientação Educacional:

- a) coordenar e controlar as atividades das Divisões que compõem o Serviço de Orientação Educacional;
- b) indicar juntamente com a Coordenação Pedagógica e Direção, os Coordenadores de Classe;
- c) supervisionar e assessorar o trabalho dos Coordenadores de Classe, auxiliando-os no desempenho de suas atribuições;
- d) encaminhar à Direção e aos órgãos competentes as resoluções tomadas pelas Divisões do Serviço de Orientação Educacional;
- e) participar como membro integrante das reuniões com:
  - Direção
  - Chefes das divisões do Serviço de Orientação Educacional
  - Conselho de Classe
  - Outras em que a presença do Coordenador do S.O.E. se fizer necessária;
- f) designar e atribuir atividades aos elementos responsáveis pelas Divisões do Serviço de Orientação Educacional;
- g) planejar juntamente com o pessoal das Divisões as atividades gerais do Serviço de Orientação Educacional;
- h) supervisionar o Estágio de Orientação Educacional;
- i) sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento do Serviço de Orientação Educacional;



- j) exercer as demais atribuições que de maneira explícita ou implícita se incluem no âmbito de sua competência.

## SEÇÃO I

### Da Divisão de Orientação Ocupacional

Art. 37 - A Divisão de Orientação Ocupacional tem por finalidade:

- a) realizar a informação profissional e de cursos, para todos os alunos do Colégio;
- b) auxiliar o educando na sua opção profissional;
- c) verificar a eficácia da orientação ocupacional realizada;
- d) coordenar o programa de mensuração psicológica;
- e) realizar o acompanhamento escolar e pós-escolar dos alunos nos cursos profissionalizantes do 1º e 2º grau no C.A., e nos cursos de nível superior nas Universidades.

Art. 38 - A Divisão de Orientação Ocupacional será constituída no mínimo, de um orientador educacional habilitado.

## SEÇÃO II

### Da Divisão de Orientação Escolar

Art. 39 - A Divisão de Orientação Escolar tem por finalidade:

- a) realizar a orientação para estudo a todos os alunos do C.A.;
- b) coordenar as atividades práticas da orientação do estudo;
- c) realizar o acompanhamento escolar de todos os alunos do C.A., utilizando material da Divisão de Controle da Coordenação Pedagógica, para diagnosticar os casos de fracasso escolar;

- d) sugerir métodos e técnicas que possibilitem melhor rendimento dos alunos;
- e) realizar a integração Escola - Comunidade.

Art. 40 - A Divisão de Orientação Escolar será constituída no mínimo, de um orientador educacional habilitado.

### SEÇÃO III

Da Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico

Art. 41 - A Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico tem por finalidades:

- a) realizar o aconselhamento psicopedagógico aos alunos que tiverem necessidade;
- b) identificar os casos que necessitam de cuidados especiais e encaminhá-los a órgãos especializados;
- c) ajudar quando necessário e solicitados, os professores e funcionários do Colégio em face de problemas de ajustamento ao Colégio.

Art. 42 - A Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico será constituída, no mínimo, de um psicólogo habilitado.

### CAPÍTULO VI

Da Assessoria Técnica

Art. 43 - A Assessoria Técnica é órgão de assessoramento técnico-administrativo nos aspectos de planejamento, coordenação e controle.

Parágrafo Único - A Assessoria Técnica obedecerá a regulamentação própria, devidamente aprovada pelo Conselho Departamental.

Art. 44 - A Assessoria Técnica compor-se-á de um assessor geral e das seguintes divisões:

- Divisão de Planejamento
- Divisão de Pesquisa
- Divisão de Divulgação e Legislação.

Art. 45 - A Assessoria Técnica tem por finalidade:

- a) fazer sugestões para a formulação de objetivos, diretrizes, planos e projetos, em termos globais do C.A.;
- b) estabelecer os controles técnico-administrativo necessários de padrões, sistemas e processos do Colégio e implementar as diretrizes para assegurar a realização dos objetivos e projetos globais do C.A.;
- c) avaliar o desempenho do pessoal dentro de cada área de atividade, através de relatórios, revisões de planos e análise de projetos das Divisões;
- d) cooperar na seleção e remanejamento do pessoal;
- e) fornecer serviços e assistência técnico-administrativa para as Divisões;
- f) sugerir cursos de aperfeiçoamento;
- g) cooperar na capacitação dos alunos de Administração Escolar e Inspeção Escolar da Faculdade de Educação;
- h) estender a Universidade às outras Escolas da comunidade, oferecendo-lhes experiências vivenciadas.

Art. 46 - O Coordenador da Assessoria Técnica será designado pelo Diretor do Colégio ouvido o Departamento competente da Faculdade de Educação.

Art. 47 - São atribuições do Coordenador da Assessoria Técnica:

- a) coordenar e controlar todas as atividades das Divisões da Assessoria;

- b) assessorar a Direção, a Coordenação Pedagógica e o Serviço de Orientação Educacional na elaboração e execução dos seus planejamentos;
- c) participar, como membro integrante, de reuniões com:
- Direção
  - Chefes das Divisões da Assessoria Técnica
  - Outros órgãos em que a presença do Coordenador da Assessoria se fizer necessária;
- d) apresentar sugestões para a formulação de objetivos, diretrizes, planos e projetos, em termos globais, do Colégio;
- e) acompanhar o desenvolvimento do processo educativo do Colégio, mantendo relacionamento periódico com:
- Coordenação Pedagógica
  - Serviço de Orientação Educacional
  - Secretaria
  - Docentes
  - Estagiários.
- f) designar, juntamente com a Direção, o pessoal responsável pelas Divisões da Assessoria Técnica;
- g) supervisionar o Estágio de Administração Escolar e Inspeção Escolar;
- h) apresentar critérios, soluções e alternativas para o melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais existentes, visando o aperfeiçoamento do Colégio;
- i) exercer as demais atribuições que de maneira explícita ou implícita se incluam no âmbito de sua competência.

## SEÇÃO I

### Da Divisão do Planejamento

Art. 48 - A Divisão do Planejamento tem por finalidade:

assessorar no planejamento, controle e coordenação das atividades, técnico-administrativas.

Art. 49 - A Divisão do Planejamento será constituída no mínimo, de um elemento de formação superior em Pedagogia.

## SEÇÃO II

### Da Divisão de Pesquisa

Art. 50 - A Divisão de Pesquisa tem por finalidade:

assessorar, coordenar e controlar as pesquisas realizadas no C.A., e elaborar pesquisas de interesse do mesmo.

Art. 51 - A Divisão de Pesquisa será constituída no mínimo, de um elemento de formação superior em Ciências Sociais e um estatístico de nível médio.

## SEÇÃO III

### Da Divisão de Divulgação e Legislação

Art. 52 - A Divisão de Divulgação e Legislação tem por finalidade:

- a) coletar, organizar e divulgar a legislação educacional e trabalhista;
- b) coletar, organizar e divulgar as atividades realizadas pelo C.A.;
- c) organizar e controlar a comunicação no C.A.;
- d) assessorar as Divisões na elaboração de regulamentações internas do C.A.

Art. 53 - A Divisão de Divulgação e Legislação será constituída no mínimo, de um elemento com formação superior.

## CAPÍTULO VII

### Do Conselho de Classe e do Conselho Coordenador de Classe

Art. 54 - Cada Classe terá por coordenador um professor da mesma, indicado pela Direção do C.A., ouvida a Coordenação Pedagógica e o S.O.E.

Art. 55 - Compete ao Coordenador de Classe:

- a) manter um contato contínuo com os professores e alunos da turma;
- b) planejar as sessões de orientação coletiva, tendo em vista os objetivos da escola, propostos por alunos e docentes, assessorado pelo S.O.E. e Coordenação Pedagógica;
- c) realizar as sessões de orientação coletiva, adotando na medida do possível, as estratégias sugeridas pelos alunos;
- d) organizar a classe em grupos de trabalho e estudos, consultando docentes e alunos, num clima espontâneo, propiciando o estabelecimento de relações humanas entre seus componentes;
- e) acompanhar a vida escolar do aluno, por meio de suas observações contínuas e dos docentes, visando o fortalecimento da auto-avaliação do aluno;
- f) realizar a orientação individual dos alunos nos casos mais simples e encaminhar ao Orientador Educacional os casos que mereçam assistência especial, com posterior averiguação dos resultados obtidos;

- g) promover o relacionamento constante com os pais ou responsáveis pelos alunos de sua classe, trocando informações e ajudando-se mutuamente na solução de problemas;
- h) apresentar relatório das atividades ao S.O.E. e à Coordenação Pedagógica;
- i) auxiliar a Coordenação Pedagógica no caso de faltas de Professor de sua turma;
- j) coordenar as reuniões do Conselho de Classe de sua turma;
- l) atender a orientação da Coordenação Pedagógica e S.O.E. mantendo constantes contatos com os mesmos;
- m) exercer as demais atribuições que de maneira explícita ou implícita se incluam no âmbito de sua competência.

Art. 56 - O Conselho de Classe se constitui dos professores de cada classe, mais o Orientador Educacional e o Coordenador Pedagógico, ou de seus representantes.

Art. 57 - Compete ao Conselho de Classe:

- a) analisar e avaliar em função dos objetivos propostos para a escala, a classe e os alunos individualmente, nos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor;
- b) atribuir conceitos aos alunos em cada disciplina;
- c) analisar as fichas de auto-avaliação dos alunos;
- d) elaborar os gráficos de avaliação de classe e de cada aluno;
- e) elaborar a ficha individual do aluno, constando desta, observações registradas no Conselho de Classe;
- f) elaborar os objetivos da escala para sua classe;
- g) fazer o planejamento geral das atividades da escala;
- h) integrar as disciplinas do currículo da classe.

Parágrafo Único - O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente 3 (três) vezes durante a escala, no princípio, no meio e no

fim da mesma, e extraordinariamente por convocação do coordenador ou de um terço de seus membros.

Art. 58 - O Conselho Coordenador de Classe será constituído dos coordenadores das classes existentes no Colégio, mais o coordenador do S.O.E., o Coordenador Pedagógico e um representante dos alunos e será presidido pelo Diretor do C.A.

Parágrafo Único - O Conselho Coordenador de Classes se reunirá ordinariamente ao final de cada escala, ou extraordinariamente por convocação do Diretor ou um terço de seus membros.

Art. 59 - Compete ao Conselho Coordenador de Classes:

- a) aprovar o planejamento das atividades da escala;
- b) fazer uma análise geral da escala, ao final da mesma;
- c) discutir os problemas gerais e sugerir soluções;
- d) submeter à aprovação do Serviço de Orientação Educacional e da Coordenação Pedagógica, o plano das sessões de coordenação.

## CAPÍTULO VIII

### Do Estagiário

Art. 60 - O Colégio receberá estagiários de diferentes cursos oferecidos pela Universidade, no campo da educação, e estagiários provenientes da comunidade, que tenham por objetivo a atualização de conhecimentos educacionais.

§ 1º - As atividades dos estagiários dos cursos da Universidade serão regulamentadas pelo Departamento ao qual o estagiário estiver vinculado, conforme as possibilidades do C.A., determinadas de comum acordo com a Divisão de Estagiários da Coordenação Pedagógica.

§ 2º - A regulamentação de estagiários advindos da comunidade será feita pela Divisão de Estagiários, e aprovada pelo Conselho Departamental.



Art. 61 - A Coordenação Pedagógica será encarregada do Estágio de docência e supervisão; o S.O.E. será encarregado do estágio em Orientação Educacional e a Assessoria Técnica será encarregada dos Estágios em Administração Escolar e Inspeção Escolar.

Art. 62 - Compete à Divisão de Orientação aos Estagiários, coordenar e controlar as atividades práticas de todo estagiário no C.A.

Art. 63 - São direitos do Estagiário:

- a) receber toda a orientação necessária para o bom exercício do magistério;
- b) receber, do pessoal do Colégio, as explicações que desejar;
- c) transitar pelo recinto do Colégio e partilhar de suas instalações;
- d) receber da Divisão de Orientação a Estagiários, horários, local de trabalho e os esclarecimentos necessários para a sua atuação neste estabelecimento.

Art. 64 - São deveres dos estagiários:

- a) acatar a regulamentação que estabelece sua atuação no Colégio;
- b) zelar pelo material do Colégio;
- c) comparecer a todas as reuniões a que for convocada;
- d) comparecer ao Colégio conforme o horário estabelecido;
- e) exercer suas atividades com zelo;
- f) procurar entender a filosofia do Colégio.

## CAPÍTULO IX

### Dos Meios Auxiliares de Ensino

Art. 65 - O Colégio manterá em funcionamento Biblioteca e Laboratórios necessários ao bom andamento do Ensino.

§ 1º - Os laboratórios serão subordinados à Divisão de Meios Auxiliares de Ensino e funcionarão de acordo com resolução baixada pela mesma.

§ 2º - A biblioteca manterá intercâmbio de correspondência e permuta de obras com Instituições congêneres nacionais e internacionais e terá regulamento próprio, funcionando diretamente subordinada à Biblioteca Central da Universidade.

## CAPÍTULO X

### Do Corpo Docente

Art. 66 - O Corpo Docente do Colégio será integrado por docentes da Universidade, vinculados aos Departamentos da Faculdade de Educação.

Art. 67 - A admissão dos docentes far-se-á observadas as normas do Regimento Geral, bem como, do Regimento da Faculdade de Educação.

Art. 68 - São direitos dos docentes, além dos já previstos no Regimento Geral da UFGO, e no Regimento da Faculdade de Educação:

- a) realizar experiências pedagógicas de acordo com a lei vigente e obedecidos os trâmites de planejamento e coordenação;
- b) ser eleito coordenador de disciplina.

Art. 69 - São deveres dos docentes além dos já previstos no Regimento Geral da UFGO, e no Regimento da Faculdade de Educação:

- a) exercer com eficiência todas as atribuições que lhe forem conferidas ou que forem inerentes ao seu cargo no Colégio de Aplicação;
- b) procurar integrar-se na filosofia educacional do Colégio de Aplicação;

- c) comparecer a todas as reuniões a que for convocado;
- d) comparecer aos círculos de estudo e seminários e cooperar neles para que o ensino se mantenha em progresso contínuo;
- e) orientar efetivamente os alunos mestres de sua disciplina e reunir-se com os professores de Estágio Supervisionado a fim de executarem em conjunto os trabalhos comuns;
- f) desenvolver todas as tarefas de tal modo que atenda às necessidades dos estagiários.

Art. 70 - As penas aplicáveis às possíveis infrações dos professores obedecerão àquelas do Regimento Geral da Universidade, da Faculdade de Educação e das leis vigentes no País.

## CAPÍTULO XI

### Do Corpo Discente

Art. 71 - São direitos dos alunos:

- a) apresentar quaisquer solicitações relativas ao bom andamento do ensino, tanto aos professores como à Administração, bem como, expor dificuldades encontradas no estudo de qualquer disciplina, procurando auxílios e soluções para as mesmas;
- b) votar e ser votado para os cargos de representante de classe;
- c) frequentar, segundo as normas estabelecidas, a biblioteca, cantina, instalações existentes no Colégio, sem prejuízo dos trabalhos escolares obrigatórios;
- d) participar das excursões programadas pelo estabelecimento;
- e) gozar de outros direitos implícitos neste Regimento;

- f) frequentar as atividades de recuperação em qualquer disciplina, mesmo naquelas em que tenha obtido B ou C;
- g) pedir revisão da avaliação até 8 (oito) dias no máximo, após a entrega dos resultados pelo professor, em caso de ausência do aluno, justificada pelo Coordenador de Classe.

Art. 72 - São deveres dos alunos:

- a) comparecer pontualmente às aulas e demais atividades para as quais forem convocados;
- b) contribuir para que sejam mantidos o asseio e a conservação em qualquer parte do Estabelecimento;
- c) cooperar com o estabelecimento no sentido de não cometer qualquer infração contra a lei em vigor no país e contra as normas vigentes no C.A., bem como, não participar nem permitir que sejam praticadas tais ocorrências;
- d) cumprir toda atribuição que receber da Direção, dos professores, dos grupos de estudos;
- e) cooperar nas experiências pedagógicas realizadas no Colégio e na Faculdade de Educação;
- f) quando for o caso, comparecer a todas as sessões de recuperação, segundo orientação do professor;
- g) arcar com a responsabilidade de sua falta a trabalhos marcados, desde que não tenha apresentado documentos de justificativa.

Art. 73 - As penalidades e infrações cometidas pelos alunos serão resolvidas de acordo com as normas da República do C.A., que possui regulamentação à parte.

### TÍTULO III

#### Da Organização Didática

#### CAPÍTULO I

#### Dos Cursos

Art. 74 - O ensino será ministrado mediante a realização de cursos e outras atividades didáticas, de classe e extra-classe, compreendido nas seguintes categorias:

- a) preparatório de 1º grau
- b) do 1º grau
- c) do 2º grau
- d) supletivo.

Parágrafo Único - O Colégio de Aplicação deverá oferecer a seus alunos de 2º grau cursos profissionalizantes.

Art. 75 - A criação dos cursos profissionalizantes deverá atender:

- a) à previsão curricular e às condições de duração;
- b) às exigências do mercado de trabalho;
- c) aos interesses e aptidões dos alunos do Colégio.

Art. 76 - Os cursos profissionalizantes se incorporarão ao regimento após a aprovação pelos órgãos competentes.

Art. 77 - Os cursos profissionalizantes a serem oferecidos pelo Colégio poderão ser montados no próprio Colégio, com a participação das diversas Unidades da Universidade, ou através de convênios, com Instituição devidamente capacitada.

## SEÇÃO I

### Do Currículo Pleno

Art. 78 - O Currículo Pleno do Colégio é flexível tendo em vista as finalidades do Colégio, citadas no Capítulo I deste Regimento.

## SEÇÃO II

### Do Calendário Escolar

Art. 79 - O Calendário Escolar será organizado tendo em vista o Calendário da UFGO.

## CAPÍTULO II

### Das Condições para Ingresso, Ascensão e Transferência de Alunos

#### SEÇÃO I

##### Da Matrícula

Art. 80 - No ato da matrícula o aluno deverá apresentar a seguinte documentação:

- a) duas fotografias 3 x 4;
- b) prova de que está em dia com suas obrigações militares, para os brasileiros maiores de 19 anos;
- c) prova de quitação eleitoral, para os brasileiros maiores de 18 anos;
- d) outros documentos exigidos por lei.

Parágrafo Único - Somente serão aceitos os CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO MILITAR, apresentados por pessoas alistadas em outras cidades (do interior deste Estado ou de outros Estados), com o carimbo

de Transferência de Residência, aposto pelo órgão alistador local, ou seja, a Junta do Serviço Militar.

## SEÇÃO II

Do Sistema de Transferência e Complementação de Programa

Art. 81 - As Transferências e Complementações de Programas, serão aprovadas pelo Conselho Departamental, tendo em vista a Lei nº 5.692.

## SEÇÃO III

Da Metodologia e Sistema de Avaliação e Aprovação

Art. 82 - A Avaliação do educando será feita conforme Resolução devidamente aprovada pelo Conselho Departamental.

Parágrafo Único - Poderá existir mais de um sistema de aprovação.

Art. 83 - O aluno que for retido por mais de uma vez numa mesma série, perderá o direito de matrícula no ano subsequente.

## SEÇÃO IV

Do Sistema de Seleção

Art. 84 - A seleção de alunos será regulamentada pelo Conselho Departamental, tendo em vista os interesses da pesquisa.

Art. 85 - Cada classe comportará 30 (trinta) alunos no máximo.

### CAPÍTULO III

#### Da Pesquisa

Art. 86 - O Colégio assegurará a liberdade de pesquisa a seu pessoal técnico e docente.

Art. 87 - O Colégio incentivará a pesquisa por todos os meios a seu alcance.

Art. 88 - Os projetos específicos de pesquisa deverão estar em consonância com as finalidades do Colégio.

Parágrafo Único - Toda pesquisa realizada no Colégio deverá antes ser analisada pela Divisão de Pesquisa.

### TÍTULO IV

#### CAPÍTULO ÚNICO

##### Disposições Gerais e Transitórias

Art. 89 - O Setor de Assistência Médica funcionará integrado com os setores de comunidade universitária que prestarão assistência aos alunos.

§ 1º - O Setor manterá um arquivo de controle de saúde de todos os alunos do estabelecimento.

§ 2º - O Setor de Assistência Médica, funcionará de acordo com regulamentação própria.

Art. 90 - O Setor de Assistência Médica funcionará ligado à Coordenação de Educação Física.

Art. 91 - Os atuais docentes do Colégio de Aplicação que ocupem a categoria de Professores de Ensino Secundário serão recontratados a nível de Auxiliar de Ensino, satisfeitas as seguintes exigências:



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
COLEGIO DE APLICAÇÃO

PLANO DE AÇÃO  
1977 / 1978

Goiânia - GO  
1977

PAULO DE BASTOS PERILLO  
REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Nancy Ribeiro de Araújo e Silva  
DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ana Cáritas Teixeira de Souza  
DIRETORA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Marieta Cruz Dias Teixeira  
Maria Paulina Arantes Bernardes  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - Assessoria Técnica

E Q U I P E :

VICE-DIRETOR	- ILKA CANABRAVA
COORDENADOR DE TURNO	- LENIR MAGALHÃES
COORDENADOR PEDAGÓGICO	- ANILCE BERNARDES NUNES
	- MIRAMI RIBEIRO
	- TELVA LEDA BACELAR
	- DIVA ARAUJO BASTOS
	- MARIA HELIANA DE ALMEIDA
ASSESSOR TÉCNICO	- MARIA ELEUSA M.TORRES
	- MARIA SALET COELHO
	- CELIA BORGES VIANNA
COORDENADOR DO S.O.E.	- RAQUEL ROURE DE AGUIAR
	- CELIA MARIA FERREIRA DA SILVA
	- INAH BORGES MOREIRA
	- ISA LOURDES A.PITALUGA
SECRETÁRIA	- WALDETE PEREIRA BARROS
	- CISLENE DA CUNHA PEREIRA
	- VERA LUCIA A.A. MELLO FRANCO
	- MARIA IVONE NASCIMENTO SILVA
	- NORMA DEL FAVA
	- MARIA DE JESUS RODRIGUES
	- WALDECI FIRMO FONSECA
	- LOURENÇO AQUILES DA LUZ
	- CORNELIA DE SOUZA
	- JOSE FELIZARDO DE JESUS

## A P R E S E N T A Ç Ã O

A convicção cada vez mais generalizada do papel que a educação desempenha na satisfação de necessidades sociais, econômicas e individuais, coloca os educadores diante de sérios e crescentes compromissos, tais como a adequação do sistema educacional a seu contexto. O cumprimento de tais compromissos, envolve implicações de natureza política, financeira, pedagógica, administrativa que só poderão ser solucionados através do planejamento educacional, pois esse pode oferecer aos problemas da educação, diagnóstico e prognóstico, formulação de política, ordenação e coordenação de ações para solucioná-los, através da utilização dos recursos disponíveis.

Convencidos da eficiência do trabalho planejado, o corpo administrativo, técnico e docente do Colégio de Aplicação, elaborou o presente documento, que tem a finalidade de dotar esta escola de um instrumento formal de planejamento - o Plano de Ação. Ele se apresenta como um instrumento aberto em busca de participação e unidade de ação.

Profa. ANA CÂRITAS TEIXEIRA DE SOUZA  
- Diretora do Colégio de Aplicação -

## Í N D I C E

	Pag.
INTRODUÇÃO.....	01
POLÍTICA DE AÇÃO.....	04
OBJETIVOS.....	08
METAS.....	09
METAS E CRONOGRAMAS.....	11
CUSTOS.....	14
CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	15
ANEXOS	

## I - INTRODUÇÃO

O Colégio de Aplicação, órgão suplementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, foi criado pelo decreto-lei nº 9053, de 12 de março de 1966. Tem existência legal nos termos do artigo 4º Cap. I § 2º do Regimento Geral da UFGO.

A Resolução nº 07/68 do Conselho Universitário dispõe sobre seu funcionamento Consolidado legalmente, com a Resolução nº 16/70 do Conselho Coordenação de Ensino e Pesquisa.

A partir de então, o C.A. tem se empenhado arduamente, na consecução dos seus objetivos expressos no Regimento Interno.

Mantém, atualmente estruturado o seu ensino de forma a atender aos dois níveis: 1º e 2º graus. O ensino de 1º grau funciona apenas com as quatro últimas séries formando sua clientela num total de 261 alunos. O 2º grau funciona com todas as séries, com uma clientela composta por 191 alunos.

Inserem-se no currículo de ensino de 2º grau, alternativas de profissionalização conforme Pareceres 45/71 e 76/76 do Conselho Federal de Educação, ministrando os Cursos de Auxiliar Técnico de Nutrição e Dietética e Desenhista de Instalações Elétricas. Iniciando a partir de 1977, habilitação Básica na Área de Saúde e Eletricidade.

O número de alunos do C.A. perfaz um total de 452 alunos de ambos os sexos.

O corpo docente-técnico e administrativo é constituído por 78 elementos, sendo que em sua quase totalidade, são licenciados em cursos de graduação, específicos à sua área de atuação.

Dos 66 elementos que compõem o quadro de pessoal técnico e docente, apenas 3 não possuem cursos de habilitação, o que representa apenas uma percentagem de 5% de pessoal não qualificado. Tal situação confere ao C.A. uma posição de destaque em relação às escolas de Goiás.

Destes 66 elementos, 21 estão frequentando cursos a nível de Pós-Graduação, sendo 7 a nível de Mestrado e 14 a nível de especialização, representando um percentual de 31% entre docentes e técnicos administrativos de Pós Graduados.

Dada a situação singular do C.A., que o situa como estabelecimento privilegiado entre os demais da rede oficial de ensino, os cuidados a serem dispensados no tratamento de seus problemas merecem especial atenção.

Assim, o plano de ação do C.A. resultou de experiências precedentes vivenciadas pela direção, equipe técnica e docentes, que reafirmaram a necessidade de se ter às mãos um documento sistematizado para orientar a ação da escola nas múltiplas fases do processo educacional.

Por outro lado e, simultaneamente, a própria evolução social e cultural, a realidade econômica, a aspiração e as demandas qualitativas e quantitativas do ensino do C.A., e a busca de uma administração científica, ativaram o processo de planejamento.

O Colégio de Aplicação, consciente de suas responsabilidades e visando um trabalho objetivo, tornou viável a realidade de um processo de planejamento que a curto e a médio prazo oportunizará a previsão de necessidades: A racionalização de empregos dos meios materiais e dos recursos disponíveis; a adoção de decisões sobre alternativas coerentes; a dinamização e engajamento da estrutura organizacional.

Especificamente, a preocupação do C.A. em corrigir deficiências de ordem qualitativa e quantitativa, configuradas em problemas, os mais diversos que comprometeu a efetividade do ensino, motivou uma reflexão para identificar e coligir variáveis que intervêm na ação administrativa em detrimento ao ensino do Colégio.

Iniciou-se a partir de então, em meados de dezembro de 1976 a elaboração da diagnose, consumada, definitivamente, em março de 1977. Os pontos considerados nevrálgicos e que merecem revisão podem ser assim arrolados:

1. Compatibilização dos objetivos do C.A. expressos em documentos legais, com a sua consecução em termos práticos;
2. Alocação do C.A. em relação a sua integração à F.E.
3. Reestruturação e organização geral da Secretaria.
4. Redefinição dos objetivos da Coordenação Pedagógica e conseqüentemente redefinição das suas funções.

5. Ativação da ação integrada para dinamizar e orientar a ação educativa.
6. Promoção e dinamização da Divisão de Pesquisa.
7. Aumento do quadro de pessoal requisitando elementos capacitados para atuar junto a Coordenação Pedagógica, Assessoria Técnica e Secretaria.
8. Treinamento e aperfeiçoamento de elementos existentes nas divisões e órgãos e do corpo docente.
9. Expansão qualitativa e quantitativa do ensino de 1º e 2º Graus.



## 2 - POLÍTICA DE AÇÃO

Um dos problemas cruciais com que se defronta a escola é antes de tudo, o da conciliação entre exigências de ordem quantitativa cada vez crescente, com o aumento da complexidade do processo de aprendizagem, que requer elaborações constantes, revisões no processo de aprendizagem anteriormente vivenciados, reajustes, redefinições e reorganização nas atividades de integração e coordenação. Tudo isto conduz à eliminação de barreiras operacionais, de modo a se conseguir a racionalidade e acima de tudo a eficiência da organização escolar.

Elaboração da Diagnose possibilitou a identificação de problemas urgentes que analisados nas suas alternativas de solução forneceram subsídios para o delineamento da política de ação do C.A.

A análise dos objetivos do C.A. - um dos primeiros problemas - conduziu à caracterização do impasse que se encontra a Instituição: Coloca-se como Centro de excelência de ensino e/ou situar-se como centro de pesquisa.

2.1. - Entendido até então como centro de excelência de ensino, o Colégio atendia apenas a elite intelectualizada da comunidade com uma clientela caracterizada pelo aproveitamento dos melhores dotados e pela absorção de alunos brilhantes; seria presença da realidade útil, uma Instituição caracterizada pela estocagem do bom e do ótimo em matéria de ensino, o celeiro qualitativo, memória e referencial do excelente.

Podemos optar por uma posição mais modesta, realista e mais flexível, em relação à compreensão deste objetivo, situando-o como: Instituição de Ensino, modelo de excelência, mas voltado para uma realidade goiana-goianense, realidade esta, formada por uma clientela diferenciada, não equivalente a uma clientela de elite no que se refere à prontidão escolar.

Visto assim, o C.A. daria uma nova dimensão ao seu entendimento de "excelência de ensino", passando a receber parcelas representativas da população, sem perder em qualidade, mas aplicando e desenvolvendo metodologias e técnicas pedagógico-administrativas que levem em conta os poucos recursos de um estado pobre.

Estas metodologias e técnicas que prescindiriam o uso de instrumentos custosos e sofisticados, poderiam até mesmo articularem-se à tecnologia avançada, mas não onerosa.

Assim considerada a excelência do ensino, este seria adaptadício à clientela típica da comunidade, com vistas a beneficiar as unidades escolares de 1º e 2º graus que retêm, não blocos homogêneos de clientela, mas uma população, a mais diversificada quanto a níveis socio-econômico-culturais.

2.2. - Por outro lado no enfoque referente à compreensão do objetivo do C.A. como Centro de Pesquisa e pelo fato do mesmo não se constituir em centro de pesquisa com corpo formal e teórico, ele, Colégio de Aplicação deve ser entendido naquilo que ele é: apenas centro de experimentação sem corpo teórico, restringindo-se a realizar experiências, que abrem novos caminhos, testem modelos, afim de resguardar ao Colégio a posição de vanguarda nas atividades de ensino de 1º e 2º graus.

Para tanto o seu processo de pesquisa deverá ser ajustado ao plano de pesquisa da Faculdade de Educação, de forma a se estabelecer reciprocidade de interesses, culminando com o tratamento dos problemas obedecidos parâmetros de cientificidade, de atendimento à realidade escolar do Estado no afã de conhecê-la para propor-lhe soluções.

2.3. - Outro aspecto que merece análise se refere às inter-relações do Colégio de Aplicação com a Faculdade de Educação.

A tentativa de se estabelecer os liames entre Colégio de Aplicação e Faculdade de Educação, fez vir à tona variáveis que prejudicam o bom relacionamento entre os dois estabelecimentos.

Procedendo-se a uma tentativa de revisão histórica, evidenciou-se a falta de consistência nos elos de ligação entre ambos os estabelecimentos cada qual tendo sua existência à parte encorajada pela carente comunicação entre eles.

Constatou-se ainda, que o crescimento acelerado do Colégio de Aplicação, granjeou na comunidade um elevado "status", e conseqüentemente uma supervalorização do Colégio em relação à Faculdade de Educação.

Outro agravante para o distanciamento entre Faculdade de Educação e Colégio de Aplicação se dá em virtude da rede estadual de ensino ser carente no que tange ao processo de ensino - o relacionamento da Faculdade de Educação com as unidades escolares da rede oficial é mais gratificante, daí docentes da Faculdade de Educação dedicarem mais atenção às escolas da rede oficial, que ao Colégio. Conseqüentemente os professores do Colégio de Aplicação adotaram uma atitude de maior autonomia distanciando-se então da Faculdade de Educação.

A "praxis" educativa direta e positiva dos professores do Colégio de Aplicação, concorre também para enfraquecer os laços Faculdade de Educação-Colégio de Aplicação, pois esta vivência os conduz de certa forma a uma auto-suficiência.

Merece ser ressaltado ainda, a adesão ao imediatismo, por parte do Colégio de Aplicação, eliminando de certa forma o caráter técnico científico na resolução de problemas, em decorrência ao ritmo acelerado do Colégio e também da não familiaridade no tratamento de problemas dentro de padrões técnico-científicos.

No tocante à orientação a estagiários, há uma indefinição do papel da Faculdade, bem como Colégio, e sobretudo, a falta de diretrizes e de um sistema criterioso e objetivo de avaliação.

Com base nestas conclusões, pode-se propor em primeiro plano, a promoção da integração entre ambos, de forma a que desta situação se configure um consenso quanto à compreensão dos objetivos do Colégio de Aplicação.

Daí a idéia que se impõe da criação de um plano sistemático de assistência técnica da Faculdade de Educação para com o Colégio, conforme as necessidades do mesmo.

O estabelecimento de uma forma eficiente de comunicação entre a Faculdade e o Colégio, a determinação dos modos operantes, dentro da programação departamental e finalmente a construção e fortalecimento de novos elos entre a Faculdade de Educação e o Colégio de Aplicação, serão decorrências regulares que enseja não o desaparecimento destas carências.

O empenho nessa posição conciliatória deverá refletir na programação conjunta referente ao desenvolvimento dos estágios: critérios definidos a nível operacional, consubstanciados e disciplinados por normas legais e instrumentos técnicos, deverão ser elaborados.

Estas normas legais e instrumentos técnicos condensariam propósitos referentes a:

- características e finalidades do estágio para a Faculdade de Educação e Colégio de Aplicação, conforme tipos e modalidades.
- processo de indicação do estagiário para o Colégio.
- estabelecimento de uma política de valorização do estagiário.
- elaboração de um sistema criterioso de avaliação do estagiário e do estágio propriamente dito.

2.4 - Uma terceira categoria de problemas diz respeito especialmente à participação do corpo docente no processo de Tomada de Decisão. Tal participação às vezes não muito significativa, às vezes condicionada a interesses pessoais, às vezes não direcionada aos objetivos prioritários do C.A., geradora de insatisfação do corpo docente, tem como razões a acentuada falta de um espírito doutrinário da Instituição, além de uma inadequação dos planejamentos setoriais dos objetivos do C.A.

A inexistência de uma melhor sistematização da comunicação, aliada à carência no relacionamento entre o corpo docente e o corpo técnico administrativo, são agravantes para tal defasagem.

Diante desta situação necessário se torna: a criação de condições para a determinação de uma política de ação da instituição, responsável pela auto-consciência da escola e dos seus problemas; a sistematização eficiente de canais de comunicação, configurada primeiramente na assistência permanente do vice-diretor aos turnos, dentre outras medidas; a criação de programas de "incentivo de pessoal" através da aplicação da justiça retributiva e distributiva e de incentivos à participação do corpo docente em cursos de treinamento, reciclagem, especialização e pós-graduação. Os incentivos dispensados à qualificação e aprimoramento profissionais irão ensejar a melhoria de desempenho do pessoal e conseqüentemente à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Há ainda a considerar a inadequação dos instrumentos de planejamento e a não familiarização do corpo Técnico-administrativo com mecanismos de controle mais condizentes com a dinâmica do planejamento moderno.

Daí impor-se a necessidade de implantação de uma sistemática de planejamento, que, dentre outros objetivos, viabilize na sua dinâmica de sedimentação, a auto-correção, de forma a se purificar tecnicamente, fornecendo respostas cada vez mais ajustadas à realidade da escola.

A necessidade de reorganização administrativa dos setores técnico-administrativos, a nível de atendimento regimental, a excessiva centralização administrativa, são problemas tão graves em si, quanto os reflexos destes na atração do corpo docente. É que o corpo docente pressionado por grande volume de solicitações de ordem técnica, sem o necessário e devido esclarecimento da sua utilidade prática ou sem o recebimento de elementos resultantes de análise e avaliação para uso na retro-alimentação da sua ação, vê-se pouco estimulado a dar respostas com prontidão, quando solicitado.

O aspecto geral do quadro técnico administrativo, apresenta algumas incorreções com relação à distribuição do pessoal técnico quanto à habilitações, qualificações, carga horária e volume de trabalho, o que reflete uma imagem aparente de ociosidade, responsável pela sub-estima do trabalho dos técnicos pelo quadro docente.

Impõe-se então a "definição setorial" como primeiro recurso de organização estrutural, de forma a que as relações internas e as relações externas de cada setor sejam caracterizadas, as disfunções administrativas corrigidas, o remanejamento conforme a qualificação efetivado, observadas as disposições regimentais.

Há de se convir da realidade de se instituir maior autonomia na Tomada de Decisão a nível setorial, encorajando a descentralização, de modo que o emperro burocrático seja desarticulado.

### 3 - OBJETIVOS

3.1 - Integrar o Colégio de Aplicação à Faculdade de Educação mediante:

3.1.1 A ativação do papel do C.A. em relação a F.E.

3.1.2 A intensificação de suas relações a partir da definição de uma política de ação com relação aos estágios.

3.1.3 O desenvolvimento das atividades de Pesquisa no C.A. direcionados para problemas Pedagógicos-Administrativos de interesse tanto do C.A. quanto da F.E.

3.2 - Dirigir esforços para promover a expansão qualitativa e quantitativa do C.A.

3.3 - Avaliar a observância do Regimento vigente em função:

3.3.1 de uma adequação da estrutura organizacional dos setores conforme disposto no mesmo:

- da organização estrutural dos setores em caráter experimental.

3.4 - Promover o reconhecimento legal do Colégio de Aplicação junto ao Conselho Federal de Educação.

3.5 - Sistematizar o processo de Comunicação interna no C.A.

3.6 - Garantir a sistematização do planejamento de C.A. a nível global e setorial.

- 3.7 - Expedir esforços visando a integração de atividades a nível de planejamento e assistência ao C.P.M.
- 3.8 - Promover a divulgação das experiências Pedagógicas e Técnico-administrativas do C.A.
- 3.9 - Otimizar o desempenho do Corpo docente e Técnico-Administrativo do Colégio de Aplicação.
- 3.10- Desenvolver uma política de qualificação de pessoal atendendo:
  - 3.10.1 - A qualificação em nível de pós-graduação.
  - 3.10.2 - A qualificação em serviço.
- 3.11- Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento bio-Psico-Social do aluno.
- 3.12- Concentrar esforços no alcance de avaliações do "aluno-produto" do C.A., de forma a garantir a retro-alimentação do ensino-aprendizagem.

#### 4 - METAS

- 4.1 - Estabelecer o estreitamento de relações entre C.A. e F.E. a partir da definição do papel do C.A. num consenso entre ambos, quanto à compreensão de consecução dos objetivos do C.A.
- 4.2 - Intensificar as interrelações entre C.A. e F.E. de forma a que o C.A.:
  - 4.2.1 - Proporcione um modelo teórico-prático ao estagiário
  - 4.2.2 - Promova a afirmação profissional do estagiário
  - 4.2.3 - Forneça Feed-back ao processo ensino da F.E.
  - 4.2.4 - Realize pesquisas de natureza pedagógica que atendem às necessidades do C.A., da F.E. e da Comunidade.
- 4.3 - Promover a expansão qualitativa e quantitativa do C.A. através da:
  - 4.3.1 - Elaboração do plano curricular
  - 4.3.2 - Elaboração do projeto para implantação da habilitação básica na área de Ciências Humanas.
  - 4.3.3 - Implantação gradativamente do Ensino de 1º Grau.
  - 4.3.4 - Aparelhamento dos órgãos do C.A. para a implantação da Ensino de 1º e 2º Graus.
- 4.4 - Reestruturar a Secretaria do C.A., em caráter experimental.
- 4.5 - Reestruturar a Coordenação Pedagógica em caráter experimental visando:
  - 4.5.1 - Redefinição de funções
  - 4.5.2 - Eliminação de duplicidade de funções
  - 4.5.3 - A otimização da Coordenação Pedagógica através de treinamento dos 12 coordenadores de disciplina e dos 5 elementos técnicos da Coordenação Pedagógica.
- 4.6 - O treinamento em serviço de 14 coordenadores de classe.

- 4.7 - Montar, encaminhar e acompanhar o processo para o reconhecimento legal do C.A., junto ao C.F.E.
  - 4.8 - Estabelecer os canais consistentes de comunicação e eleger instrumentos adequados à natureza das comunicações.
  - 4.9 - Propiciar condições para a elaboração, execução e avaliação do Planejamento das atividades pedagógico-técnico-administrativas do C.A.
  - 4.10 - Criar condições para a divulgação das experiências do C.A. mediante:
    - 4.10.1 - Alocação de recursos financeiros
    - 4.10.2 - Estabelecimento de mecanismos de comunicação
  - 4.11 - Implantar o sistema de acompanhamento e avaliação de desempenho do pessoal docente-técnico-administrativo do C.A.
  - 4.12 - Proceder a qualificação do pessoal técnico-administrativo do C.A. mediante treinamento em serviço.
  - 4.13 - Escalonar a saída do pessoal docente-técnico-administrativo para curso de pós-graduação, respeitando as necessidades do C.A.
  - 4.14 - Criar a Associação dos alunos egressos do C.A.
  - 4.15 - Envidar esforços no sentido de aglutinar as atividades do C.A. de forma a promover a educação do aluno, equilibrados quanto a formação de atitudes do desenvolvimento de habilidades, do desenvolvimento de conhecimentos.
- 5 - Metas e Cronogramas.



Nº DE ORDEM	M E T A S	1.977		1.978	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
4.1	Estabelecer o estreitamento de relações entre C.A. e F.E., a partir da definição do papel do C.A., repousado num consenso entre ambos, quanto à compreensão e consecução dos objetivos.				
4.2	Intensificar as inter-relações entre C.A. e F.E. de forma a que o C.A.:				
4.2.1	Proporcione um modelo teórico-prático ao estagiário.				
4.2.2	Promova a afirmação profissional do estagiário.				
4.2.3	Forneça feed-back ao processo ensino-aprendizagem do C.A.				
4.2.4	Realize pesquisas de natureza pedagógica que atendam às necessidades do C.A., F.E. e Comunidade.				
4.3.	Promover a expansão qualitativa e quantitativa do C.A. através da:				
4.3.1	Elaboração do plano Curricular.				
4.3.2	Elaboração do projeto para implantação da habilitação básica na área de C. Humanas.				
4.3.3	Implantação gradativa do Ensino de 1º grau.				
4.3.4	Aparelhamento dos órgãos do C.A. para implantação do Ensino de 1º e 2º graus.				
4.3.5	Implantação, execução e acompanhamento da habilitação básica do 2º grau: Eletricidade e Saúde.				
4.4	Reestruturar a Secretaria do C.A.				

Nº DE ORDEM	M E T A S	1.977		1.978	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
4.5	Reestruturar a Coordenação Pedagógica, em caráter experimental visando:				
4.5.1	Redefinição de funções				
4.5.2	Eliminação de duplicidade de funções.				
4.5.3	A otimização da C.P. através do treinamento dos 12 coordenadores de <u>dis</u> ciplinas e dos 5 elementos técnicos do C.A.				
4.6	O treinamento em serviço de 13 coordenadores de classe.				
4.7	Montar, encaminhar e acompanhar o processo para o reconhecimento legal' do C.A., junto ao C.F.E.				
4.8	Estabelecer canais consistentes de comunicação interna e eleger instrumentos adequados à natureza das comunicação.				
4.9	Técnicas e administrativas do C.A.				
4.10	Criar condições para a divulgação das experiências do C.A. mediante:				
4.10.1	Alocação de recursos financeiros.				
4.10.2	Estabelecimentos de mecanismos de comunicação.				
4.11	Implantar o sistema de acompanhamento e avaliação de desempenho do pessoal docente, técnico e administrativo do C.A.				
4.12	Proceder a qualificação do pessoal - administrativo do C.A., mediante treinamento em serviço.				

Nº DE ORDEM	M E T A S	1.977		1.978	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	1º Sem.
4.13	Escalonar a saída do pessoal docente e técnico para cursos de pós-graduação, respeitando as necessidades do C.A.				
4.14	Criar a Associação dos alunos egressos do C.A.				
4.15	Envidar esforços no sentido de alutinar as atividades do C.A., de forma a promover a educação do aluno, equilibrada quanto a formação de atitudes, do desenvolvimento de habilidades e aquisição de conhecimento.				

## 5- CUSTOS

## PROGRAMAÇÃO DA DESPESA PARA O BIÊNIO 1977 e 1978

A N O	T O T A L	N A T U R E Z A   D E   D E S P E S A					
		MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERV.PES.	OUTROS SERV. DE TERCEIROS	ENCARGOS DIVERSOS	EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES	MATERIAL PERMANENTE
1977	185.000	50.000	10.000	20.000	30.000	25.000	50.000
1978	240.000	65.000	30.000	30.000	35.000	30.000	50.000

Disciplina: ELETRICIDADE

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

1. Ter definido e praticado uma metodologia do estudo de eletricidade
2. Reconhecer as principais leis e princípios da eletricidade
3. Relacionar e aplicar leis e princípios da eletricidade
4. Reconhecer e valorizar as experiências como meio de verificação das leis da eletricidade
5. Identificar e diferenciar a simbologia elétrica
6. Compreender o valor das ciências como elemento de equilíbrio com o meio.

#### CONTEÚDO:

##### I - Eletrostática

1. Eletrização  
Força elétrica
2. Campo elétrico
3. Trabalho e potencial elétrico  
Revisão  
Orientação para estudo
4. Poder das pontas-para-raios
5. Condutores em equilíbrio eletrostático

##### II - Eletrodinâmica

6. Corrente elétrica
7. Resistores
8. Associação de resistores
9. Medidas elétricas
10. Geradores e receptores
11. Gráficos
12. Capacitores

##### III- Eletromagnetismo

13. Campo Magnético
14. Força magnética
15. Indução Eletromagnética
16. Noções de corrente alternada
17. Noções de máquinas de C.A.
18. Noções de Máquinas de C.C.
19. Construção de um motor de C.C.
20. Transformadores.

#### ESTRATÉGIAS:

Aulas expositivas

Exercícios e experiências

Palestra

Aula de exercícios

Debate em grupo e questionário

AVALIAÇÕES:

- Avaliação em questões objetivas e subjetivas
- Trabalhos práticos (Relatórios de Experiências)

OBS.:

- 1 - Desejamos realizar experiências sobre cada conteúdo. Quando não houver possibilidade, substituiremos por exercícios, revisão e/ou debates, sendo que os relatórios das experiências bem como os exercícios, considerados avaliação
- 2 - Com o emprego do tipo C de avaliação, não há necessidade de se estabelecer uma data para mesma, pois esta explora a habilidade na execução, percepção e criatividade do aluno, através de experimentos em aulas práticas de laboratório.

Disciplina: DESENHO

Série: 1a.

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

1. Demonstrar crescimento na habilidade da escrita manual
2. Demonstrar crescimento na firmeza e na uniformidade de traço
3. Demonstrar crescimento no asseio e na organização do trabalho
4. Experimentar o conhecimento e a aplicação de técnicas adquiridas
5. Desenvolver a percepção espacial
6. Per partidado uma metodologia de trabalho na execução de desenhos
7. Identificar e diferenciar estruturas de desenho a nível de desenho básico.

CONTEÚDO:

1. Objetivos do curso
2. Material de desenho e seu manuseio
3. Escalas redução-Ampliação
4. Normas para desenho técnico
  - formato do papel
  - caligrafia técnica
5. Linhas, tipos e grossuras (1a. parte)
  - contornos visíveis
  - contornos e partes invisíveis
  - linha de centro e eixo de simetria
  - cotas e linhas de chamada
6. Dimensionamento de peças
  - linhas de cotas e linha de chamada
  - posição dos algarismos
  - Regras de colocação e distribuição de cotas
7. Representação de uma peça
  - em perspectivas
  - em vistas
8. Sinais convencionais
  - de diâmetro e de quadrado
  - de perfiladp
  - usinadas
9. Linhas, tipos e crossuras (2a. parte)
  - de corte
  - de hachuras
  - de contorno auxiliar
  - de ruptura
10. Cortes
  - corte total





- corte em desvio e meio corte

- corte parcial, seções

Material de desenho à tinta e seu manuseio

11. Noções de desenho arquitetônico

- Leitura de planta baixa

#### ESTRATÉGIAS:

Aulas práticas

Aulas expositivas e exercícios

Exercícios orientados

Exercícios sobre todos os conteúdos anteriores para aprimoramento de técnicas, à lápis

Exercícios orientados em grau crescente de complexidade à lápis e à tinta sobre os conteúdos 3 a 10

Exercícios orientados de peças complexas, à lápis e à tinta englobando os conteúdos 3 a 10

Cópia de uma planta baixa, à lápis e à tinta.

#### AVALIAÇÃO:

- Avaliação sob forma de trabalhos práticos.

obs.: são tarefas que o aluno realiza com o uso de recursos materiais onde desenvolve atividades que visam um produto final ou material (desenho).

Disciplina: DESENHO BÁSICO

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

1. Demonstrar crescimento na habilidade da escrita manual
2. Demonstrar crescimento no asseio e na organização do trabalho
3. Demonstrar crescimento na firmeza e na uniformidade de traço
4. Experimentar o conhecimento e a aplicação de técnicas adquiridas
5. Desenvolver a percepção espacial
6. Ter praticado uma metodologia de trabalho na execução de desenhos
7. Identificar e diferenciar estruturas de desenho a nível de desenho Básico

#### CONTEÚDO:

1. Objetivos do curso
2. Material de desenho e seu manuseio
3. Escalas
4. Normas para desenho técnico
  - formato do papel
  - caligrafia técnica
5. Linhas (tipos e grossuras) - 1a. parte
6. Dimensionamento de peças
  - linhas de cotas
  - posição dos algarismos
  - regras de colocação e distribuição de cotas
7. Representação de uma peça
  - em perspectivas
  - em vistas
7. Sinais convencionais
  - de diâmetro e de quadrado
  - de perfilado
  - de superfícies usinadas
9. Linhas, tipos e grossuras (2a. parte)
  - de corte
  - de hachuras
  - de contorno auxiliarde ruptura
10. Cortes
  - corte total
  - corte em desvio
  - meio corte
  - corte parcialceções

Material de desenho à tinta sem manuseio

11. Noções de desenho arquitetônico

- Leitura de plantas baixas

**ESTRATÉGIAS:**

Exposição

Exercícios sem escalas

Exposição e exercícios orientados

Exercícios sobre todos os conteúdos anteriores para aprimoramento de técnicas à lápis

Aula expositiva e Prática

Exercícios orientados em grau crescente de complexidade, à lápis e à tinta sobre conteúdos 3 a 10

Exercícios orientados de peças complexas, à lápis e à tinta, englobando os conteúdos 3 a 10

Cópias de plantas baixas de residências e instalações industriais.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliação sob a forma de trabalhos práticos

obs: são tarefas que o aluno realiza com o uso de recursos materiais, onde desenvolve atividades que visam um produto final ou material (desenho)

Disciplina: ESTATÍSTICA

Série: 1a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

Ao final do ano letivo de 1977, em termos de Estatística, ao final do 1º ano do 2º grau, deverão os alunos.

1. Na área cognitiva a nível de conhecimento:

1. Conceituar a Estatística

1.1. Definir fonte, população, universo e amostragem

1.2. Selecionar os elementos componentes de uma amostragem

1.3. Distinguir amostra aleatoria simples de amostra aleatória estratificada, proporcional

1.4. Levantar uma amostra aleatoria simples e estratificada

1.5. Arredondar números de forma conveniente

1.6. Tabela dados estatísticos

1.7. Conceituar classe de frequência

1.8. Definir e identificar as frequências: absoluta, acumulada, relativa, porcentual

1.9. Definir e identificar o ponto médio

1.10. Distinguir intervalo de classe e intervalo total

1.11. Identificar a classe de maior frequência

1.12. Definir e calcular as médias aritméticas, harmônica, geométrica e quadrática.

1.13. Definir e identificar e calcular a moda, mediana, e decil, o quartil e o centil

1.14. Conceituar e calcular a medida de dispersão: desvio médio, quartílico e padrão; Coeficiente de Variabilidade de Pearson.

1.15. Distinguir a importância, utilidade, vantagens e desvantagens das medidas de dispersão

1.16. Identificar Taxas de crescimento, utilidade e importância da previsão Demográfica

1.17. Interpretar uma publicação através da Ogiva de Galtom e Curvas de Gauss

1.18. Conceituar e calcular uma probabilidade simples

1.19. Interpretar os princípios das probabilidades compostas, o Totalis e repetitivos.

II- Na área cognitiva a nível de habilidades intelectuais

2. Elaborar tabelas de distribuição de frequência

2.1. Fazer a representação gráfica dos resultados obtidos por um trabalho estatístico, através de diagramas: por linhas colunas, barras, setores histogramas, polígonos de frequência e Ogivas.

III - Na Área Afetiva:

3. Estar presente às aulas devidamente uniformizados de acordo com as normas do Colégio
- 3.1. Respeitar os seus colegas
- 3.2. Acatar, com respeito as determinações de seus superiores, dentro e fora do Colégio
- 3.3. Ser frequente e pontual às aulas e na entrega de trabalho.

CONTEÚDO:

I Escala:

1. Conceitos fundamentais
  - 1.1. Conceitos antigos
  - 1.2. Conceitos modernos
  - 1.3. Definição: universo, população, amostra e fonte
2. Fases do Trabalho
  - 2.1. O planejamento
  - 2.2. A coleta de dados
  - 2.3. A crítica dos resultados
  - 2.4. A apuração das informações
  - 2.5. Publicação dos resultados
3. Seleção dos elementos de uma Amostra
  - 3.1. Amostra aleatória simples
  - 3.2. Amostra aleatória estratificada
4. Tabelas de dados estatísticos
  - 4.1. Elementos de uma Tabela
  - 4.2. Tipos de séries e de Tabela: Tabela cronológica, Tabela Regional  
Tabela específica, tabela de distribuição de frequência.
5. Lançamento dos números em Tabelas
  - 5.1. Unidade de arredondamento
    - 5.1.1. Elaboração de Tabelas de frequências
    - 5.1.2. Conceito de Classe de frequência
    - 5.1.3. Definição de amplitude total e de classe
    - 5.1.4. Definição do Ponto Médio
    - 5.1.5. Definição da frequência absoluta, acumulada, relativa e porcentual
  - 5.1.6. Distinguir classe de maior frequência.

IIa. Escala:

1. Exposição dos resultados
  - 1.1. Diagrama em curva, elaboração de
    - 1.1.1. Diagrama em colunas " "
    - 1.1.2. " " barras " "
    - 1.1.3. " " setores " "
  - 1.1.4. Os gráficos para séries ordenadas (histogramas), polígonos de frequência, e Ogivas)

2. Descrição Numérica dos dados - medidas de tendência central.
- 2.1. Média aritmética cálculo de
  - 2.2. " harmônica " "
  - 2.3. " geométrica " "
  - 2.4. " quadrática " "
  - 2.5. Mediana
  - 2.6. Quadril, decil e centril
  - 2.7. Moda

IIIa. Escala:

1. Medidas de dispersão ou Variabilidade
  - 1.0. Variância, Desvio
    - 1.1. Intervalo total
    - 1.2. Desvio Quartílico
    - 1.3. Afastamento Médio e Afastamento Padrão
    - 1.4. Coeficiente de variabilidade de Pearson
    - 1.5. Desvio Quartílico Reduzido
  2. Noções de Demografia
    - 2.0. Conceituação
    - 2.1. Classificação
    - 2.2. Taxas de Crescimento
  3. Probabilidades
    - 3.0. Probabilidade simples
    - 3.1. Princípio das probabilidades Compostas
    - 3.2. Princípio das probabilidades Totais
    - 3.3. Probabilidades em provas repetidas
    - 3.4. Área sob a curva Normal

IVa. Escala:

1. Trigonometria
  - 1.0. Círculo Trigonométrico
    - 1.1. Funções trigonométricas
    - 1.2. Relações fundamentais e suas derivadas
    - 1.3. Arcos de mesmas extremidades, arcos complementares e suplementares
    - 1.4. Redução ao primeiro quadrante
    - 1.5. Soma dos arcos, arco duplo e arco metade
    - 1.6. Transformação de soma em produto
    - 1.7. Leis dos senos e dos cossenos; resolução e triângulos
    - 1.8. Identidade trigonométrica
    - 1.9. Equações trigonométricas

ESTRATÉGIAS:

Em todo o desenvolvimento do conteúdo de Estatística constante desse programa serão utilizadas as seguintes estratégias:

Disciplina: SAÚDE e BEM - ESTAR SOCIAL

Série: 1a.

Grado: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

- 1.1. Adotar atitude científica diante da problemática "Saúde"
- 1.2. Fazer interrelações diagnósticas do nível de Saúde entre os países
- 1.3. Aplicar seus conhecimentos no seu contexto vivencial

#### CONTEÚDO:

1. Saúde e doenças
  - 1.1. Características gerais
    - 1.1.1. Conceito de Saúde
    - 1.1.2. D. Transmissíveis e não transmissíveis
    - 1.1.3. Endemia, surto epidêmico, epidemia, pandemia
  - 1.2. Diagnóstico de Saúde do País
    - 1.2.1. Mortalidade no grupo etário entre 0 a 5 anos
    - 1.2.2. Mortalidade Geral
    - 1.2.3. Mortalidade
    - 1.2.4. Condições de Saneamento básico
    - 1.2.5. Condições de Nutrição
    - 1.2.6. Índices de Imunização
    - 1.2.7. Nível de Educação em Saúde
  - 1.3. Saúde Individual e Coletiva
    - 1.3.1. Conceitos
    - 1.3.2. Repercussão da doença no indivíduo e grupo familiar
    - 1.3.3. Repercussão das endemias no País
1. Saúde e força de trabalho
  - 1.1. Legislação vigente
    - 1.1.1. Leis que regulam trabalho do menor
    - 1.1.2. Leis que amparam a mulher gestante que trabalha
  - 1.2. Segurança e Higiene do Trabalho
    - 1.2.1. Saúde Ocupacional
    - 1.2.2. Acidente do trabalho
    - 1.2.3. Riscos do Ambiente
    - 1.2.4. Legislação específica
  - 1.3. Repercussões sociais dos acidentes
    - 1.3.1. Morte prematura
    - 1.3.2. Invalidez
    - 1.3.3. Consequências
2. Saúde Mental
  - 2.1. Fatores interpessoais
  - 2.2. Fatores culturais

3. Malefícios causados por subs. tóxicas
  - 3.1. Uso álcool e fumo
  - 3.2. Emprego de outras substâncias
  - 3.3. Repercussões para a saúde física, mental, social do indivíduo, família e sociedade
4. Orientação para a Saúde na Adolescência
  - 4.1. Modificações bio-psicológicas na adolescência
    - 4.1.1. Mudança de ordem física
    - 4.1.2. Necessidades próprias desta fase
    - 4.1.3. O adolescente na família e na sociedade
5. Orientação familiar
  - 5.1. Exame pré-nupcial
  - 5.2. Problemas éticos do planejamento familiar
  - 5.3. Exame pré-natal
6. Promiscuidade sexual e doença
  - 6.1. Conceito de doença venérea
  - 6.2. Fontes de infecção
  - 6.3. Modos de transmissão
  - 6.4. Medidas profiléticas de ordem geral

#### ESTRATÉGIAS:

Aula expositiva - diálogo  
Trabalho em grupo  
Teste individual  
Questionário  
Trabalho individual  
Pesquisa bibliográfica  
Pesquisa - IPASGO - IBGE - INPS  
Textos mimeografados  
Teste individuais

#### AVALIAÇÃO:

- Observação do interesse do aluno
- Participação, interesse e atuação
- Questionário individual
- Participação dos elementos no trabalho em grupo
- Teste individual



Disciplina: MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Série: 3a

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

1. Ter definido e praticado uma metodologia ao estudo de máquinas e instalações elétricas.
2. Relacionar e aplicar leis, normas e tabelas de instalações elétricas
3. Reconhecer e valorizar as experiências como meio de verificação de leis e normas de máquinas e instalações elétricas
4. Identificar e diferenciar a simbologia elétrica
5. Compreender o valor da ciência como elemento de equilíbrio com o meio.

#### CONTEÚDO:

Ligação de circuitos elétricos experimentais  
Instalação de redes elétricas  
Instalações de quadros  
Instalações de luz e sinalização  
Instalações para aquecimento  
Instalação de lâmpadas de descarga  
Fluxo luminoso - Lumen Iluminamento Lux  
Projeto Elétrico Residencial  
Máquinas elétricas

#### ESTRATÉGIAS:

Exposição  
Exercícios  
Trabalho em grupo  
Experiências

#### AVALIAÇÃO:

A Avaliação é constituída de trabalhos práticos que são tarefas que o aluno realiza com o uso de recursos materiais, onde desenvolve atividades que visam um produto final técnico.

Disciplina: NUTRIÇÃO e DIETÉTICA

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

- 1 - Formação de Bons hábitos alimentares para a manutenção de sua saúde, de sua família e da comunidade.
- 2 - Capacitar o aluno para se alimentar corretamente e para o desempenho de atividades específicas na área de nutrição normal
- 3 - Planejar Cardápios adequados às diferentes faixas etárias, após conhecer os princípios básicos da alimentação racional e seu preparo.

#### CONTEÚDO:

- Considerações Gerais sobre o Curso. Apresentação do Programa. Evolução da Alimentação humana
- Alimentação nas diversas Regiões do País
- Leis da Alimentação Racional
- Estudo das Proteínas e desnutrição Proteica
- Estudo dos glicídios e Lipídios
- Estudo dos minerais
- Estudo das Vitaminas
- Carências específicas das vitaminas e minerais
- Palestras sobre alimentação
- Planejamento de cardápios em geral. Para famílias e instituições
- Fator de correção, compras seguindo Per cãpitas. Cálculos
- Condições Sanitárias dos alimentos
- Cozinha Goiana hábitos e influências
- Alimentação do Adulto
- Alimentação do Escolar
- Alimentação do Adolescente
- Alimentação na Velhice
- Visita ao Restaurante Universitário
- Palestra sobre Programas do INAN no Estado de Goiás
- Confecção de Cardápios para Adolescentes
- Alimentação do Trabalhador
- Elaboração ou confecção de Cardápios para Trabalhadores  
Visita ao Restaurante do Trabalhador da Cotril S.A.
- Planejamento e listagem de gêneros para as aulas de Preparo de alimentos
- Pesquisa em Supermercados dos preços dos gêneros
- Planejamento e listagem de vegetais e frutas para as aulas de preparo de alimentos. Pesquisa em feiras e mercado dos preços.

- Estudo de Infusões e Bebidas. Preparo dos mesmos
- Estudo de Frutas. Preparo das mesmas
- Estudo de Vegetais. Preparo dos mesmos
- Estudo de tuberculos e raízes. Preparo dos mesmos
- Estudo do Ovo e preparo do mesmo
- Estudo do leite e preparo do mesmo
- Estudo dos Cereais e preparo dos mesmos
- Estudo das leguminosas e preparo das mesmas
- Estudo das Carnes e Preparo das mesmas
- Estudo da Etiqueta Aplicada. Tipos de serviços de Chá e Café
- Estudo dos tipos de Serviços de mesas para Almoço e Jantar

#### ESTRATÉGIAS:

Exposição Dialogada

Exposição

Discussão

Estudo do texto

Exposição com Retroprojeter

Estudo de texto

Cartazes

Estudo de texto e debates

Exposição e projeção de Slides

Pesquisa Bibliografica

Visita ao Grupo Escolar "Castelo Branco"

Pesquisa

Palestra com Cartazes

Exposição quadro e giz

Aula Prática

#### AVALIAÇÃO:

Resumos ou esquemas

Observação da Participação

Teste individual

Apresentação de trabalhos em grupos

Preparo das Palestras

Confecção de listas de compras

Esquemas

Confecção de Cardápios

Teste Objetivo

Relatório

Observação da participação e interesse do aluno

Perguntas orais

Relatório da Visita.      Álbum seriado

Disciplina: BROMATOLOGIA

Série:

Grau:

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

- 1 - Desenvolvimento do vasto campo de conhecimentos sobre os alimentos e métodos experimentais.
- 2 - Conhecer a importância da Bromatologia como ciência que estuda o alimento sob todos aspectos.
- 3 - Conhecer os alimentos sob o ponto de vista químico conhecendo o seu valor nutritivo.
- 4 - Reconhecer a importância das normas e métodos capazes de evidenciar as adulterações, falsificações e alterações dos alimentos.

#### CONTEÚDO:

- 1 - Bromatologia: Histórico, conceito e importância.
- 2 - Alimento: conceito e classificação. Conceitos básicos da nutrição
- 3 - Análise dos alimentos: Legislação e fiscalização
- 4 - Estudo químico bromatológico da água potável
- 5 - Estudo sumário das frutas e verduras: Importância na Alimentação
- 6 - Estudo bromatológico do leite
- 7 - " " da carne
- 8 - " " dos ovos
- 9 - " " açúcar da cana
- 10 - " " mel de abelha
- 11 - " químico - bromatológico de algumas bebidas fermentadas = Vinho e Cerveja.

#### ESTRATÉGIAS:

O Curso constará de visitas nas indústrias com o objetivo do aluno sentir de perto como se processa o tratamento dos alimentos (dependendo da especialização da indústria)

Aulas expositivas

Aulas práticas

#### AValiação:

Testes objetivos e subjetivos

obs. As atividades desenvolvidas durante as visitas nas indústrias.

Disciplina: PUERICULTURA e DIETÉTICA INFANTIL

Série: 3a

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

- 1 - Distinguir os objetivos da Puericultura e Dietética infantil, a fim de orientar mães sobre os princípios básicos da Alimentação infantil.
- 2 - Identificar as vantagens da alimentação natural, comparando-a com a alimentação artificial.
- 3 - Preparar corretamente as diversas formulas lácteas prescritas e demais alimentos próprios do lactente
- 4 - Aplicar corretamente as técnicas de esterilização de mamadeiras.

#### CONTEÚDO:

Puericultura e Dietética Infantil, sua importância e Objetivos Saúde materno infantil  
Alimentação Natural e suas vantagens  
Técnicas de amamentação Alimentação mista e seus processos  
Alimentação Artificial. Leite de vaca natural e em pó  
Aulas práticas com leite de vaca natural e em pó. Líquido diluído cozimento e mucilagem  
Esquema alimentar no 1º ano de vida. Aula prática de suco de frutas e mamadeiras  
Métodos de esterilização de mamadeiras  
Sopinhas, mingãos e sobremesas  
Aplicação de Testes Objetivos.

#### ESTRATÉGIAS:

Pesquisa Bibliográfica  
Exposição  
Estudo de texto  
Exposição dialogada  
Estudo de fichas  
Aula prática  
Exposição com projeção de Slides  
Aplicação de teste objetivo

#### AVALIAÇÃO:

Esquema, Participação  
Apresentação do Resumo, Perguntas orais  
Observação do interesse e participação  
Apresentação do trabalho - T E S T E

Disciplina: HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1 - O aluno deverá aprender quais as medidas higiênicas ambientais da água do solo e as individuais a fim de proteger sua saúde e a da comunidade
- 2 - Saber reconhecer o quadro clínico das doenças transmissíveis e a sua profilaxia através das medidas preventivas.
- 3 - Deverá saber aplicar as noções de Socorros de urgência e transmiti-las através de palestras ou aulas práticas.

CONTEÚDO:

Considerações gerais sobre o Curso Apresentação do Programa Atuais ações Governamentais.

Definições de Higiene e Educação Sanitária, Objetivos e finalidades de seu estudo.

Higiene Pessoal

Higiene Domiciliar

Higiene da Comunidade. Água e seu Abastecimento

Esgoto e lixo

Higiene do trabalho

Higiene Mental

Higiene dos alimentos

Molestias transmitidas por Alimentos

Verminoses mais comuns em Goiás

Doenças transmissíveis . "Introdução: Micróbios-Bactérias-Imunode-Vacinações

Tuberculose

Difteria-Coqueluche-Tétano

Gripe-Resfriado

Sarampo e Rubéola

Poliomielite

Varíola-Varicela Alastrim

Hepatite-Raiva

Meningite-Lepra

Sífilis

Socorros de Urgência

ESTRATÉGIAS:

Exposição e diálogo

Estudo de texto

Exposição com Projeção de Slides

Exposição com Cartazes  
Estudo de texto em grupos  
Aplicação de teste Objetivo  
Pesquisa Bibliográfica  
Apresentação do trabalho em grupos  
Listagem dos Assuntos  
Quadro-giz

**AVALIAÇÕES:**

Perguntas Orais  
Discussão  
Resumo do texto  
Avaliação teste  
Debates  
Observação da Participação dos alunos  
Esquemas  
Teste Álbum Seriado

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA  
SÉRIE: 1.<sup>a</sup> GRAU: 2º  
ANO: 1977

JUSTIFICATIVA:

Apresentamos sugestões com duas experiências. A primeira no ano de 1976, com duas lições de 30 alunos em média. (Sugestão 1) -

A segunda, no mesmo nível com o mesmo nº de alunos desenvolvidos no primeiro semestre do corrente ano. (Sugestão 2).

Na primeira procedemos ao ensino por objetivos comportamentais utilizando o modelo padrão a estabelecer os objetivos conclusões-estratégias-avaliação-visando o comportamento esperado.

No segundo elaboramos o programa de ensino, tentando experimentar a teoria (hipótese de trabalho) proposta por SAMS B.RATHS - Director Bureau of Educational Research and Field Services - a qual sugere como o educador pode equipar o aluno com os fatos e instrumentos que ele precise na vida, sem interferir com sua liberdade na utilização destes mesmos fatos e instrumentos durante toda sua existência.

Assim distribuimos em 32 aulas em atividades para as quais os objetivos comportamentais foram pré-estabelecidos, raramente.

Selecionamos e agrupamos em 4 (entre 12) os critérios de atividades para montes. O nosso Plano de ensino visando "algumas habilidades" que os alunos precisarão na vida "ou através de experiências diretas" -pela qual eles possam realizar na sala de aula como atividade ou através de atividades subsequentes

Aplicamos uma avaliação de entrada e uma avaliação de saída cujos depoimentos foram em 92% favoráveis ao método escolhido. Um total de 64 alunos completando de maneira satisfatória as atividades

CRITÉRIOS SELECIONADOS PARA ATIVIDADES:

1- Que as atividades possam ser escolhidas e selecionadas pelos alunos em participação consciente sendo ou não agrupados sob um assunto com várias alternativas. Como por exemplo: Avaliação de atividades para evidenciar assuntos e atividades prováveis.

2- Que as atividades permitam ao estudante desempenhar papéis ativos na averiguação de idéias como: beleza, justiça, verdade, valor, ou auto-conceito e ou que focalize processos intelectuais como: testar hipótese, identificar suposições, criar peças de trabalhos originais, ou que levante questões sobre problemas como: poluição, guerra, paz, fome, racismo e outros, utilizando os meios de comunicação através de arte.



3- Que as atividades envolvam os alunos com situações reais e objetivos verdadeiros, permitindo o manuseio e envolvendo o estudante em seus diferentes graus de habilidades, sem prever um único padrão de resultado.

Como por exemplo: experiência com tintas, tecidos, técnicas de grannaise, gesso, teatro, shows, danças, montagens e outros.

4- Que as atividades permitam ao estudante experiências uma idéia e focalizá-la em diversas situações - contexto, considerando uma ligação equilibrada com suas atividades anteriores, proporcionando tempo para revisão dos temas sob um prisma crítico que dependa do esforço para melhorar uma tarefa observando regras e padrões significativos e revelando uma opinião ou proposta discutida em grupo.

METODOLOGIA: O desempenho dessas atividades.

Será sorteado por um tema piloto - escolhido pelos alunos em averiguações prévias estudado em várias situações como: pesquisa, visitas culturais, habilidades técnicas, debates, demonstrações em grupo - evidenciando os critérios escolhidos.

Como instrumento de execução dos critérios será utilizado o encontro em aula com a duração de 100 minutos semanais, aproveitados em operações práticas individuais ou em grupos in - ou extra-classe.

TÉCNICAS:

Como técnicas de execução das atividades poderá ser usado os instrumentos comuns.

Os recursos didáticos disponíveis à manipulação e compreensão da clientela como: ofícios, ateliês, teatros, bibliotecas, galerias de arte e outros.

AVALIAÇÃO: Pode ser feita através de um cartaz (quadro) com as seguintes regras básicas:

Coluna 1 - para numerar e datar a atividade

Coluna 2 - para identificar a atividade

Coluna 3 - relacionar, se houver, tópicos de estudo.

Coluna 4 - Nº de estudantes a completarem satisfatoriamente as atividades.

Coluna 5 - Nº de horas gastas para a execução de atividade.

Coluna 6 - Justificativa para a escolha de atividades (observações).

### OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- 1- Participar das manifestações artísticas da comunidade.
- 2- Conhecer e apreciar diferentes tipos de manifestações artísticas.
  - 2.1- Explorar ambientes variados que ofereçam oportunidade de socialização, de pesquisa e de aprimoramento técnico.
- 3- Desenvolver habilidades e técnicas de acordo com a capacidade 'criatura.
- 4- Considerar o interesse do aluno/grupo no sentido de esmiuçar os assuntos e/ou técnicas mais solicitados.

### ESTRATÉGIAS:

- O Professor poderá relacionar, junto com os alunos, os centros de atividades artísticas - instituindo atividades ou não - existentes na comunidade. Catalogar os nomes mais expressivos, levantado biografias.

- Visitar escolas especializadas, assistir peças teatrais, conceito, participar de seminários, palestras, proceder a entrevista e outros.

- Trabalho em grupo para análise das mensagens recebidas através do texto da melodia e outros.

- Propor experiências com técnicas expressivas partindo do preparo anterior do aluno

- Colecionar, classificar e usar criatividade, materiais manufaturados ou naturais. descobertos espontaneamente e significativo para o aluno/grupo.

- Buscar na História da Arte as fontes de esclarecimentos para explicar qualquer manifestação artística da atividade.

- Utilizar a visão geral, histórica e atual dos meios de comunicação.

### METODOLOGIA:

Atendendo às capacidade da estrutura mental do aluno com o "pensamento formal" o professor poderá abordar as temas propostos segundo os objetivos educacionais propostos, de modo livre para se lecioná-los e adaptá-los.

### SUGESTÕES PARA AVALIAÇÃO:

- nível de desempenho
- grau de satisfação
- capacidade de auto-avaliação
- habilidades adquiridas.

Ligação covalente  
Ligação polar  
Momento polar  
Molécula polar  
Constante dielétrica  
Ponte de hidrogênio  
Ligação de Van der Waals  
Ligação metálica  
Oxido - Redução  
Oxidantes - redutores  
Ajustamento de Coeficientes  
Unidades de concentração  
Título  
fração molar  
Normalidade  
Molaridade  
Molalidade  
Radioatividade

#### ESTRATÉGIAS

Aulas expositivas  
Seminários  
Exercícios  
Trabalhos de Pesquisa  
Resolução de testes  
Testes objetivos e subjetivos

Disciplina: QUÍMICA ORGÂNICA

Série: 3a

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS

- 1 - Reconocer o valor do estudo da Química Orgânica dada a sua grande importância relacionada a composição dos seres vivos
- 2 - Distinguir os compostos orgânicos e identificar as funções a que pertencem
- 3 - Valorizar a Química como disciplina de grande aplicação prática tanto na indústria como no campo farmacêutico.

#### CONTEÚDO

Átomo de Carbono  
Cadeias Carbonicas  
Radicais Organicos  
Funções Organicas  
Alcano  
Alcenos  
Alcinos  
Alcadrenos  
Ciclanos  
Hid. Aromaticos  
Alcoois  
Fenás  
Etenos  
Aldeidos e Cetonas  
Ácidos Caboxilicos  
Derivados dos Ácidos  
Compostos halogenados  
Compostos Nitrogenados  
Isomera - Funções mistas

obs.:

Todas as funções serão estudadas detalhadamente.

Disciplina: FÍSICO - QUÍMICA

Série: 3a

Grau: 2º

Ano: 1977

### CONTEÚDO

Dispersões

Classificação das dispersões

Soluções verdadeiras

Classificação das soluções

Coefficiente da solubilidade

Equivalente grama dos elementos químicos

Equivalente grama dos ácidos

Equivalente grama dos hidroxidos

Equivalente grama dos sais: ácidos, básicos, neutros

Equivalente grama dos óxidos

Equivalente grama dos oxidantes e volutores

Concentração das soluções

Normalidade

Título

Molaridade

Molalidade

Titulo

Fração molar

Diluição de soluções

Mistura de soluções

Propriedades Coligativas

Terموquímica

Primeiro princípio da Termodinâmica

Conceito de Energia Interna

Conceito de Entalpia

Lei de Hless

Calor de formação

Calor de combustão

Calor de neutralização

Calor de dissolução

Gráficos de Entalpia

Cinetica química

Equilíbrio Químico pH e pOH

Produto de Solubilidade

### ESTRATÉGIAS

As mesmas dos anos anteriores

### AVALIAÇÃO

Disciplina: PROGRAMA DE SAÚDE

Série: 1a.

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1.1. - Situar a disciplina "Programa de Saúde" no âmbito geral ' do currículo
- 1.2. - Identificar os objetivos de cada assunto estudado
- 1.3. - Capacitar os alunos da necessidade de preservar a Saúde
- 1.4. - Desenvolver a compreensão bio-físico-social do aluno, sua família, a comunidade em face às doenças.

CONTEÚDO:

- 1 - Saúde - Conceito Geral - O.M.S.
  - 1.1 - Fatores que influenciam o nível de saúde
    - 1.1.1 - Fatores internos - Hereditariedade
      - Congênitos
    - 1.1.2 - Fatores externos-bio-físico
      - sócio-econômico
      - Cultural
  - 1.2 - Saneamento
    - 1.2.1 - Conceito
    - 1.2.2 - Medidas de Saneamento
      - Água
      - esgoto
      - Alimentos
      - Lixo
  - 1.3 - Doenças
    - 1.3.1 - Conceito
    - 1.3.2 - Causas
    - 1.3.3 - D. Transmissível
      - Conceito
      - Classificação
      - Ciclo
      - Modo Transmissão
  - 1.4 - Tóxicas
    - 1.4.1 - Histórico
    - 1.4.2 - Incidência
    - 1.4.3 - Classificação
    - 1.4.4 - Causas
    - 1.4.5 - Consequências

1 - Mente

- 1.1 - Influências positivas e negativas
- 1.2 - Autosugestão
- 1.3 - Lazer
  
- 2 - Saúde do Corpo
- 2.1 - Cuidado com a pele
  - 2.1.1 - Epiderme
  - 2.1.2 - Derme
  - 2.1.3 - Hipoderme
  - 2.1.4 - Glândulas
    - 2.1.4.1 - Sudoríparas
    - 2.1.4.2 - Sebáceas
- 2.2 - Cuidado com os olhos
  - 2.2.1 - Olho humano
  - 2.2.2 - Cuidado higiênicos
  - 2.2.3 - Doenças
    - 2.2.3.1 - Glaucoma
    - 2.2.3.2 - Tracoma
    - 2.2.3.3 - Toxiplasmose
- 2.3 - Cuidado com os músculos
  - 2.2.3 - Desenvolvimento muscular
  - 2.2.4 - Esportes
  - 2.2.5 - Alimentação
  
- 1 - Poluição
  - 1.1 - Introdução
  - 1.2 - Ecologia
  - 1.3 - Poluição do ar
    - 1.3.1 - Poluidores
    - 1.3.2 - Causas
    - 1.3.3 - Consequências
    - 1.3.4 - Medidas preventivas
  - 1.4 - Poluição do solo
    - 1.4.1 - Causas
    - 1.4.2 - Consequências
    - 1.4.3 - Desmatamento
    - 1.4.4 - Reflorestamento
  - 1.5 - Poluição da água
    - 1.5.1 - Causas
    - 1.5.2 - Consequências
    - 1.5.3 - Doenças
  - 1.6 - Anti-poluição
    - 1.6.1 - Reflorestamento
    - 1.6.2 - Controle de indústrias

- 1 - Intoxicação alimentar
- 1.1.- Alimentos contaminados
- 1.1.1 - Origem
- 1.1.2 - Causas
- 1.1.3 - Consequências
- 1.1.4 -Perigos
- 1.1.5 - Tratamento
- 1.1.6 - Profilaxia
- 1.2 - Substâncias tóxicas
- 1.3 - Doenças
- 1.3.1 - Botulismo
- 1.3.2 - Cisticercose
- 1.3.3 - Brucelose
- 1.3.4 - Tuberculose
- 1.3.5 - Desintéria bacilar

#### ESTRATÉGIAS:

- Aula expositiva
- Estudo Dirigido
- trabalho em grupo
- Orientação sob supervisão
- testes individual
- Questionário
- textos mimeografados
- Referência bibliográfica
- Quadro-de-giz
- Apagador
- Livros, revistas
- Dialogo
- Fichas didáticas
- Pesquisa bibliográfica
- Referência bibliográfica

#### AValiação:

- Observação do interesse do aluno.
  - Participação, interesse e atuação
  - Avaliação através de questionário individual
  - Participação, interesse e aproveitamento dos alunos a exposição
  - Participação dos elementos do grupo
- Avaliação das sínteses apresentadas e dos testes individuais



Disciplina: HISTÓRIA

Série:

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS:

Compreender o processo histórico de desenvolvimento cultural da humanidade, sobretudo tecnológico, relacionar os setores que compõem e interpretar seu significado.

CONTEÚDOS:

Iº. S E M E S T R E

Listagem de Conteúdo:

Introdução -- Revisão da Conceituação e métodos da História  
Unidade Única  
Cultura e tecnologia

CONCEITO:

Sistemas culturais - caracterização e utilização  
Implicações da estruturas dos sistemas sobre as formas de vida.  
Significado da cultura e da tecnologia para a vida do homem e para seu ambiente de vida.

IIº. S E M E S T R E - 30/hs

FOCOS DE ABORDAGEM	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III
1. Conquistas culturais e tecnológicas 2. Localização espacial e temporal periodização, relação 3. Caracterização e utilização das formas culturais 4. Decorrências e significado	Pré-História	Idade Antiga	Idade Média

IIIº. S E M E S T R E - 30/hs

FOCOS DE ABORDAGEM	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III
1. Conquistas culturais e tecnológicas 2. Localização espacial e temporal periodização e relação	Idade Moderna	Idade Contemporânea	Síntese O Homem, a cultura e'

cont.:

3. Caracterização e  
Utilização das  
formas culturais

-02-

a tecnologia  
na História.

CONTEÚDO:

1º. Colegial:

- I - Idade Média
- II - Idade Moderna - Brasil

2º Colegial:

- I - Idade Média
- II - Idade Moderna - Brasil
- III - Idade Contemporânea - Brasil

3º Colegial:

- I - História Contemporânea - América - Brasil - Goiás

ESTRATÉGIAS:

Interpretação de textos e documentos, módulo, seminário, painel integrado, painel de verbalização e observação, autódromo, verificações de aprendizagem.

No 3º Colegial serão utilizadas as estratégias comuns ao 2º grau e verificação de aprendizagem contínuas.

AVALIACÃO:

No 2º grau procuraremos dar maior ênfase as avaliações escritas que medirão o conhecimento e a capacidade de interpretação dos alunos.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SÉRIE: 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> GRAU : 2º

ANO : 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1- Mostrar a Geografia como ciência humana
- 2- Orientar para um conjunto de fenômenos sociais que envolvem o homem na sua vida.
- 3- Desligar, na medida do possível, de comportamento unicamente a nível de memorização de dados seccionados.
- 4- Dar aos alunos um instrumental conceitual básico, incluindo ênfase na compreensão e uso da terminologia própria sem a qual não se compreende uma exposição de fatos abordados.
- 5- Mostrar que a Geografia lida com uma multiplicidade de fenômenos e também o nível de relacionamento entre os mesmos, porque só assim se pode obter uma apreensão, de fato, da realidade estudada.

CONTEÚDO:

1.<sup>a</sup> Série:

- I - A Ciência Geográfica
- II - Caracteres do Espaço Geográfico
- III- O homem e o Espaço Geográfico
- IV - O homem e o Meio Natural
- V - O significado das Densidades
- VI - Os Tipos de Organização do Espaço Geográfico.

2.<sup>a</sup> Série:

- I - A população no Espaço
- II - O espaço agrário
- III- O espaço industrial e urbano

3.<sup>a</sup> Série:

1977 - Geografia do Mundo Contemporâneo.

ESTRATÉGIAS:

Estudo dirigido, exposição ativa, dinâmica de grupo, pesquisa bibliográfica, utilização de material audio-visual, elaboração de material cartográfico.

AValiação:

Far-se-á em todo o decorrer do curso e em função dos objetivos propostos. Será quantitativa e qualitativa através de: testes objetivos e subjetivos; interpretação de: textos, gravuras, gráficos, Atlas, participação no Grupo; qualidade dos exercícios; pontualidade; assiduidade.

DISCIPLINA: MORAL E CÍVICA  
SÉRIE: 3.<sup>a</sup> GRAU: 2º  
ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

Os alunos da 3.<sup>a</sup> série do 2º grau, no final do ano letivo de 1976, deverão:

1- Ter compreendido e assimilado os conteúdos programados.

2- Utilizar adequadamente a terminologia específica apreendida nos conteúdos dados.

3- Realizar seus estudos e pesquisas utilizando uma metodologia específica.

4- Adotar uma atitude analítica, reflexiva e crítica da realidade social estudada, com vistas a uma melhor participação e ajustamento à sociedade a que pertence.

CONTEÚDO:

- I - Integração Nacional
- II - O Problema do Desenvolvimento e o Desenvolvimento Brasileiro.
- III- Explosão Demográfica
- IV - Política de Educação e Saúde
- V - Problema da Poluição e Tóxicos
- VI - Política de Minérios - Energética e de Transporte.

I ESCALA:

- Integração Nacional.
- Conceito de integração
- os dois brasis
- programas de integração nacional.
- O Problema do Desenvolvimento
- Critérios de desenvolvimento
- Mecanismos do desenvolvimento
- Características do sub-desenvolvimento.
- O terceiro mundo
- Etapas do desenvolvimento

II ESCALA:

- Desenvolvimento Brasileiro.
- Os três períodos históricos:
  - Colonial
  - Semi-colonial e Transição

- Explosão Demográfica.
- População e desenvolvimento
- O problema no mundo
- O problema no Brasil
- As correntes de opinião

### III ESCALA:

- Política de Educação e Saúde
- educação e desenvolvimento
- a realidade educacional brasileira
- projeto Rondon e Operação Mauã
- saúde e desenvolvimento
- nível de saúde do brasileiro
- a política de saúde no Brasil
- Problema de Poluição e Tóxicos
- efeitos da poluição e tóxico
- o problema no Brasil

### IV ESCALA:

- Política de Minérios - Energética e Transporte
- mineração e desenvolvimento
- energia elétrica e desenvolvimento
- técnicas e recursos brasileiros
- política energética nuclear
- transporte, integração e desenvolvimento
- evolução dos transportes no Brasil.

### ESTRATÉGIAS:

- exposição
- diálogo
- estudo dirigido
- dinâmica de grupo

### AVALIAÇÃO:

- exploração de textos
- pesquisa
- verificação da aprendizagem

Disciplina: MORAL E CÍVICA

Série:

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS:

- Capacitar o aluno a analisar aspectos básicos da realidade brasileira atual - o desenvolvimento brasileiro e problemas correlatos
- atualizando conhecimentos com vistas à ação em favor do desenvolvimento integral: global e em suas diferentes áreas.
- Capacitar o aluno a ter uma atitude de análise científica sobre os problemas brasileiros, visando obter, sempre que possível, soluções realistas.

CONTEÚDO:

Unidade I

- O problema do Desenvolvimento
- O Desenvolvimento Brasileiro
  - a - explosão demográfica
  - b - política da educação
  - c - política de saúde

Unidade II

- A segurança Nacional e a Segurança Interna (palestra)

Disciplina: PSICOLOGIA INFANTIL

Série: 2ª

Grado: 1ª

Ano: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecimento das características do desenvolvimento pré-natal
- Conhecimento das características do desenvolvimento Infantil.
- Identificar as características gerais do adolescente
- Compreensão dos comportamentos do adolescente como atitudes características da fase

CONTEÚDO:

- 1 - Primeiros Desenvolvimentos:
  - 1.1. Concepção
  - 1.2. Período pré-natal
  - 1.3. Nascimento
  - 1.4. Recém-Nascido
    - . características
    - . necessidades
    - . comportamento
    - . reflexos
- 2 - Prematuro
  - 2.1. Características
  - 2.2. Desenvolvimento
  - 2.3. Cuidados Especiais
- 3 - Primeira e Segunda Infância
  - 3.1. Características
  - 3.2. Desenvolvimento
    - físico e motor
    - . emocional
    - . percepção, atenção e memória
    - . pensamento, Imaginação e Inteligência
    - . linguagem
    - . hábitos
- 4 - Terceira Infância
  - 4.1. Características
  - 4.2. Desenvolvimento
    - . da Linguagem
    - . Mental
    - Sexual
    - . Social
- 5 - Adolescência
  - 5.1. Conceito
  - 5.2. Características

Disciplina: ELETRICIDADE:

Série: 1ª

grau: 2º

Ano: 1977

**OBJETIVOS GERAIS:**

- 1 - Ter definido e praticado uma metodologia do estudo de eletricidade
- 2 - Demonstrar crescimento no reconhecimento das principais leis e princípios da eletricidade
- 3 - Relacionar e aplicar leis e princípios da eletricidade
- 4 - Reconhecer e valorizar as experiências como meio de verificação das leis da eletricidade
- 5 - Compreender e identificar a simbologia elétrica
- 6 - Compreender o valor da ciência como elemento de equilíbrio com o meio.

**CONTEÚDOS:**

- I - Eletrostática
  - Eletrização
  - Força Elétrica
  - Campo elétrico
  - Avaliação
  - Trabalho e potencial elétrico
  - Propriedades dos condutores em equilíbrio eletrostático - capacidade eletrostática
  - Avaliação

**ESTRATÉGIAS:**

Aulas expositivas, exercícios e experiências

**AVALIAÇÃO:**

Questões objetivas e subjetivas  
Trabalhos práticos



## Continuação

- Questionário de compreensão
  - Diálogo
  - Resposta-pergunta
  - Transformação
  - Leitura
  - Dramatização
2. Escrita:
- Ditado
  - Interpretação de texto
  - Reconstrução de texto
  - Questionário de compreensão (imagens-texto)
  - Vocabulário (imagens-correspondência ou não do significado da palavra).
  - Testes objetivos

### OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 1- O 1º colegial de 1977 seguirá o mesmo programa previsto para a 8.<sup>a</sup> série, com acréscimo ou supressão de alguns textos complementares, devido à experiência realizada com esta turma na 8.<sup>a</sup> série de 1976.
- 2- Está prevista para os anos seguintes uma menor carga de conteúdo no 1º colegial devido a menor carga horária.
- 3- A 6.<sup>a</sup> série que está em experiência seguirá o mesmo nível de conteúdo da 6.<sup>a</sup> série que aprende pelo Método Bonjour Line, só que com outro enfoque metodológico.
- 4- Os objetivos, as estratégias e avaliações no ensino de francês são gerais. Poderão ser utilizados em qualquer série de pendendo do conteúdo ministrado que se torna mais complexo de acordo com o desenvolvimento das turmas.

Disciplina: MATEMÁTICA

Série: 1a.

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1 - Estimular o estudo de Ciências
- 2 - Desenvolver a capacidade de teorização
- 3 - Estimular a valorização da Ciências como elemento de equilíbrio com o meio
- 4 - Conhecimento, compreensão e aplicação das estruturas e subestruturas de Ciências
- 5 - Desenvolver o uso da metodologia para o conhecimento de fenômenos e princípios

CONTEÚDO:

1. Conjuntos Numéricos
    - 1.1. Conjuntos:  $n, Z, Q, I, R, C$
    - 1.2. Operações em:  $N, Q, R, I$
    - 1.3. Propriedades em:  $N, Z, Q, I, R$
  2. Conjunto dos Números complexos
    - 2.1. Introdução
    - 2.2. Forma Algébrica
    - 2.3. Operações (Adição, Subtração, Multiplicação, Divisão, Potenciação, Radiciação)
    - 2.4. Plano de Argand Gauss
    - 2.5. Módulo
    - 2.6. Argumento
    - 2.7. Forma Trigonométrica
    - 2.8. Potenciação
    - 2.9. Moivre
    - 2.10. Radiciação
  1. Números Complexos
    - 1.1. Potenciação
    - 1.3. Fórmula de Moivre
- obs.: Este conteúdo complementa a 1a. Escala.
2. Análise Combinatória
    - 2.1. Fatorial
    - 2.2. Arranjos simples
    - 2.3. Permutações simples
  1. Permutações simples
  2. Permutações com repetição
  3. Combinações simples
  4. Binômio de Newton

- 4.1. Introdução
- 4.2. Números Binomiais
1. Números Binomiais (Complementação)
2. Triângulo de Pascal
3. Fórmula do Binômio de Newton
4. Termo Geral de B. de Newton

ESTRATÉGIAS:

1. Exposição
2. Leitura
3. Resolução de exercícios com atendimento individual
4. Estudo em grupos
5. Exercícios extra-classe
6. Interrogatório
7. Exercícios mimeografados para serem resolvidos em classe e outros extra-classe

AVALIAÇÃO:

1. Teste (envolvendo exercícios propostos em classe e exercícios dos trabalhos extra-classe)
2. Trabalhos em classe e extra-classe
3. Testes.

OBSERVAÇÕES:

- 1 - Estando os itens relacionados neste planejamento em diversos livros didáticos, os alunos serão aconselhados a adquirir os três volumes de matemática normais de Colegial.
- 2 - Sempre que necessário será fornecida a bibliografia em que se encontra o item em desenvolvimento.

Disciplina: FÍSICA

Série: 1a

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS:

Ao fim do ano, espera-se que o aluno possa:

- a - Ter uma visão panorâmica da Física
- b - Identificar as principais estruturas da física
- c - Resolver proposições simples dentro das relações físicas conhecidas, à nível de 2º grau
- d - Optar, conscientemente, se deve ou não interromper seus estudos no campo da Física
- e - Demonstrar crescimento das capacidades de análise e interpretação dentro da física.

#### CONTEÚDO:

##### 1a. Escala ( MECÂNICA )

- a - Cinemática do movimento retilíneo
  - a1. Noções iniciais
  - a2. Movimento retilíneo uniforme
  - a3. Movimento retilíneo uniformemente variado
- b - Grandezas vetoriais
  - b1. Adição de vetores
  - b2. Subtração de vetores e multiplicação de um vetor por um número
- c - Dinâmica
  - c1. Princípios da dinâmica
  - c2. Sistema internacional de unidades
  - c3. Impulso e quantidade de movimento
  - Procedimento e recursos didáticos (ver Estratégias)
  - Avaliação ( ver Avaliação)
- 2a. Escala
  - c' - continuação da Dinâmica
  - c4. Trabalho e energia mecânica
  - c5. Potência e rendimento
  - c6. Movimentos periódicos: Pêndulo simples, movimento circular uniforme, gravitação universal
- d - Estática
  - d1. Equilíbrio de um ponto material
  - d2. Equilíbrio de um sólido
  - Procedimento e recursos didáticos ( ver estratégias)
  - Avaliação ( ver avaliações)

3a. Escala

e - Hidrostática

- e1. Densidade e pressão
- e2. Princípio de Pascal
- e3. Lei de Stevin
- e4. Princípio de Arquimedes

TERMOLOGIA

f - Termometria

- f1. Temperatura, equilíbrio térmico, grandezas termométricas
- f2. Escalas termométricas

g - Dilatação dos Sólidos e Líquidos

- g1. Dilatação linear
- g2. Dilatação Superficial
- g3. Dilatação volumétrica

h - Comportamento térmico dos gases

- h1. Variáveis de -Estado
- h2. Transformações dos Gases
- h3. Leis Físicas dos Gases
- h4. Gases perfeitos ou ideais
- h5. Equação de Clapeyron

I - Calorimetria

- I1- Calor e sua medida
- I2- Capacidade térmica e calor específica
- I3- Equação fundamental da calorimetria
- I4- Primeiro princípio da calorimetria
- I5. Equivalente em água

J - Mudanças de Estado

- j1. Calor e mudanças de Estado
- j2. Calor latente
- j3. Leis gerais da mudança de estado
- j4. Influência da pressão
- j5. Ponto triplo

K - Propagação do Calor

- k1. Por condução
- k2. Por convecção
- k3. Por irradiação

L - Termodinâmica

- L1. Trabalho em uma transformação
- L2. Primeiro princípio da termodinâmica
- L3. Segundo princípio da termodinâmica
- L4. Ciclo de Carnot

- Procedimento e recursos didáticos ( ver estratégias)

- Avaliação ( ver Avaliações)

4a. Escala (ÓPTICA)

M - Comportamento da Luz

- M1. Raio de Luz e Pincel de Luz
- M2. Fontes de Luz
- M3. Meios transparentes, translúcidos e Opacos
- M4. Fenômenos Luminosos
- M5. Princípios da ótica geométrica
- M6. Natureza dos pontos

N - Reflexão

- N1. Leis da reflexão
- N2. Espelhos planos
- N3. Campo de um espelho plano
- N4. Translação de um espelho plano
- N5. Rotação de um espelho plano
- N6. Espelhos Angulares
- N7. Espelhos esféricos
- N8. Propriedades de raios incidentes em espelhos esféricos
- N9. Construção geométrica de imagens
- N10. Estudo analítico dos espelhos esféricos

O - Refração

- 01. Leis da refração
- 02. Reflexão total
- 03. Dioptra plano
- 04. Lâminas de faces paralelas
- 05. Prismas
- 06. Lentes esféricas
- 07. Classificação das lentes esféricas
- 08. Propriedades dos raios Incidentes sobre a lente
- 09. Construção gráfica de imagens
- 10. Estudo analítico das lentes esféricas
- 11. Globo ocular
- 12. Defeitos de visão.

- Conteúdo (ELETRICIDADE E ELETROMAGNETISMO)

P - Eletrostática

- P1. Cargas elétricas - Lei de Coulomb
- P2. Campo elétrico e linhas de força
- P3. Potencial elétrico e diferença de potencial
- P4. Capacitores

Q - Eletrodinâmica

- Q1. Corrente elétrica
- Q2. Resistência elétrica - Lei de Ohm
- Q3. Potência elétrica e efeito Joule
- Q4. Associação de resistores

- Q5. Geradores - Força Eletromotriz (FEM)
- Q6. Receptores - Força contra - Eletromotriz (FCEM)
- Q7. Leis gerais sobre os circuitos
- Q8. INSTRUMENTOS de medidas elétricas

R - Eletromagnetismo

- R1. Introdução ao magnetismo
- R2. Campo magnético de uma corrente elétrica - vetor introdução Magnética
- R3. Força magnética sobre cargas móveis
- R4. Indução eletro-magnética

ESTRATÉGIAS:

Aula Expositiva: É a principal estratégia a ser utilizada pois é o meio pelo qual o aluno toma conhecimento do assunto a ser estudado e dá os primeiros passos no sentido de assimilá-lo

Estudo Dirigido: O aluno receberá por escrito uma orientação em forma de roteiro sobre o que estudar e como estudar, finalizando com a entrega do resultado do seu estudo, que será devolvido com os comentários necessários.

Visa dar ao professor uma idéia do desenvolvimento do aluno, da sua dedicação e da sua capacidade de auto-instruir-se.

Dá ao aluno uma oportunidade de estudar o tema com orientação a respeito dos aspectos mais importantes

Estudo em Grupo: Nos moldes tradicionais, este estudo em grupo visa principalmente:

- a) Dar ao aluno uma oportunidade de trocar informações e opiniões com seus colegas, descontraindo a aula.
- b) Dar ao professor a oportunidade de verificar e observar o desenvolvimento, o interesse e a participação de cada aluno, bem como de verificar e sanar as suas principais dificuldades.

Testes experimentais: São provas ou testes simulados de capital importância pois:

- a) mostram ao aluno os seus pontos mais fracos
- b) mostram ao aluno o que lhe será cobrado e como será cobrado

- c) Dão ao professor uma visão do desenvolvimento da turma, e em particular de cada aluno.

#### AVALIAÇÕES:

No esquema das escalas, as letras a, b, c etc. identificam as diversas unidades. Ao final de cada unidade se pretende um momento de avaliação, com a respectiva recuperação.

Estas avaliações seguirão o tipo mais apropriado para a situação dentro dos que se apresentam na lista de modalidades de avaliação.

#### Modalidades de Avaliação:

Tipo A - Avaliação em forma de testes melhor resposta

- A1. Avaliação com 20 testes objetivos, na proporção de 2 testes por objetivo instrucional
- A2 . Avaliação com 10 testes objetivos, um teste para cada objetivo instrucional
- A3. Avaliação com 10 testes tipo asserção-razão, verificando 10 objetivos
- A4. Avaliação do tipo relacionar colunas com 5 ou 10 testes, sem número fixo de objetivos instrucionais (máximo 20)
- A5. Avaliação do tipo mixto, com testes objetivos, em forma de asserção-razão e tipo relacionar colunas, Usando de 10 a 20 testes e verificando de 10 a 20 objetivos instrucionais

obs.: - Os modelos A1 e A2 se destinam a verificar os objetivos que envolvem a capacidade de assimilação do aluno  
O modelo A3 se destina a verificar objetivos que envolvem a capacidade de análise do aluno  
O modelo A4 se destina a verificar objetivos que envolvem a capacidade de associação do aluno  
O modelo A5 se destina ao caso em que deve ser verificada uma série de objetivos instrucionais que exige tanto assimilação como análise e associação

Tipo B - Avaliação escrita em forma de questões e/ou problemas não devem verificar mais que 10 objetivos instrucionais  
Demonstram mais facilmente o nível de comunicação científica bem como a capacidade de análise do aluno.  
Verificam tanto assimilação quanto análise e associação de idéias. Permitem a criação de analogias por parte do aluno  
Estimula a criatividade

Tipo C - Avaliação em forma de trabalhos domiciliares, que são tarefas que visam verificar objetivos mais amplos como maior compreensão e interesse, bem como completar conhecimentos.



Tipo D - Avaliação em forma de trabalhos em classe, que são tarefas ' que alpem da vantagem de permitir ao professor uma melhor observação do trabalho do aluno estimulam a criatividade, au-' mentam a compreensão e suscitam dúvidas.

Disciplina: FÍSICA

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

- 1 - Valorizar a Física como elemento de ciência necessária para a compreensão do mundo em que vivemos.
- 2 - Compreender os princípios básicos do pensamento físico.
- 3 - Interpretar fenômenos físicos mais simples.
- 4 - Situar o desenvolvimento das conquistas da física dentro do desenvolvimento geral do homem.
- 5 - Analisar, interpretar e identificar as principais estruturas da física ao nível de 2º grau.
- 6 - Resolver equações físicas e aplicar leis, princípios e relações físicas ao nível de 2º grau.
- 7 - Experimentar, dentro do possível, o conhecimento de estruturas adquiridas.
- 8 - Dar o significado físico das grandezas físicas.

#### CONTEÚDO:

- 1 - Medida da temperatura
- 2 - Dilatação térmica de sólidos e líquidos
- 3 - Estudo dos Gases (incluindo teoria cinética)
- 4 - A medida do calor
- 5 - Propagação do calor
- 6 - Termodinâmica
- 7 - Mudanças de fase\*
- 8 - Introdução à Óptica
- 9 - Reflexão da luz
  - Espelhos planos
- 10- Espelhos esféricos
- 11- Refração da luz
- 12- Lentes
- 13- Movimento harmônico simples
- 14- Ondas
- 15- Interferência de ondas
- 16- Som

\* Opcional (ver observações)

#### ESTRATÉGIAS:

Aula expositiva  
Estudo dirigido  
Seminário

**AVALIAÇÃO:**

Avaliação sôbre os itens 1 e 2 do conteúdo.

Avaliação sôbre o item 3 do conteúdo

Avaliação dos itens 4,5,6,7,8e9,10,11,12,13,14,15,16.

**OBSERVAÇÕES:**

Este planejamento traz Termodinâmica na segunda escala. Caso a matéria de gases se prolongue por interesse e necessidade dos alunos, ' Termodinâmica será dada na terceira escala e Mudanças de fase será antecipada da terceira para a segunda.

Na quarta escala a matéria de Movimento Harmônico simples será ' deixada para o fim provavelmente.

Disciplina: FÍSICA

Série: 3a

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS GERAIS:

- Ao término do 3º colegial espera-se que o aluno possa:
- 1 - Analisar, identificar e interpretar as principais estruturas da Física em planos horizontal e vertical, com a profundidade ao nível do 2º grau
  - 2 - Experimentar, na medida do possível os conhecimentos adquiridos
  - 3 - Resolver proposições simples dentro das relações físicas conhecidas à nível de 2º grau
  - 4 - Caracterizar os principais tipos de relações intergrandezas dentro da Física.
  - 5 - Ter uma visão ampla da física à nível de 2º grau
  - 6 - Ter um bom conhecimento, à nível de 2º grau, da eletricidade
  - 7 - Ter assimilado noções de física moderna
  - 8 - Ter revisto suficientemente a matéria dos anos anteriores.

#### CONTEUDO :

Parte A - MECÂNICA

PARTE B - ELETRICIDADE

- A1. Noções de grandezas e medidas
- A2. Noções de funções e gráficos
- A3. Noções de cinemática
  - A3.1. Conceitos Fundamentais
  - A3.2. Movimentos uniformes
  - A3.3. Movimento Uniformemente variados
  - A3.4. Exercícios e problemas
  - A3.5. Movimentos circulares
  - A3.6. Movimento relativo
  - A3.7. Complementos de cinemática vetorial
  - A3.8. Exercícios e problemas
- B1. Cargas elétricas em repouso
  - B1.1. Eletrização forças e campos elétricos
  - B1.2. Exercícios e problemas
  - B1.3. Trabalho e potencial elétrico
  - B1.4. Equilíbrio eletrostático e capacidade eletrostática
  - B1.5. Exercícios e problemas
- A.4. Noções de dinâmica
  - A.4.1. Leis de Newton

- A.4.2. Peso e massa
- A.4.3. Atrito
- A.4.4. Molas
- A.4.5. Exercícios e problemas
  
- B.2. Cargas elétricas em movimento
  - B.2.1. Corrente e resistência elétrica
  - B.2.2. Associação de resistores e medidas eletricas
  - B.2.3. Geradores receptores, capacidades
  - B.2.4. Exercícios e problemas
  
- A.4.6. Trabalho e energia - potência
- A.4.7. Impulso e quantidade de movimento
- A.4.8. Gravitação
- A.4.9. Exercícios e problemas
- A.4.10. Noções de estatica
  
- B.3. Eletromagnetismo
  - B.3.1. Campo magnético
  - B.3.2. Força magnética
  - B.3.3. Indução eletro magnética
  - B.3.4. Exercícios e problemas
- B.4. Noções de Física moderna

#### ESTRATÉGIAS:

Usar-se-á com maior intensidade o recurso da exposição complementando com tarefas domiciliares, pesquisas bibliográficas e estudo em Grupo.

#### AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados por unidade, através de provas objetivas, provas escritas trabalhos e exercícios.

Disciplina: BIOLOGIA

Série: 1a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS:

- 1 - Interpretar a célula como unidade estrutural e funcional de todos os seres vivos
- 2 - Interpretar os mecanismos reprodutivos utilizados pelos seres vivos, visando a perpetuação da espécie.
- 3 - Através do estudo das bases moleculares da genética interpretar e correlacionar os mecanismos hereditários dos seres vivos.
- 4 - Relacionar os tipos fundamentais de tecidos, e correlacionar suas estruturas com suas respectivas funções.
- 5 - Através do estudo das teorias da origem e evolução da vida, identificar e interpretar, segundo uma atitude crítica, a melhor ou as melhores teorias que explicam a origem e evolução dos seres vivos.

#### CONTEÚDO:

##### Unidades

- 1 - Citologia Comparada
- 2 - Reprodução Geral
- 3 - Origem e Evolução da Vida
- 4 - Genética

#### ESTRATÉGIAS:

- Exposição pelo professor
- Observação prática
- Recursos audio-visuais
- Consultas Bibliográficas

Dinâmica de Grupo

#### AVALIAÇÃO:

Basicamente os alunos serão avaliados segundo os níveis de: conhecimento, compreensão, interpretação, análise e síntese. Os níveis' comportamentais serão exigidos segundo uma progressividade lógica de acordo com o conteúdo abordado.

Os instrumentos utilizados - provas objetivas e subjetivas. Se rá dado mais ênfase às provas de interpretação, síntese e análise.

Disciplina: BIOLOGIA

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS:

- 1 - Identificar os métodos aplicados à sistemática zoológica, desenvolvendo uma atitude frente às classificações atuais.
- 2 - Caracterizar os diversos grupos de animais em seus aspectos estruturais e funcionais.
- 3 - Analisar os diversos grupos zoológicos em questão, comparando-os quanto a: estrutura, função e filogenia.
- 4 - Através do estudo do mecanismo embriológico de diversos grupos de animais, interpretar e correlacionar os tipos de desenvolvimento embriológico desses mesmos grupos.
- 5 - Transferir seus conhecimentos de patogenia e profilaxia dos microorganismos para a vida cotidiana.

#### CONTEÚDO:

##### Unidades:

- 1 - Introdução a Zoologia
- 2 - Estudos dos Protozoários
- 3 - Estudos Comparativo de:
  - Poríferos
  - Celenterados
  - Platelmintos
  - Nematelminhos
  - Anelídeos
  - Moluscos
  - Artrópodos

#### ESTRATÉGIAS

Exposição pelo professor

Recursos audio-visuais

Pesquisas bibliográficas

Dinâmica de grupo

Aulas práticas

A ênfase maior é dada às pesquisas bibliográficas, a partir da 3ª escala. A introdução a zoologia, procura dar aos alunos uma base bem consistente. Partindo-se do pressuposto de que os alunos são treinados para o desenvolvimento de habilidades intelectuais, dentro da matéria, desde o 1º colegial com essa base eles podem perfeitamente através de estudos extra-classe (pesquisas bibliográficas), tomarem para si a responsabilidade de seus estudos, de acordo com suas necessidades. A par-

tir da 3a escala, as aulas expositivas são diminuídas sensivelmente, dando maior velocidade - a abordagem dos assuntos tratados. Os conteúdos 2 e 3 são abordados na 3a, e 4a. escala, sem prejuízo de compreensão por parte dos alunos.

#### AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados segundo os níveis de: conhecimento, compreensão, interpretação, análise e síntese. Os instrumentos utilizados são - provas subjetivas, provas objetivas e entrevistas individuais.

#### OBSERVAÇÃO:

As entrevistas individuais são de importância relevante, através delas tem-se o retorno da metodologia empregada.

Elas orientam o aluno nos seus estudos extra-classe. Essa metodologia está sendo empregada devido a relação: conteúdo/tempo. Os conteúdos são muitos e o tempo para abordá-los preparando os alunos para o vestibular é escasso.

Até agora esta é a única fórmula encontrada que parece razoável. Pode ser que mais tarde ela seja um pouco modificada, Experiências do ano passado, com o 2º colegial, demonstrou que este seja talvez o caminho certo. No item, Introdução à zoologia é dado aos alunos dois textos devidamente estruturados, onde neles há uma integração da zoologia embriologia, e evolução dos animais. Tenta-se cobrir assim a ausência do conteúdo evolução, na programação normal.



Disciplina: BIOLOGIA

Série: 3a.

Grau: 2º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS:

- 1 - Analisar os sub-grupos dos Cordados comparando-os quanto a estrutura e função.
- 2 - Relacionar os tipos de tecidos animais e correlacionar suas estruturas
- 3 - Caracterizar os vegetais inferiores e superiores em seus aspectos' estruturais e funcionais
- 4 - Analisar a reprodução nos diversos grupos botânicos, comparando-os quanto a estrutura e função, interpretando os mecanismos, e o aprefeioamento das estruturas na ascensão evolutiva
- 5 - Identificar os diversos Ecossistemas da Biosfera
- 6 - Reconhecer a importância do estudo da Ecologia e transferir os conhecimentos para a vida cotidiana
- 7 - Identificar os elementos de uma Cadeia Alimentar, interpretando ' seus degraus de acordo com a energia disponível.

#### CONTEÚDO:

##### Unidades

- 1 - Estudo comparativo de:
  - cordados
- 2 - Principais grupos vegetais
- 3 - Reprodução dos vegetais
- 4 - Organologia e Fisiologia vegetal
- 5 - Ecologia

#### ESTRATÉGIAS:

Exposição pelo professor

Recursos audio-visuais

Pesquisas bibliográficas

Dinâmica de grupo

Aulas práticas

#### AVALIACÃO:

Os alunos serão avaliados segundo os níveis de: conhecimento, compreensão, interpretação, análise e síntese. Os instrumentos utilizados são: provas subjetivas, provas objetivas e entrevistas individuais.

Obs.: Durante o desenvolvimento dos Cordados far-se-á uma abordagem sobre estrutura e funções de tecidos animais.

Disciplina: QUÍMICA

SÉRIE: 1a.

Grau: 2º

Ano: 1977

### OBJETIVOS GERAIS

- 1 - Conceituar e atribuir o real valor da Química como disciplina e sua aplicação prática.
- 2 - Reconhecer os símbolos químicos, distinguir as diferentes substâncias atribuindo-lhes a nomenclatura correta e respectivas simbologias e que função química pertencem.
- 3 - Estimular o estudo da química orgânica dada a sua grande importância biológica, industrial e farmacêutica.
- 4 - Orientar os alunos no sentido de um estudo da Química voltado a estreita relação da disciplina com o meio ambiente.
- 5 - Saber formular os possíveis produtos que possam resultar das reações químicas seguindo criteriosamente os padrões das leis químicas.

### CONTEÚDO:

Teoria atômico molecular  
- Atômico  
Elemento  
Substância  
mistura  
fenômenos  
Sistemas  
peso atômico  
Atômico-grama  
peso molecular  
molecula grama  
volume molar  
nº de Avogrado  
Funções da Química Mineral  
Estequiometria  
Leis das Combinações Químicas  
Oxidação e Redução  
Acerto de Coeficientes  
Atomística  
Distribuição Eletrônica  
Ligações Químicas  
Hibridação - carbono  
Soluções e Unidades de concentração

Título  
Concentração  
Normalidade  
Molaridade  
Fração Molar  
Volumetria  
Tabela Periódica  
Apresentação da Química Orgânica  
Atomo de Carbono  
Cadeias Carbonicas  
Radicais Orgânicos  
Funções Orgânicas ( sinopse )

ESTRATÉGIA

Aulas expositivas  
Seminários  
Exercícios  
Trabalhos de pesquisa  
Resolução de testes

AVALIAÇÃO

Testes objetivos e subjetivos

Disciplina: QUÍMICA

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

### OBJETIVOS GERAIS

- 1 - Reconhecer os diversos modelos atômicos e atribuir a validade dos mesmos segundo a realidade científica dentro da qual os mesmos foram propostos.
- 2 - Atualizar o estudo do átomo e estimular a pesquisa neste sentido,
- 3 - Orientar o reconhecimento dos elementos químicos dentro da ' tabela periódica dos elementos químicos distinguindo as propriedades dos diferentes grupos atômicos.
- 4 - Reconhecer as diferentes unidades de concentração das diversas soluções químicas e valorizar este conhecimento dando-lhe a sua importância prática.

### CONTEÚDO

O átomo de Dalton

Modelo de Rutherford - Bohr

Átomo - estudo do núcleo

Isotopos - Isobaros - Isotomos

Estudo da Eletrosfera

Números quânticos

- principal

- secundário

- magnético

- spin

- Tabela Periódica

- Friades de Dobereiner - Chancontois

Oitavas de Neulands, Tabela de Mendeleev, Leide Moseley

Estudos dos Períodos e das colunas

Elementos representativos e de transição

Estruturas eletrônicas dos elementos

Séries de Lantanídeos e Actinídios

Propriedades Periódicas e Aperiódicas

Estudo da Densidade

Volume atômico, Potencial e Ionização

Tamanho do átomo, Eletroafinidade

Eletronegatividade, caráter metálico

Condutibilidade elétrica

Ligações Químicas - Ligação eletrovalente

Disciplina: INGLÊS

Série:

Grau: 2º

Ano: 1977

CONTEÚDO:

3º SEMESTRE

GRAMMAR

- 1 - Reflexive Pronouns  
Who - Whose
- 2 - Short Answer Forma  
Sequence of tenses
- 3 - the Parts of Speech  
Adverdes - Comparison  
Words Serving as Both  
Nouns and Verbs
- 4 - Have to  
Idiomatic Use of take
- 5 - Conditional Forms -  
Future Oassible and Present  
Unreal Conditions

VOCABULARY

- text 1- the Stupid Boy
- text 2- Young Man and the Bull
- text 3- Paderewski's Pupil
- text 4- He Did Not Get  
Away with it...
- text 5- A Story from Aesop

4º SEMESTRE

GRAMMAR

- 1 - Conditional Forms  
Past Unreal Conditions  
Present tense after when,  
while, until, etc.
- 2 - Geruds
- 3 - Passive Forms  
Gerund with Prepositions
- 4 - Indirect Speech
- 5 - Indirect Speeck

VOCABULARY

- text 1- the Former and the  
Apple tree
- text 2- Robert Bruce and the spider  
At the Raibroad  
tichet Office.
- text 3- A Letter to a Sweetheart
- text 4- A Frenchman in England
- text 5- Balzar as a student of  
Hondwriting

5º SEMESTRE

GRAMMAR

- 1 - Plural Nouns
- 2 - Simple present tense
- 3 - Possessive Adjectives
- 4 - Possessive Form of Nouns
- 5 - Objective Pronouns
- 6 - Imperative Form
- 7 - Simple Past tense
- 8 - Indirect object - Position
- 9 - Relative Pronouns
- 10- Simple Future
- 11- Present Continuoustense
- 12- Articles

VOCABULARY

- text about
- a - Science {  
Phisics  
Biology  
Economics  
Mathematics  
Chemisty  
Politics  
Geography  
History
  - b - Aut {  
Literature  
Cinema  
Theatre  
Painting  
Music

- 13- Auxiliary Verbs
- 14- Comparison
- 15- Propositions
- 16- Two - Word Verbs

- c - Amusement { sport  
games  
trips

6º SEMESTRE

GRAMMAR

- 1 - Past Continuous tense
- 2 - Future Continuous tense
- 3 - Possessive Pronouns
- 4 - Reflexive Pronouns
- 5 - Present Perfect tense
- 6 - Present Perfect Continounstense
- 7 - Past Perfect tense
- 8 - Sequence of tenses
- 9 - Passive Voice
- 10- Gerunds and Infinitives
- 11- Future Perfect tense
- 12- Position of Adverbs
- 13- Direct and Indirect Speech
- 14- Conditional Sentences

VOCABULARY

text about:

- a - Science { Phisic  
Biology  
Economics  
Mathematics  
Chemistry  
Politics  
Goegraphy  
History

- b = Art { Literature  
Cinema  
Theatre  
Painting  
Music

- c - Amusements { Sport  
Games  
Trips

ESTRATÉGIA:

- Leitura
- Repetição
- Perguntas sobre o texto
- Conversaão
- Ditado
- Composiãõ
- Drills
- Skills
- Exercícios sobre a gramatica dada

AVALIAÇÃO:

- 1 - Testes sobre os testes
- 1.1. Testes de múltipla Escolha
- 1.2. Testes subjetivos

Testes de Completar

DISCIPLINA: FRANCÊS  
SÉRIE: 1.<sup>a</sup> GRAU: 2º  
ANO: 1977

OBJETIVOS FINAIS:

1. Compreensão Oral.
  - Compreender frases contendo elementos de conexão mas de complexidade elementar, referentes a várias situações.
- 2- Expressão Oral.
  - Ler corretamente em voz alta o mesmo tipo de textos com pronúncia, ritmo e entonação convenientes.
  - Formular frases contendo elementos de conexão de complexidade elementar.
- 3- Compreensão Escrita
  - Ler e compreender textos escritos em vocabulários fundamentais.
- 4- Expressão Escrita.
  - Escrever através de ditado, frases simples e redigir pequenas composições e diálogos referentes às situações a apresentadas.

CONTEÚDO

THÈME:

- Un réveil difficile
- Elles sont toutes comme ça
- Silence ! On tourne
- Comment choisir

PHONÉTIQUE:

Un réveil difficile

Leçon 7 - Terminaison des verbes part. passé  
Radicaux des verbs  
Deux formes du verbe s'asseoir

Leçon 8 - Sons et lettres  
Voyelles intérieures  
Partice passé des verbes en oir  
Participé des verbes en RE

Leçon 9 - Voyelles nasales et orales + n' opposition de gense et nombre.  
Adjectifs - Une forme erale et deux ecrites.  
Adjectifs à deux formes orales: modification de la voyelle finale.

Leçon 10 - Prononciation et orthographe des adjectifs à masculin tronqué.

Adverbes de manière - en - ment

Adjectifs en: ant, ent ou voyelles

GRAMMAIRE:

- Preposition: opposition dans/ sur, il y a prep. temporelle.
- Verbes: passé composé avec être et avoir négation au passé composé.
- Comparatif et superlatif relatifs
- Comparatif avec verbe: supériorité - égalité - infériorité.
- Pronoms relatifs : qui, que, sujet - objet.
- Interrogatifs
- Conjonction
- Expression: c'est ... qui c'est... que
- Pronoms démonstratifs
- Celui + relatif: 2 genres et deux nombres après préposition.
- Celui de : 2 genres et 2 nombres: possession lieu.
- Ce qui - ce que - sujet et objet.



DISCIPLINA: FRANCÊS  
SÉRIE: 2.<sup>a</sup> GRAU: 2º  
ANO: 1977

OBJETIVOS FINAIS:

- 1- Compreensão Oral.
  - Compreender frases contendo elementos de conexão mas de complexidade elementar, referentes a várias situações.
- 2- Expressão Oral.
  - Ler corretamente em voz alta o mesmo tipo de textos com pronúncia, ritmo e entonação convenientes.
  - Formular frases contendo elementos de conexão de complexidade elementar.
- 3- Compreensão Escrita.
  - Ler e compreender textos escritos em vocabulários fundamentais.
- 4- Expressão Escrita.
  - Escrever através de ditado, frases simples e redigir pequenas composições e diálogos referentes às situações apresentadas.

CONTEÚDO

THÈME:

- Oh, la belle affiche !
- Projets de sortir
- L'accident
- Finis, les examens!
- Sur le quai de la gare
- L'ours d'Aulus

PHONÉTIQUE:

Leçon 11 - Prononciation et orthographe

Accords des participes passés avec être: sujet.  
Accords des participes passés avec avoir: pronom personnel complément d'objet et le relatif que.

Leçon 12 - Les terminaisons du futur: oral, et écrit

Formation du futur - avec Ir - Re - Er  
Futur irréguliers: prononciation des radicaux et orthographe difficiles.

- Possessif / réfléchi: il me coupe les cheveux.
- Valeur du présent: habitude, maintenant, habitude avec insistance.
- Faire + infinitif.
- Verbes: participes réguliers
- Passé composé avec être.
- Gérondif
- Compléments de temps
- Interrogatives temporelles
- Pronom personnel - formes toniques
- Préposition infinitive
- Infinitif complément d'adjectif: avec la préposition de.

DISCIPLINA: FRANCÊS  
SÉRIE: 3.<sup>a</sup> GRAU: 2º  
ANO: 1977

OBJETIVOS FINAIS:

- 1- Compreensão Oral.
  - Compreender frases contendo elementos de conexão mas de complexidade elementar, referentes a várias situações.
- 2- Expressão Oral.
  - Ler corretamente em voz alta o mesmo tipo de textos com pronúncia, ritmo e entonação convenientes.
  - Formular frases contendo elementos de conexão de complexidade elementar.
- 3- Compreensão Escrita.
  - Ler e compreender textos escritos em vocabulário fundamental.
- 4- Expressão Escrita.
  - Escrever através de ditado, frases simples e redigir pequenas composições e diálogos referentes às situações apresentadas.

CONTEÚDO:

Textos em francês fundamental que serão escolhidos gradativamente segundo o centro de interesse do grupo de alunos, e que contêm informações culturais e científicas, muitas vezes relacionadas com as outras disciplinas.

O aspecto gramatical e estrutural será abordado dentro dos textos, como revisão do que foi selecionado para os semestres anteriores.

## I - SELEÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE FRANCÊS

### 1. Fonética:

- Audição
- Repetição (exercícios fonéticos)
- Leitura
- Dramatização
- Reconstrução oral do texto
- Composição oral
- Canções
- Jogos de palavras
- Diálogos
- Advinhação - Batalha
- Discurso indireto

### 2. Ortografia:

- Ditado fonético
- Auto-ditado
- Cópias
- Exercícios
- Reconstrução escrita do texto
- Jogos de palavras
- Palavras cruzadas
- Adivinhações
- Composições: com apoio visual dirigida a partir de texto conhecido comparação de textos, tema discutido. Tema livre - Diálogos.
- Discurso Indireto.

### 3. Gramática:

- Exercícios estruturais: de completar (lacuna)  
de substituição  
de transformação  
de adição  
de concordância  
pergunta-resposta  
resposta-pergunta  
colocação de elementos da frase  
associação de palavras

## II - AVALIAÇÃO

- Avaliação por critério

### 1. Oral

- Repetição
- Reconstrução de texto

DISCIPLINA . PROGRAMA DE SAUDE

SÈRIE . 8º A/B

ANO : 1977

I - OBJETIVOS GERAIS

1. Ministrando conteúdo de nutrição e saúde a fim de que os alunos possam elaborar uma "Cartilha de Saúde", para alunos de 2ª série do fundamental, e ao mesmo tempo adquirirem conhecimentos necessários para se alimentar corretamente e prevenir molestias;
2. Dar condições através de aulas teóricas, contatos e levantamentos de conhecimentos da realidade sanitária do município;
3. Ministrando conhecimentos sobre drogas, educação sexual e higiene mental a fim de promover maior integração do jovem no mundo de hoje,

II CONTAGEM DE TEMPO

- 1ª Escala 8
- 2ª Escala 7
- 3ª Escala 8
- 4ª Escala 7

NUMERO DE AULAS PREVISTAS PARA O ANO 30 aulas

III - ESQUEMAS DAS ESCALAS

- 1h. Como organizar uma farmacinha no C.A.  
Exposição dialogada  
Perguntas orais
  
- 1h. "Cartilha de Saúde" objetivos e finalidades  
Exposição e discussão  
Perguntas orais
  
- 1h. Evolução da alimentação humana  
estudos de texto  
Apresentação do resumo
  
- 1h. Alimentação nas diversas regiões do País. Região Norte;  
e Nordeste.  
Estudo de texto  
Apresentação do resumo
  
- 1h. Alimentação na Região Sudeste e Bahia  
Estudo de texto  
Apresentação do resumo

- 1h. Alimentação na região Sul
  - Exposição
  - Debates
- 1h. Alimentação Centro Oeste, cozinha Goiana
  - Estudo de texto - Discussão
  - Resumo
- 1h. Revisão da Matéria dada
  - Testes objetivos
- 1h. Desenho ilustrativo - Integração com Educação Artística
  - Exposição e projeção de slides
  - Perguntas orais
- 1h. Origem e grupos dos alimentos
  - Estudos de texto
  - Estudo dirigido
- 1h. Constituintes dos alimentos - proteínas, glicídios e lipídios
  - Estudo de texto
  - Resumos
- 1h. Minerais e vitaminas
  - Pesquisas Bibliográficas
  - Apresentação do trabalho
- 1h. Verminoses mais comuns no estado de Goiás
  - Pesquisa Bibliográfica
  - Apresentação do trabalho
- 1h. Doenças de chagas
  - Exposição dialogada
  - Perguntas orais
- 1h. Avaliação
  - Apresentação do trabalho de cada grupo
- 2h. Higiene da alimentação
  - Aula expositiva , reto projetor
  - Participação em classe
- 2h. Levantamento da situação sanitária do Município
  - Pesquisa de Campo
  - Relatório
- 2h. Principais doenças do Município
  - Pesquisa bibliográfica
  - Relatório de pesquisa

- 1h. Abastecimento da água  
Aula expositiva à SANEAGO  
RELatorio da visita
- 1h. Esgoto - Lixo  
Aula expositiva - cartazes  
Perguntas orais
- 2h. Drogas e compostamento - tipos - consequências - reajustamento  
Palestra e estudo dirigido  
RELatório e respostas do estudo dirigido
- 3h. Educação Sexual - Puericultura: puberdade - aparelho genital  
feminino - aparelho genital masculino - fecundação - nascimento  
- cuidados com o recém-nascido  
Aulas expositivas - palestras - pesquisas  
Respostas de debates - relatório de pesquisa
- 2h. Higiene mental - mente - lazer - família - sociedade - escola  
Aula expositiva - e estudo dirigido  
Perguntas orais e respostas do estudo dirigido

DISCIPLINA: MORAL E CÍVICA  
SÉRIE: 6.<sup>a</sup> GRAU: 1º  
ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

Os alunos deverão:

- compreender e assimilar os conteúdos programados.
- usar adequadamente a terminologia aprendida.
- desenvolver atitudes de análise e crítica, a partir das atividades previstas.
- desenvolver a capacidade de organização na participação e elaboração de trabalhos escritos.

CONTEÚDO:

UNIDADE - I

"O homem (e as instituições")

- A - a origem do homem
- B - O ser social
  - a Sociabilidade
- C - O Ser cultural
  - cultura material
  - cultura imaterial
- D - Os Valores.

UNIDADE - II

"O Estado e o Bem Comum".

- A - A Democracia e a Liberdade
- B - A Democracia como Regime Político
- C - A Constituição como base da Constituição.
- D - Os objetivos Nacionais.

UNIDADE - III

"A Evolução Econômica Brasileira".

- A - O Desenvolvimento Econômico
- B - O Trabalho e Sua Evolução

UNIDADE - IV

"A Segurança Nacional

- A- O Conselho de Segurança Nacional
  - O Exército
  - A Marinha
  - A Aeronáutica.



UNIDADE - V

- "A Solidariedade Internacional".
- Direito Internacional Público.
    - . A ONU
    - . A OEA
    - . A ALALC

ESTRATÉGIAS:

- Exposição
- Estudo Dirigido
- Estudo de Texto
- Dinâmica de Grupo
- Leitura comentada
- Estudo em grupo
- Elaboração de texto
- Painel
- Autódromo
- Apresentação de Grupos
- Painel integrado

AVALIAÇÃO:

- Exercícios do livro texto
- Exercícios em grupo
- Elaboração de texto
- Apresentação de problemas em grupo e apreciação das respostas.
- Exercícios individuais.
- Preparo de Pesquisa
- Leitura complementar
- Verificação
- Exercícios.
- Verificação de aprendizagem

DISCIPLINA: O.S.P.B.

SÉRIE: 8.<sup>a</sup> GRAU: 1º

ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

Que o aluno seja capaz de:

- apreender e compreender os conteúdos programados.
- aprender e visar adequadamente a terminologia da disciplina.
- ter atitude de reflexão à partir do conteúdo das atividades previstas.
- desenvolver atitude crítica à partir do conteúdo das atividades previstas.
- desenvolver a capacidade de organização na participação das atividades e elaboração de trabalhos escritos .

CONTEÚDO:

Avaliação de entrada.

UNIDADE - I

Formação do Estado Brasileiro

Formação étnica (Lambert)

População Brasileira

- a estrutura
- distribuição
- densidade.

Organização Política.

- Conceito de Pátria, Nação, Estado, Governo, Constituição.
- Direção da Sociedade Política.
- Regime Político
- Forma de Governo.

Evolução Política

- do Brasil República
- as Constituições
- a República Federativa do Brasil.

UNIDADE - II

O Estado Brasileiro.

- A origem do Estado
- o contrato social (Rousseau)
- funções do Estado
- o bem comum
- o Federalismo (text)

- A Federação Brasileira.
- A Estrutura do Legislativo
- Câmara Federal
- Senado Federal
- T.C.V.
- O Processo
  
- Leis
- O espírito das Leis (Montesquieu)
- O Poder Executivo
  - A Presidência
  - Ministérios.
- O Poder Judiciário
  - Estados
  - Municípios.

UNIDADE - III

- Você e o Estado:
- O Homem: Direitos e deveres
  - Nacionalidade
  - Políticos.
- As Constituições e os direitos e deveres.
- Partidos Políticos (texto)
- Direitos e Garantias Individuais
- Direitos Sociais
- Deveres do Cidadão.

UNIDADE - IV

Na Comunidade Universal.

- Autodeterminação dos povos
- Criação da ONU
- Organismos da ONU
- A UNESCO
- Criação da OEA
- O Comércio exterior e as relações internacionais do Brasil

ESTRATÉGIAS:

- Exposição
- Estudo de Texto
- Seminário
- Exposição/diálogos
- Dinâmica de grupo
- Estudo Dirigido

- Pesquisa
- Exposição/diálogo
- Dinâmica de Grupo/Pesquisa

AVALIAÇÃO:

- Participação do grupo
- Exercício escrito
- Pesquisa de conceitos
- Relatório de Grupo
- Participação no Seminário
- Exercícios
- Apresentação de Grupo
- Participação
- Avaliação



PLANO DE ENSINO DC 2º GRAU

Disciplina: PORTUGUÊS

Série: 1a,

Grau: 2º

Ano: 1977

### OBJETIVOS

1. Inferir intenções, pontos-de-vista, idéias características e sentimentos do autor a partir do modo como são expressos em texto
2. Identificar a função da linguagem predominante em um texto
3. Distinguir afirmações acessórias de afirmações básicas de afirmações básicas
4. Substituir palavras, expressões ou estruturas oracionais, por outras a elas equivalentes, quanto ao sentido
5. Distinguir as características da função poética em um texto
6. Utilizar corretamente as regras de pontuação e ortografia
7. Identificar os planos linguísticos, em texto
8. Distinguir as várias unidades do Discurso
9. Redigir textos nas diversas modalidades do discurso
10. Redigir textos oficiais e criativos
11. Ler quatro obras sugeridas

### CONTEÚDO

#### Iº - Esquema da Comunicação

- 1.1. - Codificação e decodificação
- 1.2. - Código (linguísticos e semilógicos) - língua e fala
- 1.3. - Mensagem
- 1.4. - Canal
- 1.5. - Funções da Linguagem
- 1.6. - Denotação e Conotação
- 1.7. - Metáfora e Metonímia

#### IIº - SISTEMATIZAÇÃO LINGUÍSTICA

- 2.1. - Pontuação
- 2.2. - Ortografia
- 2.3. - Planos linguísticos
- 2.4. - Unidades do Discurso
- 2.5. - Palavras de Relação

#### IIIº - Composição literária e oficial

- 3.1. - Distinção entre literária e oficial
- 3.2. - Modalidades de Composição
- 3.3. - Níveis de fala
- 3.4. - Estudo de textos
- 3.5. - Exercícios redativos

IVº - Leitura Extensiva

4.1. - Leitura de quatro romances dentre os indicados

ESTRATÉGIAS

Iº - Teoria da Comunicação

- Simulação de situações
- estudo de textos
- Exposição

IIº - Sistematização Linguística

- Exposição
- Estudo Dirigido
- Consulta bibliográfica
- Resolução de Exercícios
- Uso da "GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA" (MEC)

IIIº - Composição Literária e oficial

- Estudo de texto
- Treino com base em "modelo"
- Modelos mimeografados
- Simulação de contexto
- Elaboração estimulada

IVº - Estudo da Literatura

- Textos mimeografados
- Pesquisa em biblioteca
- Elaboração de conto
- Exposição
- Debates
- Comparação de estilos
- Comparação de formas de expressões artística

Vº - Leitura extensiva

- Livros de autores representativos do Romantismo, do Realismo e do Modernismo
- Círculos de aprofundamento e crítica
- Exposição da obra lida.

AVALIAÇÃO:

I - Teoria da Comunicação.

- observação, acompanhamento (FORMATIVA)
- Testes e questionário

II - Sistematização linguística

- Observação, acompanhamento (FORMATIVA)
- Solução e Correção de Exercícios
- Testes objetivos



III - Composição literária e oficial

- Comentários
- Observação de técnicas
- Identificação de desvios de norma culta

IV - - Estudo de Literatura

- Observação, acompanhamento
- Testes
- Solução e correção de exercícios

V - Leitura extensiva

- Apresentação de obra lida de forma oral e/ou escrita
- Observação e acompanhamento

Disciplina: PORTUGUÊS

Série: 2a.

Grau: 2º

Ano: 1977

### OBJETIVOS

- 1 - Inferir as intenções de comunicação de textos
- 2 - Estabelecer equivalências de sentido e de função entre ora-  
ções redigidas de modo diverso
- 3 - Compreender as inter-relações das várias idéias do texto.
- 4 - Identificar e empregar adequadamente as flexões verbais
- 5 - Distinguir as várias unidades do Discurso
- 6 - Discriminar os estilos de época: Romantismo, Realismo e Modernismo
- 7 - Identificar e comparar as características da narrativa curta e da narrativa longa no modernismo, realismo e romantismo
- 8 - Escrever fábulas, contos e crônicas
- 9 - Dramatizar cenas teatrais
- 10 - Ler fábulas, contos e crônicas
- 11 - Ler quatro romances
- 12 - Redigir textos oficiais e literários

### CONTEÚDO

#### I. Sistematização Linguística

- 1.1. - Unidades do Discurso
  - 1.1.1. - A oração - tipos
  - 1.1.2. - Sintagmas: SC/SV/SN
  - 1.1.3. - Lexia simples e composta
- 1.2. - Classes de palavras
  - 1.2.1. - Pronomes - pessoais, demonstrativos, de tratamento
  - 1.2.2. - Verbos: regulares, haver, ter, ser, estar, querer, requerer, pôr, trazer, vir e ver, com seus respectivos compostos. Verbos em ear, iar, outros irregulares
  - 1.2.3. - Emprego de modos, tempos e vozes.

#### 2 - Estudos de Literatura

- 2.1. - Estilos de Época
- 2.2. - Narrativa curta e narrativa longa no Romantismo, no Realismo e no Modernismo
- 2.3. - Leitura de obras representativas no conto, romance e teatro

#### 3 - Composição

- 3.1. Estudo de Texto
- 3.2. Composição - Exercícios

## ESTRATÉGIAS

### I - Teoria da Comunicação

- Simulação de situações
- estudo de textos
- Exposição

### II - Sistematização Linguística

- Exposição
- Estudo Dirigido
- Consulta bibliográfica
- Resolução de Exercícios
- Uso da "GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA" (MEC)

### III - Composição Literária e oficial

- Estudo de texto
- Treino com base em "modelo"
- Modelos mimeografados
- Simulação de contexto
- Elaboração estimulada

### IV - Estudo da Literatura

- Textos mimeografados
- Pesquisa em biblioteca
- Elaboração de conto
- Exposição
- Debates
- Comparação de estilos
- Comparação de formas de expressão artística

### V - Leitura extensiva

- Livros de autores representativos do Romantismo, do Realismo e do Modernismo
- Circulos de aprofundamento e crítica
- Exposição da obra lida.

## AVALIAÇÃO

### I - Teoria da Comunicação

- observação, acompanhamento (FORMATIVA)
- Testes e questionário

### II - Sistematização linguística

- Observação, acompanhamento (FORMATIVA)
- Solução e Correção de exercícios
- Testes objetivos

### III - Composição literária e oficial

- Comentários

Disciplina: PORTUGUÊS

Série: 3a.

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS:

- 1 - Discriminar os principais elementos do Esquema de Comunicação
- 2 - Inferir as inter-relações em um texto: idéias e/ou elementos
- 3 - Distinguir as estruturas básicas da Língua Portuguesa
- 4 - Discriminar frases e/ou expressões que seguem ou não os padrões da modalidade culta da Língua Portuguesa, no Brasil.
- 5 - Reconhecer as características dos estilos de época em textos e teoricamente
- 6 - Identificar autores e obras mais representativas de cada época com suas características
- 7 - Redigir textos, a partir de estímulos, com clareza, fluência e correção.

CONTEÚDO:

I - Teoria da Comunicação

- Esquema da Comunicação
- a - Funções da Linguagem
- Níveis de Fala

II - Sistematização Linguística

- Classes de palavras: conceito, flexão, uso.
- Sintaxe: análise sintática, regência, colocação e concordância.

III - Composição Literária e Oficial

- Construção do parágrafo
- Estruturas básicas de redação
- Figuras de linguagem

IV - Estudo de Literatura

- Os vários estilos de Época da Literatura Brasileira: características
- Autores representativos de cada Estilo de Época: características.

V - Leitura extensiva

- Leitura de obras representativas

ESTRATÉGIAS:

I - Teoria da Comunicação

- Simulação de situações

AVALIAÇÃO:

- I - Teoria da Comunicação
  - Observação, acompanhamento (FORMATIVA)
  - Testes e questionário
- II - Sistematização linguística
  - Observação, acompanhamento (FORMATIVA)
  - Solução e Correção de exercícios
  - Testes objetivos
- III - Composição literária e oficial
  - Comentários
  - Observação de técnicas
  - Identificação de desvios da norma culte
- IV - Estudo de Literatura
  - Observação, acompanhamento
  - Testes
  - Solução e correção de exercícios
- V - Leitura extensiva
  - Apresentação de obra lida de forma oral e/ou escrita
  - Observação e acompanhamento.

Disciplina: INGLÊS

Série:

Grau: 2º

Ano: 1977

OBJETIVOS:

1. Compreensão oral.

Compreender frases contendo elementos de conexão mas de complexidade ainda elementar, referentes as várias situações.

2. Expressão oral:

Ler corretamente em voz alta o mesmo gênero de textos com ritmo e entonação convenientes.

Formular frases contendo elementos de conexão mas de complexidade ainda elementar.

3. Compreender escrita:

Ler e compreender textos escritos em vocabulário fundamental.

Expressão Escrita:

Escrever através de ditado, frases simples e redigir pequenas composições e diálogos referentes a situações apresentadas.

CONTEÚDO:

1º Semestre

<u>GRAMMAR</u>	<u>VOCABULARY</u>
1- Contractions Imperative Form	text 1 - The stone in the Road
2- Some - Any Infinitives	text 2 - Daniel Webster at the Drug Store
3- Verb Phrase Goint to- Unemphatic Future (going to)	text 3 - A Bad Student
4- Someone - Anyone Negative Questions	text 4 - A Jacke m'a Friend On the telephone
5- Comparative and Superlative form of Adjetives Use of Infinitives	text 5 - Mark twain and the game warden

2º Semestre

Grammar	Vocabulary
1 - the Present Perfect tense	text 1 - Georse Washington and the Horse
2 - the Present Continous tense	test 2 - A JACKE AN A Humonst
3 - the Past Perfect tense Some Everyday Expressions	text 3 - Isaac Newton and the Egg.
4 - Articles	text 4 - A Frenchman in New York city
5 - Possessive Pronouns Should - Ought	text 5 - George Washington and the Corporal
6 - Passive	Text 6 - Mark twain and the Servant

Disciplina: HISTÓRIA

Série: 6a, 7a, 8a,

Grau: 1º.

Ano: 1977

**OBJETIVOS:**

CONTEÚDO:

6a. Série

I - Antiguidade

II- Idade Média

7a. Série

I - Idade Moderna

II- América

III-Brasil

8a. Série

I - Idade Contemporânea

II- América

III-Brasil - Goiás

ESTRATÉGIAS:

Estudo dirigido, interpretação de texto trabalhos de grupo, leituras complementares - seminário, painel integrado, painel de verbalização e observação, júri simulado, estudo individualizado orientado, estudo de documentos, autodromo, esquematização, preleção, verificações de aprendizagem.

AVALIAÇÃO:

A Avaliação se fará levando em consideração os objetivos estipulados e o conteúdo específico de cada série. Seja contínua, sendo feita através das observações dos professores, de acordo com as estratégias aplicadas, utilizando verificações de aprendizagem escrita com questões objetivas e subjetivas.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SÉRIE: 5.<sup>a</sup> , 6.<sup>a</sup> , 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> GRAU: 1º

ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1- Aplicação dos princípios da Geografia
- 2- Conhecer e aplicar a terminologia específica da Ciência Geográfica.
- 3- Utilizar adequadamente os recursos auxiliares no ensino de Geografia.
- 4- Conhecer, compreender e aplicar os conhecimentos básicos da Geografia.
- 5- Correlacionar a Geografia com as disciplinas afins.
- 6- Interpretação de temas e paisagens geográficas.
- 7- Elaboração de resumos e esquemas
- 8- Desenvolver habilidades mentais.

CONTEÚDO:

5.<sup>a</sup> Série:

- I - Um céu sem limites
- II- Um Planeta chamado Terra
- III- A natureza
- IV- O homem e seu mundo
- V - A natureza brasileira
- VI- O homem brasileiro
- VII- A economia brasileira

6.<sup>a</sup> Série:

- I - Brasil - terra de contrastes
- II - A divisão regional brasileira
- III- A Região Sudeste
- IV - A Região Sul
- V - A Região Nordeste
- VI - A Região Norte
- VII- A Região Centro-Oeste

7.<sup>a</sup> Série:

- I - O Continente Americano
- II - América do Sul
  - Situação Geográfica
  - Aspectos Humanos e Aspectos Econômicos
- III- América Central e México
- IV - A América Anglo-Saxônica



8.<sup>a</sup> Série:

- |                                   |                         |
|-----------------------------------|-------------------------|
| I - A população no Espaço         | Experiência da Professo |
| II - O Espaço Agrário             | ra Maria Cristina Caval |
| III- O espaço industrial e urbano | cante Calixto.          |

Os Continentes (Europa, Ásia, África e Oceania).

ESTRATÉGIAS:

Estudo dirigido, exposição ativa, dinâmica de grupo ,  
pesquisa bibliográfica, utilização de material audio-visual ,  
elaboração de material cartográfico.

AVALIAÇÃO:

Far-se-ã em todo o decorrer do curso e em função dos  
objetivos propostos.

Serã quantitativa e qualitativa através de: testes ob  
jetivos e subjetivos; interpretação de: textos, gravuras, grã-  
ficos, Atlas; participação no grupo; qualidade dos exercícios;  
pontualidade; assiduidade.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA  
SÉRIE: 7.<sup>a</sup> GRAU: 1<sup>o</sup>  
ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

Ao final do estudo de MATEMÁTICA, ao nível de 7.<sup>a</sup> série, os alunos deverão:

1- Na área cognocitiva, em nível de conhecimento:

1.0 - Identificar e/ou escrever o significado dos termos específicos da álgebra nos conteúdos de polinômio, fatoração, frações algébricas, equações e inequações do 1<sup>o</sup> grau e da geometria elementar plana.

1.1 - Escrever e/ou identificar a classificação das figuras geométricas planas e das expressões algébricas.

1.2 - Escrever os conceitos de polinômios, fatoração, equações, inequações, ângulos, paralelismo, perpendicularismo, polígonos, circunferências e suas partes.

1.3 - Utilizar os métodos de resolução de problemas na área de álgebra e geometria elementar.

2- Na área cognocitiva, em nível de habilidade intelectuais:

2.0 - Construir gráficos da solução de inequações e sistema de inequações.

2.1 - Representar graficamente os elementos, as figuras geométricas e proposições da geometria elementar plana.

2.2 - Interpretar gráfica e analiticamente a solução de inequações, sistema de equações, sistema de inequações e proposições da geometria elementar.

2.3- Aplicar os conceitos, os princípios e os métodos na resolução de exercícios propostos em álgebra e geometria elementar.

2.4 - Identificar os elementos das figuras geométricas e os princípios que os relaciona.

2.5- Identificar em uma proposição geométrica, representada graficamente ou não, suas hipóteses, a tese e suas relações.

2.6 - Classificar uma figura geométrica através de seus elementos e/ou de suas relações, representados graficamente ou não.

2.7 - Escrever problemas envolvendo conceitos e princípios da álgebra e/ou não da geometria elementar.

2.8 - Deduzir ou escrever relações de proposições algébricas ou geométricas.

3 - Na área afetiva:

3.1 - Em termos de receptividade:

a) estar presente (de acordo com as normas do Colégio) e atuante nas aulas e atividades de estudo, de comemorações e recreação.

b) realizar suas atividades de estudo sem esquivas de dificuldades, afazeres extras e não o fazendo visando somente a realização de provas;

3.2 - Em Termos de reação:

a) aceitação crítica das atividades propostas de seus resultados obtidos e do grupo de trabalho, assumindo a sua situação e a do grupo;

b) evidenciar esforço pela superação de suas dificuldades e as do grupo.

3.3 - Em termos de organização:

a) evidenciar uma organização nas atividades de classe e no desempenho de seus trabalhos individuais.

II - Contagem do tempo:

Escala	Total	Desc. 10%	Líquido
I	30	4	28
II	31	3	28
III	29	3	26
IV	31	3	28
	<u>121</u>	<u>13</u>	<u>110</u>

III - Distribuição do Tempo

Escala	Unidades	Nº de aulas
I	1. Polinômios	18
	2. Frações Algébricas	10
II	3. Equações e Inequações	13
	4. Conceitos fundam. de geometria	15
III	5. Polígonos	16
	6. Perpendicularismo	03
	7. Paralelismo	04
	8. Ângulo dos Polígonos	03
IV	9. Quadriláteros	10
	10. Lugares Geométricos	09
	11. Circunferência e Círculos	09

IV - UNIDADES E SUB-UNIDADES

Unidades - Sub-Unidades	T-nº de pag.com teorias	Ea-nº de exerc.com a teoria	Eb-nº de exerc.no final da unid.
1. Polinômios	T - 6		
1.1. Introdução		Ea - 28	
1.2. Operações			Eb - 125
1.3. Produtos notáveis			
1.4. Fatoração			
1.5. Máximo Divisor Comum			
2. Frações algébricas			
2.1- Conceito			
2.2- As simplificações	T -4		
2.3- A adição e a subtração		Ea-11	
2.4- A multiplicação e a divisão			Eb-40
3. Equação e Inequação			
3.1- Equações racionais fracionárias redutíveis ao 1º grau			
3.2- Eq. Literais do 1º grau			
3.3- Sistema Linear de ordem 2			
3.4- Processos de resolução			
3.5- Sistema indeterminado	T-14		
3.6- Sistema Impossível		Ea-22	
3.7- Sistema de inequações			Eb-69
4. Conceitos fundamentais da geometria			
4.1- Ponto, reta e plano	T-15		
4.2- Subconjuntos do plano		Ea-20	
4.3- Ângulos			Eb-04
5. Polígonos			
5.1- Os triângulos			
5.2- Elementos dos Polígonos	T -28		
5.3- Congruência de triângulos		Ea-17	
5.4- Desigualdades nos triangulos			Eb-22
6. Perpendicularismo			
6.1- Conceituação	T - 03		
6.2- Propriedades		Ea-	
6.3- Construções			Eb-

7. Paralelismo	
7.1- Conceituação	T- 4
7.2- Propriedades	Ea- 4
7.3- Construção	Eb-
8. Ângulos dos Polígonos	T - 4
8.1- Nos triângulos	Ea- 5
8.2- Em um polígono qualquer	Eb-16
9- Quadriláteros	
9.1- Classificação	T - 12
9.2- Propriedades	Ea- 5
9.3- Retângulo, Losango e Quadrado	Eb- 15
10. Lugares Geométricos	
10.1- Conceitos	
10.2- Mediatriz de um segmento	T - 11
10.3- Bissetriz de um ângulo	Ea- 5
10.4- Aplicação nos triângulos	Eb- 9
11. Circunferência e Círculos	
11.1- Conceitos	T - 9
11.2- Propriedades	Ea-10
11.3- Medida dos ângulos em 1 círculo	Eb-10

V- Ideias gerais sobre o desenvolvimento do curso.

Os Conteúdos relacionados nas 11 unidades e sub-unidades serão desenvolvidos pelos alunos com orientação do professor com o fim de atingir os objetivos propostos.

Em cada unidade está relacionado, no quadro ao lado o nº de páginas onde a teoria é desenvolvida (T), o nº exercícios que deverão ser feitos juntamente com o estudo da Teoria (Ea) e o nº de exercícios, no final de cada unidade (Eb) que deverão ser realizados e apresentados em momentos a serem especificados nos planos de escala. Os exercícios relacionados em EB poderão ser complementados através de listas mimeografadas.

Com relação ao objetivo 2.1, serão desenvolvidas atividades com os conteúdos das unidades 5, 6, 7 e 10 correlacionadas com as atividades de Desenho Geométrico.

Serão utilizadas as seguintes estratégias:

a) Aula de exposição geral de cada assunto.

b) Estudo do texto e resolução de exercícios, individualmente ou em grupo.

- c) Atendimento individual, na classe durante a realização de exercícios.
- d) Avaliação através de observação dos exercícios resolvidos e realização de testes.

Após a realização de cada sessão de avaliação o aluno que obtiver conceitos C ou D, será orientado para reestudar o assunto em atividades paralelas com as da escala.

A avaliação será desenvolvida em dois níveis:

a) Área cognocitiva, digo cognitiva - Em termos de quantidade e qualidade dos conhecimentos acumulados e das habilidades intelectuais adquiridas e/ou desenvolvidas. A quantidade será avaliada através de observação das tarefas realizadas e a qualidade através de testes.

b) Área Afetiva - Em termos descritivos do comportamento observado do aluno nas diversas oportunidades de sala de aula ou não.

Em cada escala o aluno terá um conceito final, estabelecido a partir dos resultados obtidos em cada momento de avaliação previsto no plano de escala, esse resultado será registrado na ficha em anexo. O conceito final indicará um sentido influenciado diretamente pelos, digo um sentido de crescimento ou não rumo aos objetivos da área propostos, não sendo influenciado diretamente pelos objetivos da área afetiva, O critério para o estabelecimento dos conceitos: A - Superior; B - Médio; C - inferior e D - insuficiente variarão de acordo com a programação de cada escala, obedecendo as normas gerais adotadas pelo Colégio.

#### VI - Bibliografia do aluno.

NETTO, Scipione de Piero - Matemática um Processo auto-instrutivo. Vol. 6 e 7.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA  
SÉRIE: 8.<sup>a</sup> GRAU: 1º  
ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

Ao final do ano letivo de 1977, em termos de Matemática, ao final da 8.<sup>a</sup> série, deverão os alunos:

1- Na Área cognitiva, em nível de conhecimento:

1.0- Utilizar as noções de produto cartesiano para definir relações.

1.1- Definir uma função e distingui-la de uma função qualquer.

1.2- Identificar uma função linear.

1.3- Identificar uma função quadrática.

1.4- Resolver uma equação do 2º grau.

1.5- Conhecendo as relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação do 2º grau, compor uma equação quando lhe forem dadas as suas raízes.

1.6- Resolver problemas que envolvam as relações entre coeficientes e raízes.

1.7- Resolver equações e inequações redutíveis ao 2º grau e problemas do 2º grau.

1.8- Conhecer e distinguir os casos de semelhança de triângulos.

1.9- Calcular a área das principais figuras geométricas planas.

1.10- Distinguir as relações trigonométricas nos triângulos retângulos e no círculo trigonométrico, interpretar e aplicar as suas propriedades essenciais.

1.11- Distinguir as relações métricas nos triângulos retângulos.

1.12- Conhecendo as relações métricas nos triângulos quaisquer, calcular o lado e a altura de um triângulo qualquer.

1.13- Reconhecer um triângulo conhecendo as medidas dos lados.

1.14- Calcular a área de um triângulo em função dos lados.

1.15- Identificar a potência de um ponto em relação a uma circunferência.

1.16- Calcular o lado e o apótema dos polígonos regulares inscritos em função do raio do círculo que o circunscreve.

1.17-Identificar e aplicar a fórmula que nos dá o comprimento de um arco de círculo.

1.18-Calcular as áreas de um: círculo, setor circular, segmento circular e da coroa circular.

2- Na área Cognitiva em nível de Habilidades Intelectuais.

2.0- Representar graficamente as funções lineares e quadráticas de R. X. R.

2.1- Interpretar a solução gráfica de um sistema de equações e duas variáveis.

2.2- Dividir geometricamente, segmentos em partes proporcionais.

2.3- Calcular, geometricamente, a média proporcional de dois números dados.

2.4- Construir figuras geométricas de formas diferentes mas equivalentes.

3- Na Área Afetiva.

3.0- Estar presente às aulas devidamente uniformizados de acordo com as normas do Colégio.

3.1- Respeitar os seus colegas e professores.

3.2- Acatar com respeito as determinações dos seus superiores dentro e fora do Colégio.

3.3- Ser pontual e frequente às aulas.

3.4- Entregar pontualmente seus trabalhos escolares.

4- Contagem do Tempo.

	Bruto		Desc.	10%	Liq.
I Escala.....	A-36.....B-34	.....	3	.....A-32...B-30	
II Escala .....	A-30.....B-27	.....	3	.....A-27...B-24	
III Escala .....	A-29.....B-29	.....	3	.....AeB ...B-27	
IV Escala .....	AeB-31		3	AeB	27

5- Divisão da matéria em unidades e sub-unidades:

I Escala

1. Noções de relações e funções

1.1- Noções de relações

1.2- Noções de funções

1.3- Funções lineares

1.4- Resolução das equações do 2º grau

1.5- Resolução das equações do 2º grau



- 1.6- Relações entre coeficientes e raízes das equações do 2º grau.
- 1.7- Variação e estudo dos valores externos da função quadrática.
- 1.8- Decomposição da função quadrática em fatores do 1º grau.

## II Escala

- 2- Equações, Inequações e Problemas redutíveis ao 2º grau.
  - 2.1- Conceituação e resolução das equações biquadradas.
  - 2.2- Conceituação e resolução das equações irracionais.
  - 2.3- Resolução de problemas redutíveis ao 2º grau.
  - 2.4- Resolução das inequações do 2º grau.
- 3- Semelhança de Triângulos.
  - 3.1- Razão entre segmentos.
  - 3.2- Teorema de Tales e suas consequências.
  - 3.3- Casos de semelhança.

## III Escala

- 4- Equivalência de Polígonos
  - 4.1- Equivalência por equicomposição
  - 4.2- Áreas das principais figuras planas.
- 5- Relações Métricas nos Triângulos Retângulos.
  - 5.1- Projeção ortogonal
  - 5.2- As relações.

## IV Escala

- 6- Primeiras noções de Trigonometria
  - 6.1- Relações trigonométricas no triângulo retângulo.
  - 6.2- Relações trigonométricas no círculo trigonométrico e suas propriedades.
- 7- Relações Métricas nos Triângulos Quaisquer.
  - 7.1- Cálculo do lado de um triângulo qualquer
  - 7.2- Lei dos Cossenos
  - 7.3- Reconhecimento de um triângulo através das medidas dos lados.

- 7.4- Cálculo da altura de um triângulo em função dos lados.
- 7.5- Cálculo da área de um triângulo em função dos lados.
- 8- Relações Métricas nos Círculos e nos Polígonos Inscritos e Circunscritos.
  - 8.1- Potência de um ponto em relação a uma circunferência.
  - 8.2- Propriedade fundamental da potência de um ponto.
  - 8.3- Cálculo dos lados e apótema dos polígonos regulares.
  - 8.4- Fórmulas complementares.
- 9- Comprimento da Circunferência e Área do Círculo.
  - 9.1- Comprimento do círculo circunferência.
  - 9.2- Área do círculo.

#### 7- IDEAIS GERAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O conteúdo relacionado no Planejamento geral será desenvolvido pelos alunos com orientação do professor.

Ao final de cada unidade o livro texto dispõe de duas relações de exercício - FAÇA VOCÊ E FAÇA EM CASA, sendo que a primeira deverá ser feita em classe com orientação do professor e a segunda como tarefa extra-classe, a ser recolhida antes do final de cada escala.

A avaliação será desenvolvida em nível de áreas cognitivas e afetivas.

Em termos de área cognitiva o aluno será avaliado qualitativa e quantitativa em todos os seus trabalhos. A área afetiva será apenas descritiva e servirá apenas para (observações do aluno que possam servir para informações).

#### 7- AVALIAÇÃO:

- 7.1- Testes ao final de cada unidade.
- 7.2- Verificação dos trabalhos em classe-exercício FAÇA VOCÊ.
- 7.3- Verificação dos trabalhos extra-classe-exercício FAÇA EM CASA.

#### 8- BIBLIOGRAFIA DO ALUNO

NETTO, Scipione Di Pierro - Matemática um Processo  
Autio - Instrução - Vol. 8

DISCIPLINA: GEOMETRIA  
SÉRIE: 7.<sup>a</sup> GRAU: 1º  
ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1- Desenvolver a capacidade de observação, comparação, reflexão e síntese.
- 2- Possibilita ao educando a aquisição ou aperfeiçoamento de certos hábitos de limpeza, ordem, precisão e técnica.
- 3- Despertar o educando para as possibilidades do DESENHO em sua vida.

CONTEÚDO:

- 1- O desenho.
  - 1.1- Linguagem universal
  - 1.2- Importância
- 2- Instrumentos Geométricos.
  - 2.1- Escolha
  - 2.2- Manejo
  - 2.3- Exercícios
- 3- Letras e Algarismos
  - 3.1- Tipos de letras
  - 3.2- Normas
  - 3.3- Espaçamento: a) Ótico b) Mecânico
  - 3.4- Exercícios.
- 4- Entes fundamentais da Geometria.
  - 4.1- Ponto
  - 4.2- Reta
  - 4.3- Plano
- 5- Linhas.
  - 5.1- Conceito
  - 5.2- Classificação : quanto a :
    - a) quanto a forma
    - b) quanto à posição absoluta
    - c) quanto a posição relativa
    - d) quanto ao uso.
  - 5.3- Exercícios.

6- Ângulos.

6.1- Conceito

6.2- Elementos

6.3- Classificação:

- quanto a abertura

- quanto a soma de seus graus

6.4- Exercícios.

7- Distâncias.

7.1- Entre 2 pontos

7.2- Entre 1 ponto e 1 reta

7.3- Entre 2 paralelas.

8- Polígonos.

8.1- Conceito

8.2- Elementos

8.3- Classificações

8.4- Nomenclatura

8.5- Triângulos

8.6- Quadriláteros

8.7- Exercícios

9- Circunferência.

9.1- Conceito

9.2- Linhas da circunferência

9.3- Posições relativas entre:

a) 2 circunferências

b) uma reta e uma circunferência.

10- Círculo.

10.1- Conceito

10.2- Elementos

10.3- Exercícios.

ESTRATÉGIAS:

Material didático, recursos didáticos. Técnicas da re descoberta da exposição (demonstração) Philips 6/6. Painel in tegrado. Aulinhas.

Quadros didáticos; álbum seriado, material do aluno<sup>1</sup> (geométrico); o próprio ambiente. Formas geométricas: planas, e espaciais.

AValiação:

A avaliação será feita através de: testes, exercícios, elaboração e resolução de problemas pelo próprio aluno.

DISCIPLINA: GEOMETRIA  
SÉRIE: 8.<sup>a</sup> GRAU: 1º  
ANO: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- 1- Desenvolver a capacidade de observação, comparação, reflexão e síntese.
- 2- Possibilitar ao educando a aquisição ou aperfeiçoamento de certos hábitos de limpeza, ordem, precisão e técnica.
- 3- Despertar o educando para as possibilidades do Desenho em sua vida.

CONTEÚDO:

1. Lugar Geométrico
  - 1.1- Conceito
  - 1.2- Tipos
    - 1.2.1- Circunferência
      - a) conceito
      - b) exercícios
    - 1.2.2- Mediatriz
      - a) conceito
      - b) exercícios
    - 1.2.3- Bissetriz
      - a) conceitos
      - b) exercícios
    - 1.2.4- Paralela
      - a) conceito
      - b) exercícios
    - 1.2.5- Arca capaz
      - a) conceito
      - b) exercícios
2. Sólidos Geométricos
  - 2.1- Sólidos facetados
    - a) prisma
    - b) pirâmide
  - 2.2- Sólidos redondos
    - a) cone
    - b) esfera
    - c) cilindro

3. Tangência.

3.1- Conceito

3.2- Tangência entre circunferências

3.3- Tangência entre reta e circunferências

4. Concordância.

4.1- Conceito

4.2- Elementos

4.3- Arcos

4.4- Espirais

4.5- Ovais

5. Escala.

5.1- Conceito

5.2- Tipos

5.3- Problemas

ESTRATÉGIAS:

Material didático, recursos didáticos. Técnicas da re descoberta da exposição (demonstração) Philips 6/6.

Painel integrado.

Aulinhas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de:

- Testes

- Exercícios

- Elaboração e resolução de problemas pelo próprio aluno.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

GRAU: 1º

ANO: 1977

### JUSTIFICATIVA:

A disciplina Educação Artística é ministrada por 3 professores de Expressão Musical, Expressão Plástica e Expressão Corporal.

A presente sugestão traz apenas um guia completo a nível de 5.<sup>a</sup> série do 1º grau. As séries subsequentes acompanham o mesmo modelo num crescimento vertical.

Será necessário adequação às condições da escola e comunidade na dosagem do conteúdo. Será necessário, ainda, considerar a escassez de fonte bibliográfica em termos nacionais, ressaltando, as experiências divulgadas pelos os especialidades em Arte-Educação.

No corrente ano a nossa experiência culminou na 8.<sup>a</sup> série com a estratégia de uma avaliação de entrada para obedecer critérios de interesses ao rever os conteúdos dados de 5.<sup>a</sup> a 7.<sup>a</sup> série. Com esta sequência pedagógica verificou-se que o aluno foi equipado de uma capacidade de opção consciente na escolha dos fatos e instrumentos a serem aprendidos, Na 8.<sup>a</sup> série. Houve predominância de interesses na técnica de teatro e cultura popular brasileira. Foram estudadas e encerradas as peças "Morte e Vida de Severina" e "Auto da lapinha Mágica" com a participação efetiva e satisfatória e todo o grupo

### OBJETIVOS:

- Após exposição oral, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar a integração existente nas 3 formas de expressão (M.P.C.).

- Familiarizar-se com os meios de comunicação e com a produção artística (musical, corporal e plástica) vivenciando emoções expressadas através de atividades específicas.

- Promover a eclosão da espontaneidade, da imaginação criadora e do senso moral e cívico, através do conhecimento e interpretação do Hino Pátrio.

### CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES:

1- A Educação Artística

1.1- Importância e finalidade

1.2- Composição - as três formas de expressão

1.3- Sua integração com as demais disciplinas.

2- Elementos básicos da composição:

2.1- Musical:

ritmo: livre, natural e métrico

2.2- som: intensidade, altura, duração, timbre

2.3- Melodia: origem, evolução.

- 2.1- Plástica: Forma
- 2.2- espaço
- 2.3- cor, luz, cor pigmento, cores primários, secundárias, frias e quentes.

- 2.1- Corporal:
  - ritmo: livre, natural e métrico
- 2.2- gesto: aberto, fechado
- 2.3- movimento: suave, brando, formas de expressão, espaço.

3- Importância desses elementos na composição artística.

4- Hino Nacional Brasileiro

- Ex: Musical :
- 4.1- letra
  - 4.2- música
  - 4.3- interpretação - rítmica e melódica

- Ex: Plástica:
- 4.1- simbologia das cores
  - 4.2- interpretação plástica das estrofes
  - 4.3- cenários.

Ex: Corporal: Dramatização

#### AVALIAÇÃO:

- A nível de :
- empenho
  - interesse
  - auto-satisfação
  - habilidades.



Disciplina: PROGRAMA DE SAÚDE

Série: 5a.

Grau: 1º

Ano: 1977.

OBJETIVO:

Programas de Saúde tem como finalidade mais imediata, o desenvolvimento de atividades próprias para proteger e recuperar o nível de saúde aos alunos do Colégio de Aplicação em relação ao meio em que vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Desenvolver através das áreas de estudo um comportamento específico em Saúde.
- 2 - Possibilitar um ambiente escolar saudável tanto nos aspectos físicos, quanto mental.
- 3 - Possibilitar o envolvimento dos pais nos Programas de Saúde, através do C.P.M.

CONTEÚDO:

- 1 - Aplicação de questionário nos alunos, a fim de verificar as áreas de interesse em saúde.
- 2 - Montagem do conteúdo, baseando-se nas grandes concentrações propostas pelos alunos.
- 3 - Procurar aplicar a programação bibliográfica específica das séries, em saúde.
- 4 - Trabalhar de forma integrada com as disciplinas possíveis.
- 5 - Promover palestras ou trazer autoridades na área de educação sanitária, desde que possível.

PLANO DE ATIVIDADE

- 1 - Postura corporal
  - Respiração
  - Boas maneiras
  - Poluição da água x saúde
  - Poluição do ar contaminado
- 2 - Poluição da água x saúde
  - Poluição Termal
  - Industrial
  - De esgotos
  - Poluição do solo x saúde
  - Noções sobre alimentação
- 3 - Parasitologia
  - Bacterias

- Virus
- D.D.T. e B.H.C.
- 4 - Grupo sanguíneo e Fator RH
  - Trabalho sobre crescimento, integrado com Ciências
  - Formação de cartilhas s/ saúde
  - Outros temas, solicitado pela área de ciências.

ESTRATÉGIAS:

- 1 - Aula expositiva
- 2 - Pesquisa bibliográfica
- 3 - Levantamento na comunidade
- 4 - Palestras com projeções
- 5 - Visitas à comunidade
- 6 - Exercícios
- 7 - Dinâmica de grupo

AVALIAÇÃO:

- 1 - Consultas bibliográficas
- 2 - Resolução de exercícios
- 3 - Exposição das conclusões
- 4 - Confecção de cartilha s/ saúde

Disciplina: PROGRAMA DE SAÚDE

Série: 6a.

Grau: 1º

Ano: 1977

OBJETIVOS GERAIS:

- a - Conhecimentos básicos sobre saúde-higiene, afim de preservar e garantir um nível ótimo de saúde dos alunos do C.A.
- b - Conhecimentos básicos, sobre aspectos que provocam problemas de saúde na comunidade.

CONTEÚDOS:

Como organizar uma Farmacinha.

O ar e a nossa saúde.

Poluição do ar.

Poluição das Águas.

Tratamento da Água.

Avaliação.

Poluição em geral e suas conseqüências.

Questionário sobre o conhecimento sobre a saúde por parte dos alunos.

Temperatura corporal - Axilar - Bucal - Hiperexia - Hipertermia  
Fatores fisiológicos e patológicos.

Pulso, respiração.

Educação sanitária.

Curativo - Parte teórico

Curativo - Parte prática

Higiene da visão

Higiene da Audição

Postura corporal

Higiene da boca

Avaliação

Habilitação

Acidentes domiciliares - Choque elétrico

Urbanização

Acidentes de Trânsito

Acidentes de Trabalho

Avaliação

ESTRATÉGIAS:

- Exposição
- Diálogo
- Estudo de texto
- Leitura

- Pesquisa
  - Questionário
  - Projeção de Slides
  - Questionario individual
  - Tabulação das respostas
  - Diálogo - Demonstração prática
  - Cartazes
  - Aula expositiva
  - Trabalho em grupo
  - Álbum seriado
- Prova objetiva
- Retoprojetor
  - Gravuras
  - Apresentação das conclusões
  - Visita ao trânsito
  - Entrevista
  - Relatório
  - Trabalho em grupo de levantamento e apresentação dos resultados

#### AVALIAÇÃO:

- Apresentação de resumo
- Apresentação de relatório da visita ao SANEAGO
- Relatório
- Perguntas orais
- Respostas dos questionários
- Participação e atuação do aluno
- Avaliação através de teste individual
- Atuação e interesse do aluno
- Respostas ao estudo dirigido
- Através de trabalho em grupo
- Apresentação dos resultados de levantamento.

Disciplina: PROGRAMA DE SAÚDE

Série: 7a.

Grau: 1º

Ano: 1977

OBJETIVO GERAL:

Programas de Saúde tem como finalidade mais imediata, o desenvolvimento de atividades próprias para proteger e recuperar o nível de saúde aos alunos do Colégio de Aplicação em relação ao meio em que vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Desenvolver através das áreas de estudo um comportamento específico em Saúde.
- 2 - Possibilitar um ambiente escolar saudável tanto nos aspectos físicos, quanto mental.
- 3 - Possibilitar o envolvimento dos pais nos Programas de Saúde, através do C.P.M.

CONTEÚDO:

- 1 - Aplicação de questionário nos alunos, a fim de verificar as áreas de interesse em Saúde.
- 2 - Montagem do conteúdo, baseando-se nas grandes concentrações propostas pelos alunos.
- 3 - Procurar aplicar a programação bibliográfica específica das séries, em saúde.
- 4 - Trabalhar de forma integrada com as disciplinas possíveis.
- 5 - Promover palestras ou trazer autoridades na área de educação sanitária, desde que possível.

CONTEÚDO:

- 1a Escala
- Esporte e Saúde
  - Saúde e Higiene
  - Parasitismo
  - Amebíase
  - Postura ideal para o sono
  - Plasmodium (malária)
  - Trypanosoma Cruzi (Chagas)
- S. Cooper  
Exercícios físicos  
Natação  
Ciclismo
- 2a Escala
- Leishmoniose brasiliensis

- Schistosoma Mansoni
- Áscaris Lumbricóides
- Necator americanus e Ancylostoma duodenale
- Elefantíase
- Oxiurose
- Alimentação

### 3a Escala

- Desnutrição
- Noções sobre virus
- Gripe ou influenza
- Sarampo
- Rubéolo
- Catapora (varicela)
- Varíola
- Paralisia infantil
- Raiva (hidrofobia)

### 4a Escala

- Cachumba ou parotidite epidêmica
- Febre amarela
- Hepatite infecciosa e hep. de soro homólogo
- Meningite
- Tétano
- Lepra
- Tuberculose
- Pertussis (coqueluche)
- Febre tifoide ou tipo abdominal
- Difteria
- Sífilis
- Vacinações
- 1ºs Socorros.

### ESTRATÉGIAS:

- 1 - Aula expositiva
- 2 - Pesquisa bibliográfica
- 3 - Levantamento na comunidade
- 4 - Palestras com projeções
- 5 - Visitas à comunidade
- 6 - Exercícios
- 7 - Dinâmica de grupo

### AVALIAÇÃO:

- |                              |                                   |
|------------------------------|-----------------------------------|
| 1 - Consultas bibliográficas | 3 - Exposição das conclusões      |
| 2 - Resolução de exercícios  | 4 - Confecção de cartilha s/Saúde |

GRAMMAIRE:

Qu'est-ce qui arrive ?

avoir mal - il y a

avoir peur - pas de

C'est - ce n'est pas

Quelqu'un-Personne

Les possessifs "son, sa, ses"

Rien-personne

Pas de

Le verbe faire, employé comme auxiliaire

Verbes de mouvement

Revision des mots interrogatifs

Les possessifs

Qu'est-ce qu'il y a ?

Les prépositions (sur, sous autour de ) le prémon, on

e'impératif

le verbes voir, venir, futur proche

verbes de mouvement

Le passé-composé avec avoir

Les verbes: voyager, voir

Le passé-composé avec être

Les verbes aller, tomber.

=====

DISCIPLINA: FRANCÊS  
SÉRIE : 7.<sup>a</sup> GRAU : 1º  
ANO: 1977

OBJETIVOS FINAIS:

1- Compreensão Oral.

- Compreender frases contendo elementos de conexão mas de complexidade elementar, referentes a várias situações.

2- Expressão Oral.

- Ler corretamente em voz alta o mesmo tipo de textos com pronúncia, ritmo e entonação convenientes.
- Formular frases contendo elementos de conexão de complexidade elementar.

3- Compreensão Escrita

- Ler e compreender textos escritos em vocabulário fundamental.

4- Expressão Escrita.

- Escrever através de ditado, frases simples e redigir pequenas composições e diálogos referentes às situações apresentadas.

CONTEÚDO:

THÈME:

- Jacques téléphone
- Voilà mon appartement
- C'est Jean
- Les photos de vacances
- Elle n'a rien
- Sylvie sort avec Jean
- Le paquet de Londres
- Une bonne idée
- Elles vont faire des courses
- Les voeux de nouvel an
- Elles cherchent
- À l'épicerie
- On danse chez Jacques
- Monsieur Pottier part en voyage
- Philippe est malade
- La visite du docteur



PHONÉTIQUE:

- Leçon 1 - La semi-voyelle w ou oi dans - toi, moi.  
ã - dans français  
ou français - dans ledoux  
au français - dans aussi
- Leçon 2 - ou français - dans bonjour  
oi français - dans droite  
au français - dans gauche  
u français - dans bureau  
intonation montante et descendente  
intonation de la question et de réponse
- Leçon 3 - en français - dans tiens  
opposition voyelles tirées et arrondies  
intonations déclaratives et exclamatives
- Leçon 4 - utilisation de l'opposition a ð pour marquer l'opposi  
tion singulier/pluriel.  
intonation de la question et des possessifs aux 3<sup>es</sup>  
personnes.  
Réponse si ou non question négative  
Forme elidée de l'article défini
- Leçon 5 - opposition des voyelles - y - u, i - y, ə-E, s-z  
intonation exclamative
- Leçon 6 - consonnes finales (t, d, z, q, l)  
terminaison des verbes singulier/pluriel  
liaison en Z- (des a mis)
- Leçon 7 - Consonnes finales: p, t, k, b, d.  
Intonation des commandements
- Leçon 8 - Accent d'insistance dans les phrases exclamatives.  
Opposition - ils ont/ils son .  
Consonnes et voyelles finales
- Leçon 9 - R - final et à l'antérieur de groupe.  
liaison - neut heures  
enchaînement consonantique et vocalique.

- Leçon 10 - intonation des phrases exclamatives  
R - intervocalique  
liaison avec um
- Leçon 11 - Révision des voyelles  
Orales  
Opposition nasale - orale  
Les enchaînements consonantiques et vocaliques
- Leçon 12 - Féminin des adjectifs  
Lettre e en fin de mot  
Lettres a et u
- Leçon 13 - liaisons en z, n, t  
intonation de la question avec n'est-ce pas  
le son (e) en finale
- Leçon 14 - liaisons et consonnes finales dans les noms e nombres
- Leçon 15 - écriture et prononciation des nombres entre vingt et cent.  
prononciation des subjonctifs irréguliers
- Leçon 16 - orthographe et prononciation des formes du futur régulier.

GRAMMAIRE:

- C'est...t pronom
- Verbes être et aller au présent
- Adjectifs - masculin et féminin
- Interrogative: Qu'est-ce que c'est ?
- C'est
- Voilà
- Adjectifs possessifs
- Prépositions
- Négative: ce n'est pas  
ce n'est rien
- Adjectifs: les couleurs masculin et féminin
- Verbes: être et s'appeler
- où ? interrogatif
- lui, elle: pronoms compléments.
- Prépositions
- Interrogation: Qui est-ce ?
- Pluriel de l'article

- commençant par un pronom
- Articles indéfinis- masculin singulier, pluriel.
- Verbe vouloir
- Negation avec rien
- Interrogation avec qui
- Interrogation: est-ce que + avoir.
  
- Adjectifs - masculin et féminin
- Verbes: Sortir (présent)  
Mettre (impératif)  
Regarder (impératif)
- Negation: ne... pas De
- Pourquoi/Parce que.
- Aller à, à l', à la, au.
  
- Verbes à l'impératif + pronoms.
- Verbe venir
  
- Accord en genre et en nombre des adjectifs possessif et démonstratif.
- Singulier collectif.
- Forme tonique du pronom personnel 3<sup>a</sup> p. pluriel.
- Verbes - lire et savoir.
- Si + v. au présent
- De + adjectif nom au pluriel
  
- Verbes - aller - faire - voir
- Verbe aller + infinitif.
- Verbe faire dans l'interrogative
- Beaucoup de ...
- Pronoms compléments
- Les lundis. le lundi ...
- Pronom ob. indirect + impératif
- Pronom ob. indirect + présent
- C'est + adj. + de + infinitif.
  
- Présent de vouloir et pouvoir
- Prepositions.
- Interrogation de temps
- Pronoms indéfinis
- l' faut + subjonctif
- La négation - ne ... rien  
ne ... personne

DISCIPLINA: FRANCÊS  
SÉRIE: 8.<sup>a</sup> GRAU: 1º  
ANO: 1977

OBJETIVOS FINAIS:

1- Compreensão Oral.

- Compreender frases contendo elementos de conexão mas de complexidade elementar, referentes a várias situações.

2- Expressão Oral.

- Ler corretamente em voz alta o mesmo tipo de textos com pronúncia, ritmo e entonação convenientes.
- Formular frases contendo elementos de conexão de complexidade elementar.

3- Compreensão Escrita.

- Ler e compreender textos escritos em vocabulário fundamental.

4- Expressão Escrita.

- Escrever através de ditado, frases simples e redigir pequenas composições e diálogos referentes às situações apresentadas.

CONTEÚDO

THÈME:

- Le nouveau professeur
- Quel mauvais temps !
- Au café des sports
- Au restaurant Universitaire.
- Dimanche Matin
- Vacances de neige

PHONÉTIQUE:

Leçon 1 - Intonation

Phrases exclamatives: phrases simples (révision)  
Opposition des formes déclaratives, interrogatives et exclamatives: phrases simples (révision).

Leçon 2 - Terminaisons des verbes - présent de l'indicatif et imparfait.

Radicaux des verbes - présent de l'indicatif.

Leçon 3 - Terminaison des verbes - présent du subjonctif.  
Radicaux des verbes - subjonctifs réguliers et irréguliers.

Leçon 4 - Sons et lettre

Le son K

Verbes - consonne finale doublée (ils mettent)  
ç/c; ge/g.

Leçon 5 - Sons et lettres

Oppositions ( e-a; a-e)

Verbes em er.

Terminaisons de l'infinitif: e, ir, war, gir, er, dr,  
tr, et graphies correspondantes.

Leçon 6 - Sons et lettres

La consonne j

Voyelles nasales et voyelles orales suivies de "n" ou  
"m".

#### GRAMMAIRE:

- Articles indéfinis Possessifs
- Verbes - conduire et suivre, demander, venir, répondre, attendre.
- Forme de politesse - s'il te plaît, s'il vous plaît.
- Verbes
- Types de verbes infinitif.
- Imparfait
- Prépositions de lieu, loin, près, à côté, devant, derrière, sous, sur, dans, de.
- Syntaxe - est - c'est, déterminé et non déterminé, négatifs:  
ne ... rien,  
ne ... aucun
- Aucune + nom
- Quel: quel ? interrogatif, quel suivi d'un nom
- Prépositions: avant, après, à, avec, sans.
- Pronoms
- Le pronom en: complément de lieu, d'object, de nom et après certains verbes, En, de lui, sou.
- Ordre des mots: phrases affirmatives et négatives avec le pronom en compléments de lieu: sur, au fond, dans le coin, au milieu de, près de.
- Pronom Y
- Structure avec y

## I - SELEÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE FRANCÊS

### 1. Fonética:

- Audição
- Repetição (exercícios fonéticos)
- Leitura
- Dramatização
- Reconstrução oral do texto
- Composição oral
- Canções
- Jogos de palavras
- Diálogos
- Advinhação - Batalha
- Discurso indireto

### 2. Ortografia:

- Ditado fonético
- Auto-ditado
- Cópias
- Exercícios
- Reconstrução escrita do texto
- Jogos de palavras
- Palavras cruzadas
- Adivinhações
- Composições: com apoio visual dirigida a partir de texto conhecido comparação de textos, tema discutido. Tema livre - Diálogos.
- Discurso Indireto.

### 3. Gramática:

- Exercícios estruturais: de completar (lacuna)  
de substituição  
de transformação  
de adição  
de concordância  
pergunta-resposta  
resposta-pergunta  
colocação de elementos da frase  
associação de palavras

## II - AVALIAÇÃO

- Avaliação por critério

### 1. Oral

- Repetição
- Reconstrução de texto

Disciplina: Ciências

Série: 7º

Grau: 1º

Ano: 1977

OBJETIVOS:

- 1 - Interpretar a célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- 2 - Relacionar os alimentos com suas respectivas funções no organismo.
- 3 - Caracterizar os tecidos animais e vegetais focalizando suas devidas funções.
- 4 - Estabelecer as diferenças das funções biológicas dos Protistas com os seres de maior organização.
- 5 - Comparar as funções biológicas dos animais com Vegetais Superiores

CONTEÚDO:

Unidades e Subunidades:

I - Organização e Funcionamento da matéria viva:

1. A Célula

1.1 - Conceito

1.2 - Descoberta da célula

1.2.1 - O microscópio

1.3 - Tamanho das células

1.4 - Tipos de células

1.5 - Os componentes celulares

1.6 - A célula vegetal

1.7 - Seres uni e pluricelulares

1.8 - Divisão celular

II - Os Alimentos:

1. Conceito

2. Classificação dos Alimentos

3. Importância

III - Os Tecidos Animais e Vegetais:

1. Conceito

2. Tipos de tecidos animais

3. Caracterização dos tecidos animais

4. Tipos de tecidos vegetais

5. Caracterização dos tecidos vegetais

IV - Órgãos e Sistemas:

1. Os protistas

2. As funções biológicas

2.1 - Células da reprodução

2.2 - Fecundação

2.2.1 - Formação do embrião

3. Sistemas Fisiológicos

- 3.1 - Circulação
- 3.2 - Digestão
- 3.3 - Respiração
- 3.4 - Excreção
- 3.5 - Regulação hormonal
- 3.6 - Sistema Neural
- 3.7 - Sistema locomotor

ESTRATÉGIAS:

- 1 - Exposição pelo professor
- 2 - Obervação prática
- 3 - Estudo dirigido
- 4 - Recursos audio-visuais
- 5 - Consultas bibliográficas
- 6 - Dinâmica de grupo.

A AVALIAÇÃO:

INSTRUMENTOS

- 1. Prova Objetiva
- 2. Trabalhos de consultas bibliográficas
- 3. Apresentação de trabalhos com avaliações dos alunos e do professor' de forma bem aberta
- 4. Provas de questões subjetivas
- 5. Trabalhos práticos.

obs.: As pessoas objetivas serão mais aplicadas no início do ano escolar (1a. e 2a. escalas) e, as demais atividades e provas subjetivas terão mais ênfase na 3a. e 4a. escalas, com uma progressão ' de dificuldades, em que o aluno demonstre: conhecimentos e transferências do mesmos e capacidade de concluir.



Disciplina: CIÊNCIAS NATURAIS

Série: 8a.

Grau: 1º

Ano: 1977

#### OBJETIVOS:

- 1 - Utilizar na vida cotidiana os conhecimentos científicos aprendidos
- 2 - Desenvolver sua capacidade de observar, experimentar, intuir, deduzir, interpretar, generalizar, abstrair, aplicar e analisar.
- 3 - Reconhecer a importância da alimentação na sobrevivência, desenvolvimento e conservação do corpo humano
- 4 - Reconhecer nos animais e plantas o valor para a subsistência humana
- 5 - Reconhecer as partes com o todo de um animal, e as relações mantidas com o homem
- 6 - Compreender os fenômenos químicos na formação das substâncias
- 7 - Compreender os fenômenos físicos ( e aplicá-los) relacionando-os com a vida prática.

#### REDIMENSIONAMENTO DOS OBJETIVOS

- 1º - Demonstrar entendimento sobre a estrutura da matéria e a importância do átomo
- 2º - Demonstrar entendimento das principais transformações materiais e energéticas verificadas no mundo físico.
- 3º - Demonstrar compreensão, aplicação, análise e avaliação dos fenômenos químicos e físicos.
- 4º - Interpretar fenômenos físicos e químicos com vistas à sua utilização pelo homem.
- 5º - Identificar conhecimentos sobre os vários tipos de energia.
- 6º - Demonstrar compreensão das relações entre fenômenos físicos e percepção sensorial do homem
- 7º - Demonstrar capacidade de utilizar e valorizar os tipos de energia em sua vida diária
- 8º - Relacionar os conhecimentos adquiridos com o progresso da tecnologia.

#### CONTEÚDOS:

##### UNIDADES DE QUÍMICA

- a) A matéria e suas propriedades
- b) Constituição da Matéria
- c) Estabilidade e afinidade química
- d) Reações Químicas
- e) Funções Químicas

##### UNIDADES DE FÍSICA

- A) Mecânica

- I Cinemática
- II Dinâmica
- III Estática
  
- B) Termologia
- C) Acústica
- D) Óptica
- E) Eletricidade e Magnetismo

\* Poderá ser alterado, desde que haja disponibilidade para introduzir' conteúdos de Biologia.

**ESTRATÉGIAS:**

- 1 - Exposição pelo professor
- 2 - Observação prática
- 3 - Estudo - dirigido
- 4 - Recursos audio-visuais
- 5 - Consultas bibliográficas
- 6 - Dinâmica de grupo.

**AVALIAÇÃO:**

Os Alunos serão avaliados segundo os níveis de:

- conhecimento
- compreensão
- interpretação
- síntese e análise

Sendo exigido uma progressão lógica de acordo com o conteúdo abordado

**Instrumentos**

- provas objetivas
- provas subjetivas
- trabalhos de consultas bibliográficas
- apresentação de trabalhos com apreciação do professor e dos alunos
- trabalhos práticos

\* Maior ênfase será dado às provas subjetivas para que os alunos possam demonstrar capacidade de interpretar, sintetizar e analisar.